ccee

Relatório de Sustentabilidade 2024

Relatório de Sustentabilidade 2024

menu
interativo

Dúvidas? Acesse aqui nosso **glossário** de termos técnicos

1 Introdução 5
- Sobre o Relatório 6
- Mensagem da Administração 7
- Destaques do ano 9

2 Somos CCEE 12
- Linha do tempo 13
- Papel e propósito 15
- Estrutura organizacional 18
- Compromissos 21
- Em que mercados atuamos 22
- Estratégia de atuação 25
- Prêmios recebidos 27

3 Nossa Gente 29
- Composição e perfil das nossas equipes 30
- Modelo de trabalho e bem-estar 32
- Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho 35
- Escuta interna 36
- Política de Remuneração 37
- Desenvolvimento e formação 38
- Diversidade e cultura de inclusão 40

4 Mercado 46
- Abertura de mercado 47
- Capacitação e suporte aos agentes 51
- Relacionamento e novos serviços 53
- Monitoramento e segurança de mercado 54
- Transformação e segurança digital 56
- Inovação e novos negócios 57
- Reconhecimento a quem move a inovação na CCEE 58
- Simplificação de processos 61

5 Operação 62
- Liquidação financeira e resultados 63
- Contas setoriais 65
- Energia de Reserva e Conta CONER 66
- Leilões de energia 67
- Formação do PLD 69
- Resposta da Demanda 72
- Ativos, medição e contratos 73

Todos os menus deste relatório são navegáveis, basta clicar.

Relatório de Sustentabilidade 2024

menu
interativo

Dúvidas? Acesse aqui nosso **glossário** de termos técnicos

6 Meio Ambiente 75
Certificações e transição energética 76
Consumo de energia dentro da CCEE..... 79

7 Responsabilidade Social 80
Como atuamos: pilares da nossa responsabilidade social..... 81
Instituto Fazendo História: vínculo, escuta e oportunidade 82
Instituto Jô Clemente: inclusão, empatia e fortalecimento de laços 84
Demais iniciativas que marcaram o ano..... 86
Um compromisso que se renova 89

8 Governança 90
Temas Materiais..... 91
Engajamento de *stakeholders*..... 94
Governança e Sustentabilidade: estrutura e atuação estratégica..... 95
Nova governança institucional..... 96
Conselhos e comitês 97
Forças-tarefas estratégicas 98
Ética, integridade e *compliance*..... 99

9 Finanças 101
Orçamento aprovado e executado..... 102

10 Anexos.....104
Anexo I - Composição e perfil das equipes.. 105
Anexo II - Geração e Consumo 107
Anexo III- Capacitação e comunicação sobre combate à corrupção 128

11 Sumário de conteúdo da GRI 130

Créditos.....140

Todos os menus deste relatório são navegáveis, basta clicar.

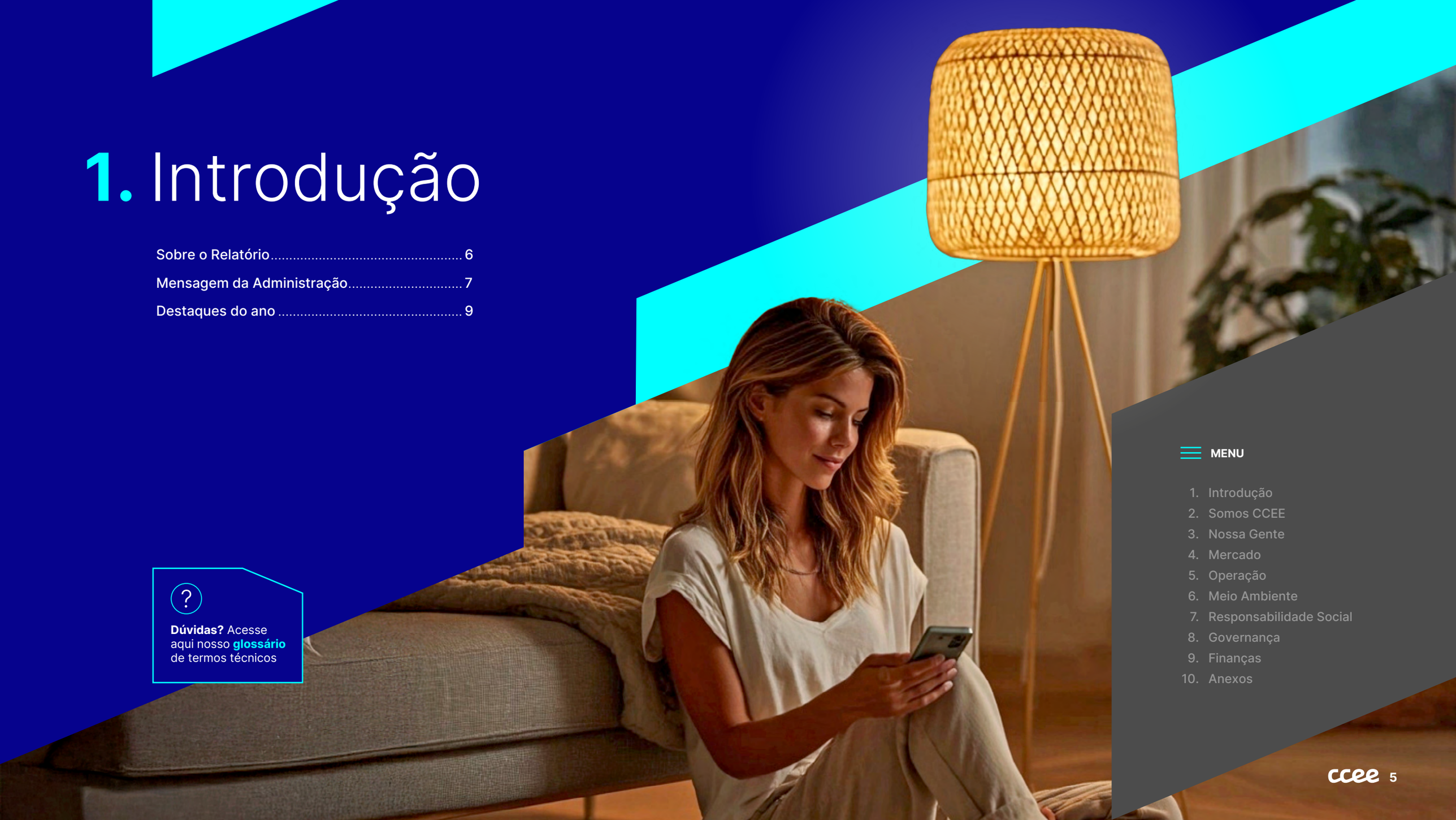
1. Introdução

Sobre o Relatório 6

Mensagem da Administração 7

Destaques do ano 9

Dúvidas? Acesse aqui nosso **glossário** de termos técnicos



MENU

1. Introdução
2. Somos CCEE
3. Nossa Gente
4. Mercado
5. Operação
6. Meio Ambiente
7. Responsabilidade Social
8. Governança
9. Finanças
10. Anexos

Sobre o relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-4, 2-5

Em um ano de transformação profunda, revisitamos processos, ampliamos nossa escuta e entregamos avanços estruturantes que preparam a CCEE para o futuro da energia, com mais abertura, inovação, confiança e compromisso com a sociedade.

Este Relatório de Sustentabilidade apresenta as principais realizações da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) ao longo de 2024, com foco nos princípios de governança corporativa, responsabilidade social e contribuição ambiental. A publicação consolida o compromisso da organização com a transparência para todas as suas partes interessadas e, nesta edição, contempla o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

Neste ciclo, decidimos revisar e reformular parte dos dados apresentados no relatório anterior, com o objetivo de padronizar metodologias, melhorar a comparabilidade entre os ciclos e fortalecer a clareza das informações para quem acompanha nossa atuação. Evidenciamos as conquistas e entregas da Câmara de Comercialização, bem como os seus desafios e o endereçamento de questões fundamentais de sua operação.

A CCEE segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), com base nos padrões da versão consolidada de 2021. O escopo do relatório inclui exclusivamente a própria entidade - não há subsidiárias, *joint ventures* ou outras organizações controladas.

Optamos por não submeter este relatório a uma verificação externa. A decisão reflete uma escolha consciente: concentramos nossos esforços no fortalecimento dos processos internos de validação e na revisão técnica conduzida por múltiplas áreas da organização. Mesmo sem auditoria independente, reafirmamos nosso compromisso com a integridade e a confiabilidade dos dados reportados.

Para dúvidas, sugestões ou solicitações relacionadas a este relatório, entre em contato pelo e-mail: **relacoes.institucionais@ccee.org.br.**

Em 2024, revisamos e padronizamos parte dos dados do relatório anterior para ampliar a comparabilidade entre ciclos, aprimorar a clareza das informações e reforçar a transparência da nossa comunicação

Mensagem da Administração

GRI 2-22

Alexandre Ramos
Presidente do Conselho de Administração da CCEE

A abertura de mercado foi um passo fundamental rumo à liberdade de escolha e ao empoderamento do consumidor

O ano de 2024 representou um marco histórico para o setor elétrico brasileiro e para a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Vivemos uma verdadeira inflexão estratégica, impulsionada por transformações estruturais, avanços regulatórios e um movimento consistente de preparação para o futuro do mercado. Com planejamento estratégico, diálogo constante e foco na excelência, entregamos resultados que consolidam a CCEE como uma instituição sólida, moderna e cada vez mais conectada à sociedade.

Entre os destaques, cabe mencionar a abertura do mercado para consumidores de alta tensão. Esse foi um passo fundamental rumo à liberdade de escolha, ao empoderamento do consumidor e à consolidação de um ambiente de energia mais eficiente, sustentável e acessível. Viabilizamos a migração de mais de 26 mil unidades consumidoras em 2024, com segurança, eficiência e simplicidade, resultado da modernização da infraestrutura tecnológica - que triplicou a capacidade de processamento e armazenamento de dados -, da flexibilização de prazos operacionais e da extensa capacitação oferecida pela CCEE ao mercado.

Com os investimentos realizados e o desenvolvimento do modelo de serviços via integração sistêmica, a CCEE já está pronta para a abertura integral do mercado livre. Mais do que uma mudança operacional, esta será mais uma revolução no setor, que coloca o consumidor no centro das decisões, promovendo mais transparência, opções de negociação e acesso a fontes renováveis.

Do ponto de vista institucional, a aprovação do novo Estatuto Social da CCEE pela Assembleia Geral foi outro avanço significativo. A nova estrutura, construída a muitas mãos, reflete o amadurecimento da governança da Câmara. Entre os principais aprimoramentos estão a separação clara entre os papéis do Conselho de Administração e da Diretoria, o fortalecimento dos comitês e a ampliação da representatividade dos agentes. Aguardamos a homologação pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para sua plena implementação.

Avançamos com firmeza na agenda de segurança de mercado. A criação da Gerência Executiva de Segurança e Monitoramento, com estrutura segregada e protocolos de confidencialidade robustos, somada à entrega do primeiro relatório do período sombra do monitoramento prudencial, reforça nosso papel como garantidores da confiança no mercado.

Na agenda de transição energética, demos um passo inédito com a estruturação da Plataforma Brasileira para Certificação de Energia Renovável - fundamental para assegurar integridade e confiabilidade ao processo de garantia de origem. Com

ela, o Brasil passou a contar com um sistema confiável, rastreável e alinhado aos padrões internacionais para atestar a origem limpa da energia certificada no país. Essa entrega coloca a CCEE em posição de liderança no desenvolvimento de mecanismos que dão transparência à geração renovável, fortalecem a rastreabilidade e abrem portas para a valorização dos atributos ambientais da nossa matriz elétrica. Em conjunto com a certificação das primeiras plantas-piloto de hidrogênio de baixo carbono e parcerias estratégicas com instituições como Itaipu, Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos (ABREN) e Centro Internacional de Energias Renováveis - Biogás (CIBiogás), estamos pavimentando um novo caminho para a transição energética nacional.

Todas essas conquistas foram possíveis graças ao modelo de forças-tarefas temáticas que adotamos, envolvendo diferentes áreas da organização em frentes estruturadas, com metas claras e prazos definidos. Essa forma de trabalhar, ágil e colaborativa, nos permitiu cumprir integralmente os compromissos assumidos com os agentes em 2024.

No ano, também direcionamos nossos esforços para cuidar de quem cuida do mercado: ampliamos as ações de bem-estar; reforçamos nosso diálogo por meio de ferramentas de gestão de clima interno, como o Pulses; e atendemos a demandas históricas das nossas pessoas colaboradoras, como o aprimoramento do Programa de Participação nos Resultados (PPR). Estruturamos programas de capacitação com parceiros de excelência, como a Fundação Dom Cabral, e fortalecemos nossa cultura de inclusão, com a consolidação do Comitê de Diversidade.

Nesse processo de olhar para dentro, fortalecemos a cultura de integridade da CCEE com novos normativos, políticas de conduta e ações de escuta, acolhimento e responsabilização em 2024. Lançamos um novo Guia de Ética e Conduta com construção participativa, fortalecemos o canal de denúncias e estruturamos políticas de proteção ao denunciante, combate ao assédio e à discriminação.

Com atenção e proatividade com relação às demandas de seus *stakeholders*, a CCEE está pronta para os próximos desafios. Seguiremos, em 2025, com o propósito que nos move: desenvolver mercados de energia cada vez mais eficientes, inovadores e sustentáveis, em benefício da sociedade, colocando o consumidor no centro das transformações e alinhando nossas decisões à sustentabilidade e à inovação.

Agradeço a todos e todas que caminharam conosco nesta jornada, especialmente aos agentes, que são parte essencial da evolução dos nossos mercados. Seguiremos investindo em tecnologia, aprimorando processos e sistemas, buscando a excelência operacional para apoiar cada vez melhor nossos associados. O trabalho continua.

Alexandre Ramos
Presidente do Conselho
de Administração da CCEE

Destaques do ano

Abertura de mercado

Em 2024, viabilizamos a migração de mais de 26 mil unidades consumidoras de alta tensão para o mercado livre, um avanço expressivo, que representa mais que o triplo do volume registrado em 2023. Essa conquista só foi possível porque começamos a nos preparar ainda no ano anterior, com a revisão de rotinas, a flexibilização de prazos e o desenvolvimento de APIs de integração. Realizamos ainda diversas ações e preparamos uma série de materiais educativos com o objetivo de preparar o mercado; modernizamos nossas plataformas para incluir consumidores pessoa física e realizamos testes com agentes. Nos preparamos para o modelo simplificado para gestão do varejo, que entra em vigor em 2025, com regras aprovadas pela ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 1.110/2024.

Nova governança

Conduzimos, ao longo de 2024, uma reformulação importante na nossa governança. Aprovamos, em Assembleia, o novo Estatuto Social, que separa formalmente as funções do Conselho de Administração e da Diretoria e amplia a representatividade dos nossos associados, com a inclusão da classe de consumo nas decisões estratégicas. Essa estrutura, construída com base nas melhores práticas e com apoio jurídico especializado, fortalece nossa capacidade de atuação institucional. Agora, aguardamos a homologação pela ANEEL para concluir essa transformação.

Monitoramento prudencial e segurança do mercado

Reestruturamos nossa atuação no monitoramento de mercado com a implementação do modelo prudencial e a criação da Gerência Executiva de Segurança e Monitoramento, uma área com estrutura física independente e foco exclusivo na gestão de riscos. Em 2024, mais de 340 agentes participaram do novo mecanismo, que segue em período sombra. Entregamos à ANEEL o primeiro relatório de avaliação, com uma análise do primeiro ano de atuação e sugestões para aprimoramento. Promovemos reuniões técnicas e criamos canais de diálogo direto com os agentes. Executamos mais de 30 melhorias sistêmicas e adotamos sistemas criptografados, auditorias independentes e testes de intrusão.

Certificações e transição energética

Demos um passo decisivo na nossa contribuição para a transição energética com o lançamento da Plataforma Brasileira para Certificação de Energia Renovável. A solução tecnológica integra emissores de Certificados de Energia Renovável (RECs) e usinas de geração, garantindo a rastreabilidade do ativo ambiental e evitando a dupla contagem - prática que pode levar ao *greenwashing*.

Avançamos também na frente de certificação de hidrogênio de baixo carbono, na qual a CCEE atua como emissora dos certificados. Em 2024, certificamos as plantas da EDP e da Eletrobras, assegurando que a energia utilizada tem lastro em contratos de geração renovável.

Além disso, estruturamos um serviço de pré-certificação voltado a plantas de hidrogênio em fase de avaliação. Essa solução verifica se o projeto está alinhado com os critérios necessários para, futuramente, ser certificado.

Avanços tecnológicos e modernização da infraestrutura

Investimos na modernização de toda a nossa infraestrutura computacional. Triplicamos nossa capacidade de processamento, que passou de 1,2 para 3,5 terahertz, e ampliamos o armazenamento de dados de 250 TB para 750 TB, com a implantação dos sistemas de hiperconvergência e Exadata. Esses investimentos nos permitiram agilizar o acesso a informações operacionais e simplificar a jornada de uso dos nossos sistemas.

Ao desenvolvermos uma nova arquitetura tecnológica baseada em APIs (as *Application Programming Interfaces*), aprofundamos as soluções para integrar diretamente os sistemas da CCEE com os sistemas dos agentes, trazendo mais agilidade, segurança e transparência para os processos operacionais essenciais para a abertura de mercado. Essa solução foi desenvolvida em 2024 e entrou em operação em 2025, com a devida regulamentação da ANEEL.

Fortalecimento da integridade e da cultura de ética

Na CCEE, buscamos construir um ambiente cada vez mais íntegro, respeitoso e seguro para todas as pessoas. Em 2024, esse compromisso ganhou novos contornos com o lançamento do nosso Guia de Ética e Conduta, elaborado de forma participativa com os times. A partir dele, estruturamos políticas claras de antidiscriminação, prevenção ao assédio, consequências disciplinares e proteção ao denunciante, reforçando a cultura de integridade em todas as nossas relações. Ampliamos também o escopo de atuação do *compliance*, que passou a avaliar não apenas riscos em contratações de fornecedores, mas também em contratos e interações institucionais, com foco preventivo e sistêmico.

Inovação e novos negócios

Em 2024, criamos as gerências de Inovação e Novos Negócios para ampliar nossa atuação além das fronteiras tradicionais. Passamos a desenvolver projetos com potencial de geração de receita e impacto estratégico, como a certificação de hidrogênio de baixo carbono nos moldes europeus e a consolidação da nossa plataforma de RECs (*Renewable Energy Certificates*, ou Certificados de Energia Renovável). Também avançamos na avaliação de oportunidades em mercados emergentes como carbono, green bonds e iniciativas de PD&I Aneel - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Agência Nacional de Energia Elétrica voltadas à transição energética.

Modelo de forças-tarefas

Em 2024, adotamos com êxito o modelo de forças-tarefas temáticas como instrumento de governança e execução estratégica. Essa dinâmica nos permitiu organizar frentes de trabalho ágeis, integradas e com foco em resultados concretos. Aplicamos essa abordagem em temas estruturantes, como a abertura de mercado, a nova governança, a modernização tecnológica e o fortalecimento do monitoramento prudencial. Ao reunir especialistas de diferentes áreas em torno de objetivos comuns, conseguimos acelerar decisões, eliminar silos e garantir o cumprimento de todos os compromissos assumidos com os nossos agentes.

2. Somos CCEE

Linha do tempo 13
Papel e propósito 15
Estrutura organizacional 18
Compromissos 21
Em que mercados atuamos 22
Estratégia de atuação 25
Prêmios recebidos 27

Dúvidas? Acesse aqui nosso **glossário** de termos técnicos

Linha do tempo

GRI 2-1, 2-2, 2-6, 2-14

1999

Em 10 de fevereiro, é constituída a Administradora de Serviços do Mercado Atacadista de Energia Elétrica (ASMAE).

A empresa Carbocloro se torna o primeiro consumidor livre de energia.

2000

Início das atividades da Administradora de Serviços do Mercado Atacadista de Energia Elétrica (ASMAE).

Lançado o Sinercom, sistema para contabilização do mercado, realizando a primeira operação em setembro. DESTAQUE: 59 agentes associados.

2002

É constituído o Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE) como entidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos.

Ocorre a primeira liquidação financeira, somando valores desde 2000.

2004

Novo modelo do setor elétrico transforma o MAE na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Criação do mercado livre de energia, que alcançaria 34 consumidores no fim do ano.

Megaleilão de energia existente, que movimentou R$ 74,7 bilhões.

2005

Realizado o 1º Leilão de Energia Nova, com a negociação de energia de 51 empreendimentos.

2009

Promovido o primeiro leilão exclusivo para a fonte eólica, contratando 71 empreendimentos.

CCEE supera a marca de mil associados.

2010

Realizado o leilão para contratação da usina de Belo Monte, a terceira estruturante.

CCEE alcança a marca de 10 mil medidores cadastrados.

2012

Criação do Portal de Aprendizado (atualmente chamado de Portal do Aluno), para a capacitação do mercado.

Lançado o CliqCCEE, novo sistema de contabilização e liquidação.

2014

Lançamento da Plataforma de Integração, que visa sistematizar as operações entre sistemas dos agentes e da CCEE.

2016

São habilitados os três primeiros comercializadores varejistas.

2017

Em maio, assume a gestão das Contas Setoriais (CDE, CCC e RGR).

CCEE ultrapassa a marca de 6 mil associados e 10 mil ativos registrados.

2021

Implementação do PLD horário após longo período de debates e testes.

2022

Lançamento da primeira certificação nacional de hidrogênio de baixo carbono.

2023

Reposicionamento da marca CCEE.

Início da Operação Sombra do Monitoramento Prudencial.

2024

Abertura do Mercado Livre para todos os consumidores de alta tensão.

Lançamento da plataforma brasileira de certificação de energia renovável.

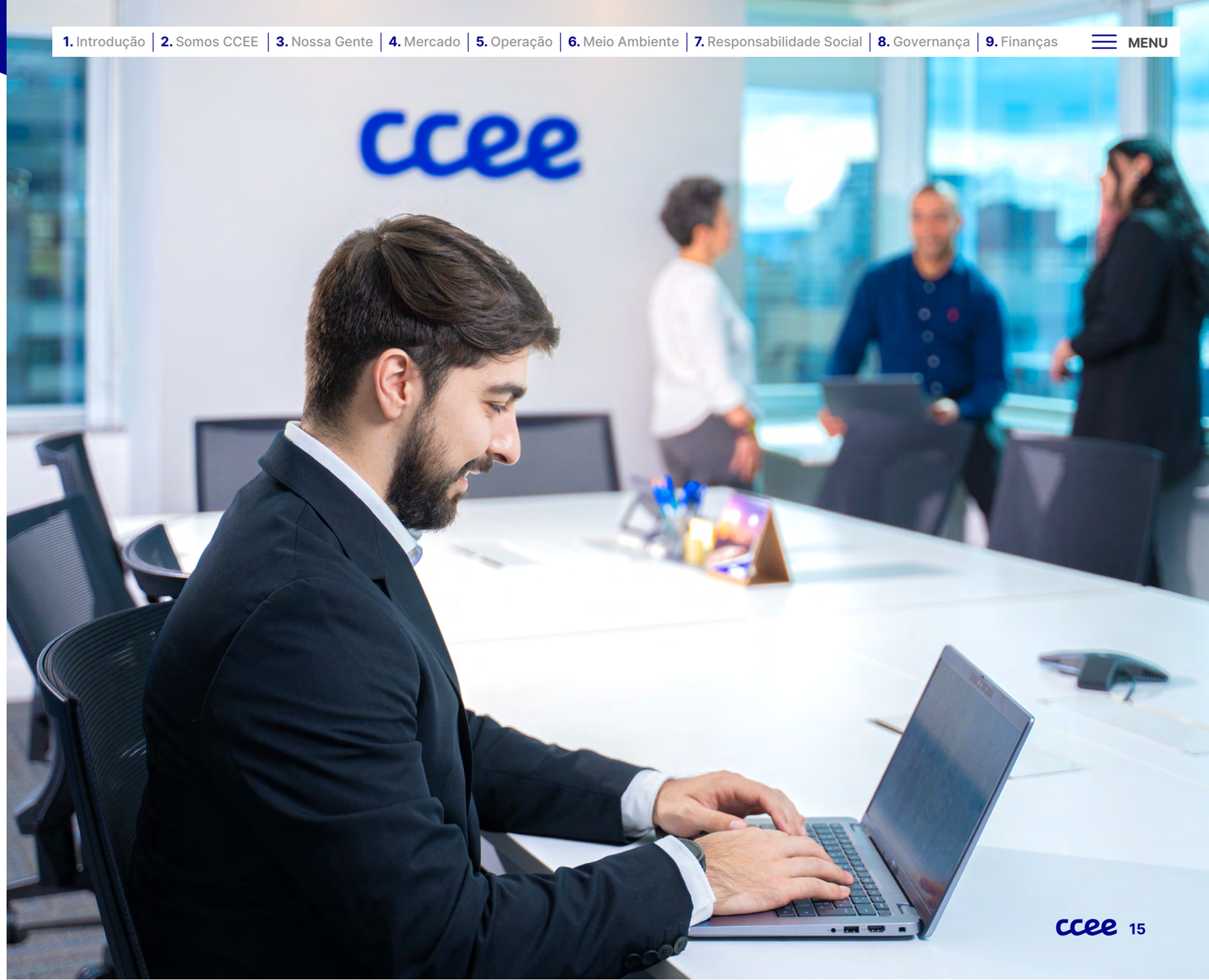
Papel e propósito

GRI 2-1, 2-6

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) é uma associação civil, sem fins lucrativos, de natureza privada, constituída conforme a legislação brasileira. Atua sob a forma jurídica de associação, com governança definida por estatuto próprio e regulada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Sua sede administrativa está localizada na cidade de São Paulo (SP), na Avenida Paulista, 2064, Bela Vista, CEP 01310-200.

A Câmara opera exclusivamente no Brasil e tem atuação nacional. É composta por uma única entidade, sendo a própria organização o escopo integral deste relatório de sustentabilidade.

Com a responsabilidade de viabilizar a comercialização de energia elétrica no país, a CCEE atua como elo entre geradores, consumidores, comercializadores e distribuidores. Realiza, com rigor técnico e confiabilidade, a medição, o registro, a contabilização e a liquidação das operações do setor.



É uma instituição central para o funcionamento e a evolução do mercado. Em 2024, aprofundou seu protagonismo ao viabilizar a abertura do mercado livre para a alta tensão; estruturar a Plataforma Brasileira para Certificação de Energia Renovável; fortalecer seu sistema de governança e integridade; e ampliar sua atuação em fóruns estratégicos.

Se a energia elétrica chega com regularidade às residências, comércios, escritórios e indústrias em todo o Brasil, é porque a CCEE desempenha um papel fundamental na operação diária dos sistemas e processos que sustentam o funcionamento dos mercados de energia. É por meio dessa infraestrutura que se asseguram a rastreabilidade, a liquidez e a segurança das operações do setor.

A CCEE é o elo entre geradores, consumidores, comercializadores e distribuidores

Propósito

Desenvolver mercados de energia eficientes, inovadores e sustentáveis em benefício da sociedade.

Nossa Visão 2030

Ser referência mundial na operação de mercados de energia destacando-se pela excelência, inovação e satisfação do cliente.

Nosso Valores

- Colaboração
- Compromisso com o cliente
- Ética e Transparência
- Excelência
- Valorização das Pessoas

Nossos Números em 2024

16.120
agentes associados

67.783
ativos cadastrados

462
colaboradores em regime CLT

92.254
média de contratos registrados por mês

R$ 15,2 bi
Valor liquidado no MCP em 2024

Ao conectar diferentes agentes e garantir previsibilidade às transações, a CCEE promove a evolução do setor.

Estrutura organizacional

GRI 2-1, 2-6, 2-9, 2-10

A estrutura organizacional da CCEE cumpre seu papel institucional e já conta com as bases preparadas para uma evolução de sua governança - que separa formalmente as funções do Conselho de Administração e da Diretoria, entre outros aprimoramentos. Atualmente, a organização é composta por quatro instâncias principais: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Superintendência.

Assembleia Geral: o órgão máximo de deliberação da CCEE, composta pelos associados com direito a voto. É responsável por eleger e destituir os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, aprovar os relatórios anuais e as demonstrações financeiras, deliberar sobre o orçamento da entidade, autorizar alterações no Estatuto Social e decidir sobre os termos da Convenção Arbitral. Suas deliberações são tomadas por maioria simples, com quóruns específicos para determinadas matérias.

Conselho de Administração: órgão deliberativo da entidade e atualmente é composto por cinco membros, com mandatos de quatro anos e possibilidade de uma única recondução. Um dos conselheiros é indicado pelo Ministério de Minas e Energia (MME), três são indicados pelas categorias de agentes (geração, distribuição e comercialização), e um é eleito pelo conjunto dos agentes. Entre suas competências estão a definição da política operacional e financeira da CCEE, a aprovação de regras e procedimentos submetidos à ANEEL, a eleição do Superintendente, a aprovação de orçamentos, convênios e contratos relevantes, e a convocação de Assembleias Gerais.

Superintendência: instância executiva da CCEE, chefiada por um Superintendente eleito pelo Conselho de Administração para mandato de quatro anos, com possibilidade de recondução. É responsável pela gestão operacional da entidade, incluindo execução das regras e procedimentos de comercialização, registro de contratos, apuração do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), contabilização e liquidação das operações, gestão orçamentária e atendimento aos agentes do mercado. O Superintendente também representa a CCEE juridicamente, conforme definido pelo Conselho.

Conselho Fiscal: composto por três membros titulares e três suplentes, eleitos pela Assembleia Geral para mandatos de dois anos, com possibilidade de uma recondução. Sua função é fiscalizar os atos da administração, emitir pareceres sobre os relatórios financeiros, analisar documentos contábeis e solicitar informações adicionais quando necessário. Atua de forma independente, garantindo isenção e transparência.

A CCEE também instituiu dois comitês importantes para garantir a governança ética e a segurança do mercado, além de aprovar a instituição de outros para 2025. Os comitês já instituídos até 2024 são:

Comitê de Ética: formado por membros da alta liderança da organização, promove o reconhecimento e cumprimento do Guia de Ética e Conduta e dos normativos internos, orientando sobre comportamentos éticos e tratando de registros de condutas.

Comitê de Implementação do Monitoramento Prudencial: órgão consultivo criado para propor melhorias ao programa regulatório de segurança do mercado de energia. Reúne 16 profissionais - executivos da CCEE e representantes externos independentes de todas as categorias de agentes - e tem sido essencial para promover credibilidade e legitimidade às práticas de monitoramento prudencial.

Organograma CCEE

estratégia

comunicação (GECOM)
comunicação externa (GCCE)

comunicação interna, eventos e endomarketing (GIEE)

finanças e pessoas (GEFPE)
ambiente corporativo e bem-estar (GACB)

contabilidade, custos & controladoria (GCCR)

desenvolvimento de pessoas e cultura organizacional (GDPC)

suprimentos e serviços (GESS)
tesouraria (GTES)

governança e relações institucionais (GEGOR)
secretaria geral (GSGE)

governança e inteligência da Informação (GGII)

integridade corporativa e riscos (GEICR)
auditoria (GAUD)

riscos e integridade (GERI)

jurídica (GEJUR)
consultivo (GJCS)

contencioso (GJCT)

penalidade e desligamento (GJPD)

planejamento e gestão organizacional (GEPGO)
estratégia, desenho organizacional e PMO (GEDP)

processos e excelência operacional (GPEO)

operação de mercado

cadastros & contratos (GECDC)
administração dos agentes & contratos (GAAC)

engenharia & operação da medição (GEOP)

contabilização & liquidação (GECTL)
contabilização (GCON)

medição contábil (GMCT)

leilões, mercados & contas setoriais (GELMC)
comercialização de energia (GCOE)

contas setoriais (GCSE)

operações de mercados (GOPM)

gestão de mercado

preços, modelos e estudos energéticos (GEPME)
modelos e estudos energéticos (GMEE)

preços (GPRE)

regulação, informações ao mercado & capacitação (GERIC)
capacitação (GCAP)

regras, procedimento e informações ao mercado (GRPI)

regulatória (GREG)

segurança de mercado e relacionamento com o cliente

relacionamento com o cliente (GERCL)
relacionamento especial (GRES)

relacionamento personalizado (GRPE)

segurança e monitoramento (GESEM)
conformidade dos dados de mercado (GCDM)

monitoramento das operações de mercado (GMOM)

tecnologia de mercado

desenvolvimento, arquitetura e experiência digital (GEDAX)
arquitetura de soluções e experiência digital (GAED)

desenvolvimento de soluções corporativas e canais (GSCC)

desenvolvimento de soluções de cadastros e resultados (GSCR)

governança, produtos e planejamento de TI (GEGPP)
governança de TI (GEGO)

produtos e projetos de TI (GEPP)

inovação e novos negócios (GEINN)
negócios (GENN)

novos negócios (GENN)

suporte & infraestrutura (GESIN)
infraestrutura & tecnologia (GITC)

operação data center & service desk (GOSD)

conselho fiscal | conselho de administração - CAd | superintendência | secretárias | auditorias | comitês

Os órgãos de governança da CCEE têm funções distintas e composições diversas:

- **Executivos:** Conselho de Administração e Superintendência exercem funções executivas.
- **Não executivos**: Conselho Fiscal, Comitê de Ética e Comitê de Monitoramento Prudencial exercem funções não executivas.
- **Composição:** O Conselho de Administração é composto por membros vinculados à estrutura da CCEE. Já o Conselho Fiscal é independente, assim como parte dos integrantes do Comitê de Monitoramento Prudencial, o qual conta com participação externa qualificada. O Comitê de Ética, por sua vez, é formado apenas por membros executivos internos.
- **Mandatos:** Os mandatos do Conselho de Administração duram quatro anos, com possibilidade de uma recondução. O Conselho Fiscal, por sua vez, tem mandatos de dois anos, também com possibilidade de uma recondução. Já os comitês, não seguem mandatos formais, sendo compostos conforme necessidade institucional e regulação vigente.
- **Acúmulo de funções:** Os conselheiros de administração não exercem outros cargos. Os membros do Conselho Fiscal e dos comitês podem acumular outras atividades profissionais, desde que não comprometam sua autonomia nem representem conflitos com as atribuições na CCEE.
- **Competências:** Os membros da governança da CCEE reúnem competências técnicas, regulatórias, financeiras e institucionais essenciais para lidar com os impactos operacionais, ambientais, econômicos e sociais da organização.

Em 2024, consolidamos o modelo de forças-tarefas temáticas - uma importante contribuição para a execução mais ágil e colaborativa em temas prioritários

Nossa evolução institucional mais significativa em 2024 foi a aprovação do novo Estatuto Social, em Assembleia Geral dos Agentes, que reforça a separação entre as funções estratégicas e executivas da organização. A implementação dessa nova governança está em fase de homologação final pela ANEEL.

Além disso, consolidamos o modelo de forças-tarefas temáticas, que tem contribuído para uma execução mais ágil e colaborativa em temas prioritários como abertura de mercado, monitoramento prudencial, modernização tecnológica e governança. Essa dinâmica reforça nossa capacidade de responder com eficiência às demandas do setor elétrico em um contexto de transformação e crescimento.

Composição e dinâmica dos agentes da CCEE

A CCEE reúne mais de 16 mil agentes, representando os diferentes elos do setor elétrico brasileiro, e seu número cresce com a abertura do mercado. A base desses associados é formada por:

- **Geradores** – usinas hidrelétricas, solares, eólicas, térmicas, entre outras fontes;
- **Distribuidores** – empresas que fornecem infraestrutura a todos os consumidores e são responsáveis pela compra e venda de energia para o mercado regulado;
- **Comercializadores** – agentes que negociam energia no mercado livre;
- **Consumidores Livres/Especiais** – grandes empresas que compram energia no mercado livre e optam por serem associadas diretas da CCEE.

Compromissos

GRI 2-23, 2-24

A CCEE atua com base em três princípios que sustentam sua atuação no setor elétrico: eficiência, inovação e sustentabilidade. Em 2024, fortalecemos esse alicerce institucional com avanços relevantes em governança e no nosso sistema de integridade.

Desde 2023, somos signatários do Pacto Global da ONU, dialogando diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5 – Igualdade de Gênero, ODS 7 – Energia Limpa e Acessível e ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima. Fazemos parte também do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção e da Carta Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência. Integramos ainda o Instituto Ethos e participamos de eventos como o Congresso Nacional de ESG. Em 2024, fomos reconhecidos com o selo Great Place to Work e o Prêmio Líderes de Energia, na categoria "Boas Práticas e *Compliance*".

Esses compromissos preveem a devida diligência, o princípio da precaução e o respeito aos direitos humanos internacionalmente reconhecidos, como igualdade, segurança, trabalho digno e acesso à justiça. Nossas políticas internas reforçam esses temas e abrangem governança, diversidade, remuneração, assédio, gestão de riscos e desenvolvimento de pessoas.

Todas as diretrizes foram aprovadas pelo Conselho de Administração e se aplicam a nossas atividades e relações de negócio. Comunicamos essas políticas por meio do site, intranet, redes sociais, informativos, treinamentos e campanhas internas. Além disso, cada colaborador formaliza a ciência do Guia de Ética e Conduta, e contamos com um Comitê de Ética que garante sua aplicação prática no dia a dia. Canais de denúncia sigilosos estão disponíveis para colaboradores, agentes e parceiros.

Ao integrar ética e responsabilidade à nossa estratégia e operação, reafirmamos nosso compromisso com a confiança do mercado e da sociedade brasileira.

Não buscamos apenas cumprir normas - queremos liderar pelo exemplo, com coerência, respeito às pessoas e solidez institucional

Em que mercados atuamos GRI 2-6

A CCEE é responsável pela operação dos mercados livre e regulado de energia elétrica no Brasil, atuando com neutralidade, segurança e previsibilidade. Dessa forma, asseguramos o equilíbrio técnico-operacional do setor, oferecendo um menu composto por 56 serviços, que estão agrupados em 14 famílias.

Essas famílias de serviços podem ser divididas em dois grupos: famílias responsáveis pela entrega das operações de comercialização de energia elétrica e as famílias de apoio para que as operações de comercialização ocorram de maneira satisfatória.

Menu de serviços

Grupo 1: famílias responsáveis pela entrega das operações de comercialização de energia elétrica

- **Leilões:** viabiliza a realização dos diversos leilões para a construção de empreendimentos de geração de energia, bem como assegura a excelência na gestão das garantias que envolvem os certames.

- **Adesão:** promove a segurança e a credibilidade ao mercado livre de energia, permitindo que somente os candidatos que cumprirem os requisitos necessários para se tornarem agentes do mercado livre sejam aderidos à CCEE, podendo comercializar energia no mercado livre.

- **Gestão Pré-Operação:** assegura a qualidade e legitimidade dos dados coletados dos agentes, parâmetros e informações de entrada, necessários para a contabilização do Mercado de Curto Prazo (MCP) e do Mercado Regulado.

- **Preço de Liquidação das Diferenças (PLD):** apura e divulga o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) e o Custo Variável das Usinas (CVU), bem como propõe evoluções nos modelos de cálculo, buscando otimizar o equilíbrio entre o benefício presente do uso da água e o benefício futuro de seu armazenamento, medido em termos da economia esperada dos combustíveis das usinas termelétricas.

- **Operações de Comercialização Mercado de Curto Prazo:** contabiliza e liquida as diferenças entre os montantes de energia elétrica contratados pelos agentes e os montantes de geração e de consumo efetivamente verificados e atribuídos a eles.

- **Operações de Comercialização do Mercado Regulado:** viabiliza a contratação e operacionalização de contratos de energia entre geradores, comercializadores e distribuidores de requisitos do sistema (Energia de Reserva e Reserva de Capacidade), bem como os mecanismos de ajuste de portfólio.

- **Operações de Contas Setoriais:** gere as contas do Setor Elétrico Brasileiro (SEB), tais como Conta de Consumo de Combustível (CCC), Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Reserva Global de Reversão (RGR), entre outras, com o propósito de universalizar o serviço de energia elétrica no país. Garante a subvenção econômica destinada à modicidade tarifária para consumidores residenciais de baixa renda; promove a competitividade da geração proveniente de fontes renováveis; complementar o custo total de geração de energia elétrica para os serviços de distribuição nos Sistemas Isolados (Sisol), além de financiar projetos de melhoria e expansão do setor.

- **Desligamento:** viabiliza meios para que os agentes deixem de operar no mercado livre, seja de forma voluntária ou por descumprimento de obrigações.

Grupo 2: famílias de apoio para que as operações de comercialização ocorram de maneira satisfatória

- **Informações ao cliente:** mantém o mercado informado sobre os resultados dos processamentos realizados na CCEE, por meio da Divulgação de Relatórios e Informações (DRI), ou por meio dos diversos boletins informativos divulgados periodicamente ao mercado, com estudos específicos a respeito dos principais temas que envolvem o Setor Elétrico Brasileiro.
- **Relacionamento:** assegura a melhor experiência aos agentes, na operacionalização dos serviços e suas regras de comercialização, por meio do atendimento às solicitações, reclamações, sugestões e dúvidas.
- **Gestão de Pagamentos:** viabiliza meios de pagamento, para que os agentes possam realizar o pagamento das contribuições associativas e emolumentos, entre outros valores, à CCEE.
- **Treinamento e Capacitação:** promove capacitações e treinamentos com o objetivo de assegurar que os colaboradores dos agentes tenham pleno conhecimento para operar os processos relativos à Comercialização de Energia Elétrica.
- **Certificação de Energia:** garante a origem da energia por meio do rastreio feito pela Plataforma Brasileira de Certificação de Energia Renovável.
- **Prevenção:** garante maior segurança nas operações ao identificar alavancagem de agentes setoriais em patamares superiores aos níveis de risco suportáveis

Com essas entregas estratégicas, a CCEE demonstra estar pronta para a abertura do mercado aos consumidores de baixa tensão e atua de forma protagonista no aprimoramento da regulação necessária para tornar essa transformação uma realidade. Trata-se de um avanço decisivo rumo à democratização do acesso ao mercado livre, com impactos estruturantes para todo o setor elétrico

Nos últimos anos, com a expansão da abertura de mercado, ampliamos significativamente nossa atuação sobre o segmento varejista de energia. Em 2024, mais de 26 mil novas unidades consumidoras migraram para o mercado livre - o maior volume da história da CCEE. Esse avanço incluiu um número expressivo de pequenas e médias empresas e contou, pela primeira vez, com a viabilização técnica para o ingresso de consumidores pessoa física, por meio do cadastro via CPF.

Estratégia de atuação GRI 2-6

Nossa estratégia de atuação passou por uma transformação significativa ao longo de 2024, refletindo uma visão de futuro que orienta a CCEE rumo à sua ambição de ser referência mundial na operação de mercados de energia, destacando-se pela excelência, inovação e satisfação do cliente.

Desde o início do ciclo, assumimos o compromisso de cumprir integralmente as metas pactuadas com os agentes durante a Assembleia de aprovação orçamentária — e entregamos cada uma delas. Esses compromissos foram estruturados em seis eixos: abertura de mercado, segurança do mercado, evolução das operações, tecnologia e inovação, nova governança e eficiência orçamentária.

Essa atuação estratégica se conecta diretamente ao nosso Mapa Estratégico Visão 2030, que define como propósito o desenvolvimento de mercados de energia eficientes, inovadores e sustentáveis em benefício da sociedade. A partir desse centro, todas as nossas ações são guiadas por pilares que reforçam a confiança no setor, o compromisso com os clientes, a valorização das pessoas, a excelência e a integridade.

Entregar alta satisfação aos clientes, garantir excelência operacional, fomentar um ambiente inovador, manter uma reputação sólida, fortalecer nossa governança e ser um ótimo lugar para trabalhar são as ambições estratégicas da CCEE

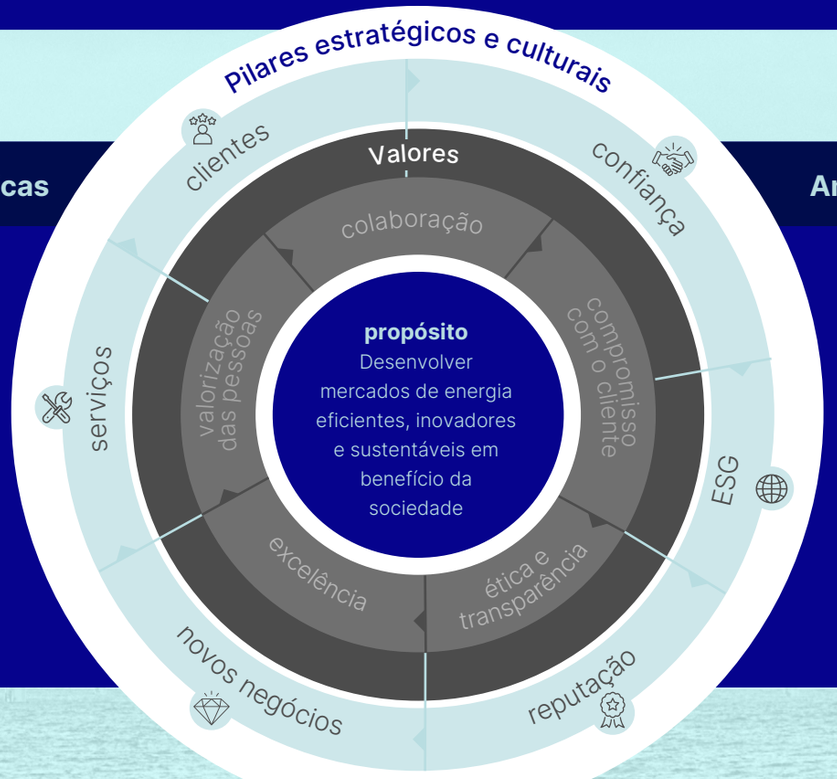
As iniciativas apresentadas ao longo deste relatório respondem diretamente às ambições estratégicas e culturais da CCEE: entregar alta satisfação aos clientes, garantir excelência operacional, fomentar um ambiente inovador, manter uma reputação sólida, fortalecer nossa governança e ser um ótimo lugar para trabalhar. É com esse norte que seguimos avançando, mobilizando nossos times para construir, desde já, o futuro dos mercados de energia no Brasil.

Mapa Estratégico visão 2030

Ser referência mundial na operação de mercados de energia destacando-se pela excelência, inovação e satisfação do cliente

Ambições estratégicas

- Alta satisfação dos clientes
- Excelência operacional, disponibilidade e perfomance de sistemas
- Ambiente inovador, com novos serviços e receitas



Ambições culturais

- Ser um ótimos lugar para se trabalhar
- Relevância na governança corporativa, meio ambiente e sociedade (ESG)
- Alto valor reputacional e de mercado

Prêmios recebidos

Fruto de sua atuação, ao longo de 2024 a CCEE foi reconhecida por instituições especializadas como referência para o mercado brasileiro de energia. Esses prêmios refletem a percepção externa sobre ações estruturadas em temas como integridade, transparência, relacionamento com a imprensa e contribuição para o desenvolvimento do setor elétrico.

A seguir, apresentamos esses reconhecimentos recebidos e os registros de participação da CCEE em cada premiação.

Selo IIA May

Pelo segundo ano consecutivo, a CCEE foi reconhecida por suas ações para conscientizar a sociedade sobre o trabalho da auditoria interna. Recebemos, mais uma vez, o selo IIA May, entregue pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil) para as empresas comprometidas com a valorização da profissão e sua disseminação em todas as esferas do país.

Saiba mais neste link.

Prêmio Líderes da Energia

A CCEE foi reconhecida como uma das principais referências para o setor por suas ações de garantia das boas práticas e *Compliance*, no Prêmio Líderes da Energia. O presidente do Conselho de Administração, Alexandre Ramos, acompanhado da Gerente Executiva de Governança Institucional, Katia Franco, recebeu o troféu em cerimônia promovida em São Paulo pela revista Full Energy em colaboração com o Grupo Mídia.

Saiba mais neste link.

Personalidade do Ano

O presidente do Conselho da CCEE recebeu também o prêmio de Personalidade do Ano na América Latina, durante a 5ª edição do EVEx, em Lisboa. O executivo foi reconhecido por sua ampla atuação para apoiar o desenvolvimento do setor energético na região, sobretudo no Brasil, com a viabilização da abertura do mercado livre desde janeiro de 2024 e as contribuições para uma transição energética justa e acessível.

Saiba mais neste link.

100 mais Influentes da Energia

O presidente do Conselho de Administração da CCEE, Alexandre Ramos, foi eleito um dos “100 Mais Influentes da Energia 2024” na categoria “Negócios”. Importante entre os profissionais de energia, a premiação reconhece aqueles que mais se destacaram por contribuírem de forma significativa para o desenvolvimento e inovação nas áreas em que atuam.

Saiba mais neste link.

Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas

Pelo segundo ano consecutivo, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE conquistou o prêmio “Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas”, um reconhecimento pelas suas boas práticas de relacionamento com a imprensa. Promovida pelo Centro de Estudos da Comunicação (Cecom) e pela Plataforma Negócios da Comunicação, a premiação estimula as organizações a investirem em estratégias para ampliar sua interação com as redações do país e passar informações de forma clara, eficiente e ágil. Saiba mais neste link.

3. Nossa Gente

Composição e perfil das nossas equipes 30
Modelo de trabalho e bem-estar 32
Sistema de gestão de saúde
e segurança do trabalho 35
Escuta interna 36
Política de Remuneração 37
Desenvolvimento e formação 38
Diversidade e cultura de inclusão 40

Dúvidas? Acesse aqui nosso **glossário** de termos técnicos

MENU

1. Introdução
2. Somos CCEE
3. Nossa Gente
4. Mercado
5. Operação
6. Meio Ambiente
7. Responsabilidade Social
8. Governança
9. Finanças
10. Anexos

Composição e perfil das nossas equipes GRI 2-7, 2-8, 401-1

Na CCEE, cuidar de quem cuida do mercado é prioridade estratégica e compromisso diário. Com um modelo de trabalho flexível, investimentos em capacitação e ações de diversidade, fortalecemos relações de confiança que sustentam nossos resultados mais relevantes.

A transformação da CCEE e a excelência das suas entregas para o mercado brasileiro de energia só foi possível graças ao comprometimento das 462 pessoas colaboradoras que atuam na organização em regime CLT, sendo 53,5% homens e 46,5% mulheres. A média de idade é de 38 anos, refletindo a composição atual de um time técnico com trajetória consolidada e atuação em diferentes áreas estratégicas da organização.

Com forte especialização no setor elétrico, nossas equipes reúnem profissionais com ampla experiência em temas regulatórios, operacionais e institucionais. Essa base técnica é um dos elementos que sustentam a consistência dos serviços e a confiabilidade dos processos conduzidos pela Câmara.

Número total de empregados, discriminando este total por gênero e por região* GRI 2-7-a

Sexos GRI	Sudeste	Total
Feminino	98,1%	215
Masculino	1,9%	247
Outro	0%	0
Não divulgado	ND	0
Total	**462**	**462**

*Como a CCEE tem sede apenas na cidade de São Paulo (SP), não possuindo filiais ou equipes em outros lugares do país; não se aplica trazer o recorte dos dados por região.

Nosso baixo *turnover* é resultado de um ambiente interno focado no bem-estar do colaborador

A taxa de rotatividade de apenas 6,5%, abaixo da taxa de contratação de 11%, também se destaca como um aspecto importante do nosso perfil organizacional. Esse *turnover* historicamente reduzido, resulta do nosso ambiente interno focado no bem-estar do colaborador, contribui para a continuidade do conhecimento interno, favorecendo a integração entre as áreas e a manutenção da qualidade no atendimento aos agentes e demais interlocutores do setor.

Número total e taxa de rotatividade* de empregados durante o período de relato, discriminados por faixa etária, gênero e região.

GRI 401-1.b

	Número de contratações	Número de rotatividade (desligamentos)	Número de empregados	Taxa de contratações (%)	Taxa de rotatividade (%)
Abaixo de 30 anos	27	9	107	25,2%	8,4%
De 30 a 50 anos	20	16	318	6,3%	5,0%
Acima de 50 anos	4	5	37	10,8%	13,5%
Total	**51**	**30**	**462**	**11,0%**	**6,5%**

	Número de contratações	Número de rotatividade (desligamentos)	Número de empregados (alinhado com o GRI 2-7)	Taxa de contratações (%)	Taxa de rotatividade (%)
Masculino	22	19	247	8,9%	7,7%
Feminino	29	11	215	13,5%	5,1%
Total	**51**	**30**	**462**	**11,0%**	**6,5%**

*Rotatividade de empregados: empregados que deixam a organização voluntariamente ou em decorrência de demissão, aposentadoria ou morte em serviço.

Além do quadro efetivo, contamos com trabalhadores que não possuem vínculo empregatício direto, mas cujas atividades são regularmente integradas às rotinas da Câmara. Esse grupo é composto por cinco conselheiros e 35 estagiários ativos.

Não foram registradas flutuações significativas nesse grupo de trabalhadores ao longo do período de relato.

Modelo de trabalho e bem-estar

GRI 401-2, 401-3, 403-6

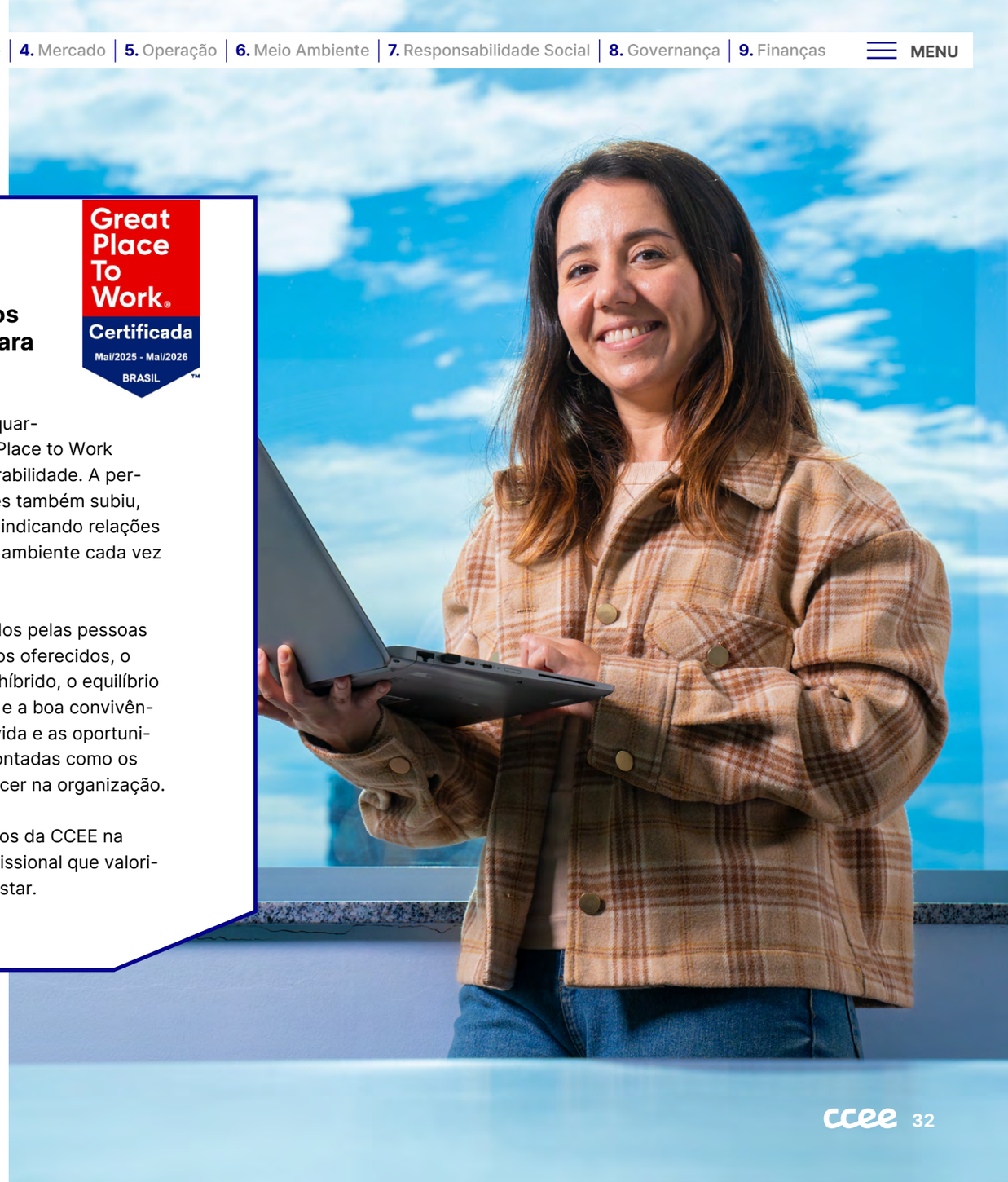
A CCEE manteve, ao longo de 2024, seu modelo de trabalho híbrido e flexível, promovendo equilíbrio entre as rotinas profissionais e a vida pessoal das pessoas colaboradoras. Essa estrutura é um dos pontos mais bem avaliados internamente e contribui para o fortalecimento da qualidade de vida e da estabilidade das equipes.

GPTW 2024: quatro anos sendo um ótimo lugar para se trabalhar

Em 2024, a CCEE recebeu pela quarta vez consecutiva o selo Great Place to Work (GPTW), com 87 pontos de favorabilidade. A percepção sobre o clima nas equipes também subiu, passando de 90 para 91 pontos, indicando relações de trabalho mais alinhadas e um ambiente cada vez mais positivo.

Entre os aspectos mais valorizados pelas pessoas colaboradoras estão os benefícios oferecidos, o ambiente de trabalho, o modelo híbrido, o equilíbrio entre vida pessoal e profissional e a boa convivência no dia a dia. A qualidade de vida e as oportunidades de crescimento foram apontadas como os principais motivos para permanecer na organização.

A conquista reconhece os avanços da CCEE na construção de um ambiente profissional que valoriza as pessoas e promove bem-estar.



Oferecemos um pacote robusto de benefícios, que inclui seguro de vida, previdência privada, auxílio farmácia, auxílio creche, licença parental estendida de 180 dias para mães ou primeiros cuidadores e 20 dias para pais ou segundo cuidadores (em adesão ao programa Empresa Cidadã), vale refeição, vale alimentação, convênios médico e odontológico com cobertura nacional, e acesso às plataformas de bem-estar Wellhub e TotalPass. Esses benefícios também se estendem aos dependentes legais até 24 anos, no caso dos convênios médico, odontológico e da assistência psicossocial. Outros diferenciais incluem o *day off* de aniversário, auxílio previdenciário em casos de afastamento e programas voltados a gestantes, pacientes crônicos e campanhas de vacinação.

Cabe destacar que a CCEE não possui empregados temporários sob regime CLT. Dessa forma, os programas mencionados beneficiam todas as pessoas colaboradoras.

Licença maternidade/paternidade GRI 401-3

		Masculino	Feminino	Total
401-3.a	Número total de empregados com direito a tirar licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero. *(Todos os empregados com direito a licença no ano do período do relato.)*	247	215	462
401-3.b	Número total de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero. *(Somente empregados que tiraram licença no ano do período do relato.)*	5	9	14
401-3.c	Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero. *(Considerar empregados que saíram no ano anterior ao relato e retornaram no ano do período do relato; Não considerar empregados que retornarão no ano seguinte do período do relato.)*	5	8	13
401-3.d	Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho, discriminados por gênero. *(Considerar empregados que saíram de licença no ano anterior ao período do relato.)*	5	8	13
401-3.e	*Taxas de retorno retenção de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero*	100%	89%	93%
401-3.e	*Taxas de retorno retenção de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero*	100%	89%	93%

Espaço Saúde: cuidado que se integra à rotina

Criado para oferecer suporte contínuo à saúde física e emocional das pessoas colaboradoras, o Espaço Saúde é uma das principais iniciativas de bem-estar da CCEE. A estrutura nasceu da transformação do antigo ambulatório ocupacional e hoje funciona com uma equipe multidisciplinar, composta por médico da família, psicóloga, fisioterapeuta, nutricionista e *personal trainer*, com atendimento gratuito durante o expediente.

O serviço foi fortalecido em 2024, com a ampliação da carga horária médica e a inclusão de dependentes no atendimento, inclusive por videoconsultas. A escolha das especialidades disponíveis reflete o mapeamento das principais demandas internas, como saúde mental e cuidados musculoesqueléticos.

Além de promover qualidade de vida e prevenir agravamentos clínicos, o Espaço Saúde tem contribuído para a sustentabilidade do plano de saúde da organização, com redução da sinistralidade. Parte dos custos é viabilizada por parcerias com a corretora do plano, o que assegura a continuidade da iniciativa com responsabilidade orçamentária.

O Espaço Saúde integra cuidado físico e emocional à rotina, com equipe multidisciplinar e atendimentos gratuitos. Em 2024, ampliou serviços e incluiu dependentes, presencialmente e por videoconsultas

Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-8

A CCEE mantém um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho com foco na prevenção de riscos ocupacionais e na promoção do bem-estar físico e mental das pessoas colaboradoras. Desenvolvemos uma estrutura robusta, em conformidade com todas as exigências legais brasileiras.

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), com base na Norma Regulamentadora nº 7 (NR-7), estabelece diretrizes para o acompanhamento clínico das equipes e a identificação de possíveis agravos à saúde relacionados ao trabalho. Prevê a realização de exames médicos ocupacionais (admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho, mudança de função e demissionais) e está diretamente articulado ao Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), garantindo uma abordagem integrada entre monitoramento clínico e gestão de exposições no ambiente de trabalho.

Contamos com o apoio do Grupo Fleury para o suporte aos serviços de saúde ocupacional. Por meio da atuação de engenheiro de segurança do trabalho, a empresa faz a elaboração e atualização do documento que orienta a identificação de perigos, a avaliação de riscos e a definição de medidas de controle, conforme as diretrizes do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO). A gestão dos dados é feita por meio da plataforma SOC.

A CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), composta por pessoas voluntárias, acompanha as condições de trabalho e propõe ações preventivas sempre que necessário. A organização não desenvolve atividades classificadas como de periculosidade, mas mantém atenção constante às condições dos ambientes e práticas laborais.

O sistema de gestão cobre integralmente todas as pessoas colaboradoras, atividades e locais de trabalho, conforme definido nos documentos do PCMSO vigente. Não há exclusões no escopo.

Eventuais incidentes são tratados conforme os procedimentos do PGR, com análise de causas, identificação de riscos e implementação de medidas corretivas e preventivas, respeitando a hierarquia de controles prevista na legislação. O processo contribui para a melhoria contínua do sistema de saúde e segurança e reforça o compromisso da CCEE com a integridade e a proteção de suas equipes.

Escuta interna

A escuta ativa é parte essencial da forma como a CCEE se relaciona com suas equipes. Para acompanhar a experiência das pessoas colaboradoras e identificar pontos de atenção, a organização utiliza a pesquisa anual de clima, oferecendo uma leitura abrangente da percepção interna sobre o ambiente organizacional

De forma complementar, contamos ainda com o Pulses como ferramenta contínua de monitoramento de clima e engajamento. A tecnologia permite acompanhamento em tempo real e análises por área, com ciclos curtos que ajudam a mapear temas sensíveis e orientar respostas rápidas e direcionadas.

Essa combinação entre diagnóstico aprofundado e escuta contínua fortalece a gestão participativa e tem orientado mudanças relevantes nos últimos anos.

Diálogo que gera resultado

Em 2024, uma das principais entregas decorrentes da escuta interna foi a reformulação do Programa de Participação nos Resultados (PPR). A partir da identificação de uma demanda histórica das equipes, o valor do programa foi ampliado, passando de 1,5 para 3 salários anuais. A decisão reconhece o papel de cada pessoa nos resultados da organização e reforça o vínculo entre participação, transparência e valorização profissional.

A promoção da segurança psicológica também ganhou espaço na agenda institucional. Valorizamos ambientes em que as pessoas se sintam à vontade para se expressar, propor ideias e pedir apoio, com respeito mútuo e confiança nas relações de trabalho. As escutas internas, os canais institucionais e os espaços de conversa têm contribuído para consolidar esse ambiente, apoiando o desenvolvimento individual e coletivo dentro da CCEE.

Política de Remuneração

GRI 2-19, 2-20, 405-2

A política de remuneração da CCEE busca alinhar os incentivos da liderança aos objetivos estratégicos da organização. Para gerentes e gerentes executivos, o modelo contempla componentes fixos e variáveis, sendo o PPR o principal instrumento de remuneração por desempenho. A elegibilidade e a apuração do programa consideram metas institucionais com foco na entrega de valor aos agentes e no aprimoramento dos serviços prestados, especialmente em áreas como governança, eficiência operacional e satisfação dos associados – reforçando o alinhamento da liderança com os objetivos estratégicos da organização.

No caso do Conselho de Administração, a remuneração é exclusivamente fixa e corresponde a 14 parcelas mensais por ano, com valores atualizados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e aprovados em Assembleia Geral. O pacote inclui benefícios como vale-refeição/alimentação, seguro saúde e seguro de vida. Já nosso Conselho Fiscal, conforme previsto no Estatuto Social, não recebe remuneração nem benefícios, sendo garantido apenas o reembolso de despesas diretamente relacionadas ao exercício do cargo.

A definição das faixas salariais e políticas de remuneração conta com apoio de consultoria externa independente que conduz estudos técnicos sobre práticas de mercado. As propostas são submetidas à apreciação do Conselho de Administração.

Como parte do compromisso com a equidade, a CCEE acompanha a proporção entre os salários pagos a mulheres e homens nas diferentes categorias funcionais. Em 2024, as mulheres receberam, em média, 94% da remuneração dos homens considerando todos os cargos da instituição. Essa diferença varia conforme a posição hierárquica: nas funções de média liderança, o percentual é de 97%; na gerência operacional, 95%; e entre os demais colaboradores, 80%. Esses dados orientam o acompanhamento contínuo da equidade de gênero nas práticas remuneratórias e são considerados nas análises de evolução das políticas internas.

Oferecemos uma política de remuneração transparente e justa, com benefícios completos e incentivos alinhados ao desempenho e à satisfação dos nossos associados

Desenvolvimento e formação

GRI 3.3-Educação e desenvolvimento de pessoas; 404-1, 404-2, 404-3

Investir no crescimento das nossas pessoas é parte essencial da estratégia da CCEE. Em um ambiente técnico e dinâmico como o nosso, aprendizados constantes, troca de conhecimento e atualização profissional são fundamentais para sustentar a qualidade das nossas entregas e fortalecer a cultura que construímos juntos.

Foram mais de 52 horas dedicadas ao aprimoramento técnico e comportamental, trilhas personalizadas, programas de liderança e formações em temas estratégicos.

Todos esses treinamentos estão em linha com o nosso trabalho de nos últimos anos nos quais buscamos ampliar nosso portfólio de capacitação com iniciativas que promovem não só o desenvolvimento técnico, mas também a visão integrada e o protagonismo das equipes.

Conheça a seguir algumas das nossas principais iniciativas de capacitação:

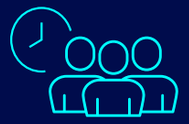
- **Parceria com a Fundação Dom Cabral:** Em 2024, lançamos o Programa de Aperfeiçoamento em Novos Modelos de Negócios para o Setor de Energia, em parceria com a Fundação Dom Cabral, com o objetivo de preparar seus colaboradores para os desafios atuais e futuros do setor. Com 90 vagas distribuídas entre diferentes diretorias, a formação contemplou duas trilhas - “Performance e Resultados” e “Novos Negócios” -, realizadas de forma semipresencial, combinando encontros presenciais e atividades online. O curso é parcialmente custeado pela CCEE, que subsidia 60% do valor total.
- **Parceria ISE Business School:** Formação exclusiva aos líderes da organização, estruturada em estudos de caso e discussões de alto nível sobre liderança, riscos e estratégias. A formação foca no desenvolvimento da capacidade analítica e de liderança em situações complexas.
- **Capacita CCEE:** programa voltado para colaboradores e estagiários (Capacita Colaboradores e Capacita Estagiários) que ainda não possuem conhecimento sobre o negócio e que precisam se aprofundar sobre regras, procedimentos e operação de sistemas com a visão do agente junto à CCEE. A iniciativa promove também a interação entre as áreas e o trabalho em equipe.
- **Multiplicadores Internos:** tem como objetivo disseminar os conhecimentos das pessoas colaboradoras da em diversos temas, ferramentas e técnicas. Alguns exemplos de treinamentos oferecidos em 2024 incluem: SQL, Tableau, metodologias ágeis e temas relacionados ao negócio.
- **Energia de Líder:** programa voltado à liderança da organização, para compartilhamento de boas práticas, informações sobre gestão e valorização do capital humano e intelectual.
- **Team Building:** A CCEE também investe em experiências práticas e disruptivas de aprendizagem por meio de team buildings personalizados, elaborados com base nas necessidades específicas das equipes.
- **Subsídio educacional:** Aprendizado não tem hora para acabar, por isso, é essencial adotar uma postura aberta ao conhecimento e a CCEE te apoia nesse processo! A CCEE oferece o subsídio de 50% para cursos de pós-graduação, MBA ou Mestrado.
- **Idiomas:** colaboradores que desejam aprimorar os conhecimentos ou aprender outra língua podem solicitar reembolso para estudo de idiomas.

Além dos programas estruturados, os colaboradores têm acesso contínuo a conteúdos online por meio de plataformas como a **Descola**, voltada ao desenvolvimento de *power skills* (como criatividade, inovação, comunicação, liderança e gestão), e a **Todas Group**, uma plataforma de educação corporativa focada na aceleração de carreiras femininas, que oferece treinamentos, mentoria e networking.

Em 2024, promovemos ainda ações estruturadas para aprimorar a comunicação entre áreas e qualificar o atendimento aos agentes. Realizamos treinamentos conjuntos com equipes técnicas e regulatórias, promovendo alinhamento conceitual, consistência nas respostas aos associados e fortalecimento da cultura de colaboração.

Números que traduzem a excelência

Em 2024, a CCEE fortaleceu seus programas internos de capacitação, promovendo o desenvolvimento técnico de acordo com os desafios de cada função. Os resultados demonstram consistência entre o investimento em formação e a busca contínua por excelência.



52,27 horas
de capacitação em média por pessoa colaboradora

149,82 horas
de capacitação média entre a média liderança

118,05 horas
nas gerências operacionais

42,24 horas
entre os demais colaboradores

4,91/5
Nota média no programa Capacita Colaboradores

4,87/5
Nota média no programa Capacita Estagiários

Esses dados refletem a efetividade dos programas da CCEE e seu compromisso com a qualificação contínua das pessoas que fazem o mercado acontecer.

Média de horas de capacitação realizada pelos empregados da organização durante o período de relato, discriminada por: i. gênero; ii. categoria funcional. GRI 404-1.a

Gênero	Horas de treinamento	Número de empregados (em linha com o GRI 2-7)	Média de horas de capacitação
Masculino	11.157	247	45,2
Feminino	12.992	215	60
Total	**24.149**	**462**	**53**

Categoria funcional (em linha com o GRI 405-2)	Horas de treinamento	Número de empregados	Média de horas de capacitação
Média gerência	2.547	17	149,1
Gerência operacional	4.368	37	118
Colaboradores	**17.234**	**408**	**42,24**

Para garantir que o desenvolvimento acompanhe a realidade e os objetivos de cada pessoa, mantemos ciclos estruturados de avaliação de desempenho e feedback. Em 2024, todas as pessoas colaboradoras participaram do processo, que ajuda a reconhecer conquistas, orientar próximos passos e construir, com clareza, trajetórias consistentes dentro da CCEE.

Diversidade e cultura de inclusão

GRI 405-1

Avançar com responsabilidade e consistência na promoção da diversidade é parte do compromisso institucional da CCEE. Em 2024, a organização instituiu o seu Comitê de Diversidade, que passou a atuar de forma transversal na estrutura, com apoio da alta liderança. No início de 2025, o Conselho de Administração aprovou metas formais de inclusão, com foco na contratação de pessoas de grupos minorizados.

A CCEE tem a ambição de representar, em seu quadro, um recorte demográfico que seja espelho da sociedade brasileira. Portanto, utilizamos as métricas mais atualizadas do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para definirmos estas metas:

Consolidado das Metas

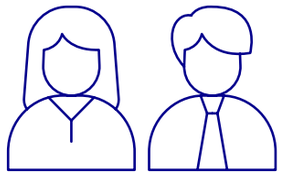
Gerações	Gênero	Raça	PCD	LGBTQIAP+
Meta **19%** 50+	Meta **52%** Mulheres	Meta **50%** Pretos e Pardos	Meta **6%** PCD	Meta **4%** Transexuais
Dados atuais **8%**	Dados atuais **46%**	Dados atuais **24%**	Dados atuais **4%**	Dados atuais **0%**
Ação ↓ Contratar **11 Pessoas 50+** anualmente até 2030	Ação ↓ Manter em média **06 contratações entre Mulheres** anualmente até 2030	Ação ↓ Contratar **26 Pretos e Pardos** anualmente até 2030	Ação ↓ Contratar **2 PCD** anualmente até 2030	Ação ↓ Contratar **2 Pessoas Transexuais** anualmente até 2030

*Os dados utilizados para estabelecer as metas se referem a todas as modalidades de contratações, incluindo CLT, estágio e aprendiz.

A criação de metas robustas, com base em informações já atualizadas em março de 2025, marca uma nova fase na abordagem do tema dentro da organização.
O foco, antes concentrado em letramento e sensibilização, passou a incluir também compromissos objetivos de avanço. As ações de diversidade vêm sendo integradas à cultura interna por meio de semanas temáticas, rodas de conversa e espaços de escuta, com destaque para os relatos de vivência compartilhados pelas próprias pessoas colaboradoras.

Em 2024, ano referência deste relatório, das 51 novas contratações apenas em regime CLT, 56,9% eram mulheres e 43,1% homens. Esse resultado já sinalizava um movimento consistente em direção ao equilíbrio de gênero.

Quanto à faixa etária, ainda em 2024, 52,9% das pessoas contratadas via CLT tinham menos de 30 anos, 39,2% estavam entre 30 e 50 anos, e 7,8% tinham mais de 50 anos.



Percentual de novos empregados por categoria funcional - Gênero

GRI 405-1.b1

Gênero	Média gerência	Gerência operacional	Colaboradores	Total
Masculino	0	2%	41,18%	43,9%
Feminino	0	0	56,9%	56,9%
Total	**0,0%**	**2%**	**98%**	**100,0%**

Percentual de novos empregados por categoria funcional - Faixa etária

GRI 405-1.b2

Gênero	Média gerência	Gerência operacional	Colaboradores	Total
Abaixo de 30 anos	0	0	52,9%	52,9%
De 30 a 50 anos	0	2%	37,3%	39,2%
Acima de 50 anos	0	0	7,8%	7,8%
Total	**0,0%**	**2%**	**98,04%**	**100,0%**

**O total é a soma de cada coluna (categoria funcional) por gênero.

Grupos de Afinidade e Governança da Diversidade

A estruturação de uma governança sólida foi um passo essencial para consolidar a pauta da diversidade na CCEE. Em 2024, fortalecemos o Comitê de Diversidade, formado por cinco grupos de afinidade:

- **Raça**
- **Gênero**
- **Gerações 50+**
- **LGBTQIAPN+**
- **Pessoas com Deficiência (PCDs)**

Os grupos foram criados a partir da escuta ativa dos colaboradores e contam com a atuação voluntária de profissionais de diferentes áreas, que se dedicam, além de suas funções regulares, à construção de uma organização mais justa e acolhedora.

Mais do que espaços de diálogo e acolhimento, os grupos têm como missão propor ações concretas, apoiar decisões estratégicas e monitorar a evolução das práticas internas. Para garantir seu fortalecimento, cada grupo passou a contar com padrinhos e madrinhas institucionais, que atuam como aliados da causa e articuladores da agenda junto às lideranças e áreas técnicas.

Outro avanço importante foi a parceria com a consultoria Mais Diversidade, que passou a apoiar os trabalhos com orientação técnica especializada. A consultoria contribui na formação dos integrantes, no planejamento das ações prioritárias e na qualificação das discussões, além de estimular a articulação com outras áreas, como Recursos Humanos, Comunicação e Sustentabilidade.

A governança adotada segue modelos reconhecidos no mercado e representa um passo importante no amadurecimento institucional da CCEE. Ao transversalizar a pauta da diversidade e dar protagonismo às pessoas colaboradoras, reforçamos nosso compromisso com uma transformação estruturada, participativa e contínua.

Fortalecemos nosso Comitê de Diversidade e seus cinco grupos de afinidade, com apoio de padrinhos institucionais e consultoria especializada, para impulsionar ações concretas e participativas

Gestão da Diversidade, Equidade e Inclusão

GRI 3-3 Diversidade, Equidade e Inclusão

Em 2024, a CCEE reafirmou seu compromisso com um ambiente de trabalho respeitoso, seguro e inclusivo com o lançamento do novo Guia de Ética e Conduta, elaborado com participação ativa dos colaboradores. O documento formaliza diretrizes sobre antidiscriminação, prevenção ao assédio, consequências disciplinares e proteção ao denunciante. A gestão do tema passou a ser conduzida também pelo Comitê de Diversidade, instância transversal dedicada à pauta.

Entre as principais ações desenvolvidas estão a construção colaborativa do guia, a atuação contínua do comitê, a criação de políticas institucionais sobre integridade e inclusão e a promoção de campanhas internas voltadas à sensibilização sobre ética e respeito no ambiente de trabalho.

O acompanhamento da pauta é realizado por meio da ferramenta Pulses, com escuta contínua e análise de percepções por área, além da pesquisa anual de clima organizacional. Atualmente, o monitoramento é qualitativo, com base na escuta estruturada, representando uma oportunidade de evolução com a incorporação de indicadores quantitativos.

Em 2024, avançamos na consolidação do comitê como espaço permanente de escuta e proposição, na publicação do novo guia e no reforço dos canais de denúncia, com garantia de sigilo e responsabilização de condutas inadequadas.

Eventos e Formações Internas

A promoção de uma cultura organizacional inclusiva passa, necessariamente, pelo letramento e pela sensibilização das pessoas. Em 2024, investimos em formações internas que estimularam o diálogo aberto e o engajamento coletivo em torno da diversidade.

A principal iniciativa foi a realização da 1ª Semana de Diversidade e Inclusão da CCEE, que contou com sete encontros online ao longo de cinco dias de programação intensa e plural. Especialistas de diferentes áreas conduziram palestras, rodas de conversa e painéis sobre temas estruturantes como raça, gênero, LGBTQIAPN+, gerações e pessoas com deficiência. O evento também estimulou a inscrição de colaboradores nos grupos de afinidade internos, fortalecendo a participação ativa dos times.

Além da semana temática, foram promovidos eventos didáticos de letramento, com foco específico nos eixos Raça e LGBTQIAPN+. As ações abordaram o contexto histórico, terminologias corretas e estratégias práticas de inclusão, ampliando o repertório dos colaboradores e qualificando o ambiente de trabalho para acolher a pluralidade de identidades.

Projetos e Programas Estruturados

A CCEE vem fortalecendo uma abordagem sólida e contínua para promover a inclusão e a equidade no ambiente corporativo, com programas que possuem escopo bem definido, apoio técnico especializado e metas claras de transformação. Em 2024, duas iniciativas se destacaram: o IncluiCCEE e o Mulheres em Fase.

incluiccee
oportunidade para todos

Inclui CCEE

GRI 3-3

O IncluiCCEE foi criado em parceria com o Instituto Jô Clemente (IJC), com foco na inclusão profissional de pessoas com deficiência intelectual. Em um segundo momento, o programa passou a contemplar também a inclusão de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA), com o apoio da consultoria internacional Specialisterne. Mais do que uma política de contratação, a iniciativa atua em diversas frentes - da preparação dos profissionais selecionados ao acompanhamento das equipes que os recebem -, promovendo uma integração cuidadosa, com adaptação mútua e fortalecimento da cultura organizacional inclusiva. Com mais de oito anos de trajetória, o IncluiCCEE vem sendo continuamente aprimorado para garantir resultados sustentáveis e alinhados às melhores práticas.

Mulheres em Fase

GRI 3-3

O Mulheres em Fase, criado em 2022, ttem como meta ampliar a quantidade de mulheres em cargos de liderança. Um dos principais pilares do programa são os processos de mentoria interna, que promovem trocas regulares entre líderes da organização e colaboradoras em diferentes estágios de carreira, ampliando redes de apoio, desenvolvimento e confiança.

Como parte da estratégia, o programa também manteve a parceria com a Todas Group, plataforma digital de formação de novas lideranças femininas. Todas as colaboradoras da CCEE têm acesso à ferramenta, que oferece uma trilha de aprendizagem baseada em 16 habilidades essenciais, fundamentadas em neurociência, modelagem de comportamento e práticas de aprendizagem ativa. A parceria complementa as ações de mentoria com conteúdos formativos de alta qualidade e alcance amplo.

Ambos os programas dialogam diretamente com os grupos de afinidade da CCEE e integram uma estratégia institucional robusta de valorização das pessoas, comprometida com a construção de um ambiente de trabalho mais justo, representativo e transformador.

Promoção da diversidade no setor elétrico

Em 2024, a CCEE ampliou seu papel como articuladora da diversidade no setor elétrico, fortalecendo parcerias com organizações sociais e promovendo espaços de diálogo entre empresas, reguladores e especialistas. As iniciativas buscaram não apenas compartilhar boas práticas, mas impulsionar transformações concretas em toda a cadeia do setor.

Um dos destaques do ano foi o apoio ao projeto **Conversas Energéticas**, iniciativa voltada à formação de jovens pretos e pardos para o mercado de energia. Com mentorias, oficinas e palestras, o programa ofereceu oportunidades reais de qualificação profissional e aproximação com empresas do setor. A CCEE contribuiu ativamente com a presença de colaboradores como mentores, palestrantes e entrevistadores, além do envolvimento do Comitê de Raças e Gerações, fortalecendo o compromisso com a inclusão racial no ambiente corporativo. O encerramento da terceira turma contou com a presença da vice-presidente do Conselho de Administração, Gerusa Côrtes, que compartilhou sua trajetória e inspirou os jovens com reflexões sobre educação, superação e responsabilidade coletiva.

Em 2024, realizamos também o **1º EncontroCCEE de Diversidade e Inclusão no Setor Elétrico**, reunindo representantes da ANEEL, CPFL, CEMIG, GNA, EPE, Raízen, Clarke Energia, entre outras instituições. Com dois painéis temáticos e uma mesa-redonda estratégica, o evento debateu temas como equidade de gênero, cultura organizacional e diversidade como alavanca de inovação. A abertura foi conduzida pelo presidente da CCEE, Alexandre Ramos, e o encerramento pelo conselheiro Eduardo Rossi, reforçando o posicionamento institucional da Câmara como liderança ativa na promoção de uma agenda inclusiva para o setor.

Essas iniciativas demonstram o compromisso da CCEE em atuar de forma ativa na construção de um setor elétrico mais diverso, representativo e socialmente comprometido

Além disso, participamos pela primeira vez do **Congresso de Diversidade, Equidade e Inclusão Corporativa (CDIC)**, levando para o evento dois temas relevantes: neurodiversidade no mercado de trabalho e bem-estar como estratégia corporativa. A atuação foi conduzida por lideranças internas, com destaque para a apresentação do programa IncluiCCEE, da Sala Saúde - espaço voltado ao cuidado com o bem-estar físico e emocional dos colaboradores - e da política de licença parental estendida, que oferece 180 dias ao primeiro cuidador e 20 dias ao segundo.

4. Mercado

Abertura de mercado 47

Capacitação e suporte aos agentes 51

Relacionamento e novos serviços 53

Monitoramento e segurança de mercado 54

Transformação e segurança digital 56

Inovação e novos negócios 57

Reconhecimento a quem move a inovação na CCEE 58

Simplificação de processos 61

Dúvidas? Acesse aqui nosso **glossário** de termos técnicos

MENU

1. Introdução
2. Somos CCEE
3. Nossa Gente
4. Mercado
5. Operação
6. Meio Ambiente
7. Responsabilidade Social
8. Governança
9. Finanças
10. Anexos

Abertura de mercado

GRI 3-3 – Abertura, desenho e modernização do mercado

Com o maior volume de migrações já registrado, lideramos avanços decisivos na ampliação do mercado livre, modernizamos sistemas, qualificamos agentes, fortalecemos a segurança de mercado e impulsionamos a inovação com soluções voltadas ao futuro da energia.

A abertura do mercado livre para todos os consumidores de alta tensão, em janeiro de 2024, consolidou um dos avanços mais emblemáticos do setor elétrico nacional. Com coordenação técnica da CCEE, baseada nas diretrizes legais do Ministério de Minas e Energia e em evoluções regulatórias aprovadas pela ANEEL a medida permitiu o ingresso de milhares de consumidores em um ambiente de maior liberdade de escolha, eficiência e competitividade.

A abertura do mercado ampliou liberdade de escolha e eficiência, proporcionando a migração de mais 26 mil unidades consumidoras em 2024

Ao longo do ano, mais de 26 mil unidades consumidoras migraram para o mercado livre - número que mais que triplicou em relação a 2023. Essa marca histórica é reflexo de um trabalho intenso iniciado ainda no ciclo anterior, com a estruturação de um Grupo de Trabalho multidisciplinar e a adoção de uma abordagem colaborativa e técnica, dividida em frentes de atuação regulatória, operacional, organizacional, experimental, de comunicação e de capacitação.

A preparação envolveu a modernização de sistemas, revisão de rotinas internas, flexibilização de prazos operacionais e desenvolvimento de soluções estruturantes, como a nova plataforma de integração baseada em APIs. A CCEE também implementou automações e realizou testes com os agentes, antecipando práticas que serão adotadas em 2025 com o novo modelo simplificado para gestão do varejo. O processo incluiu ainda a criação de funcionalidades específicas para a modelagem de consumidores pessoa física, viabilizando a ampliação do público atendido.

A abertura do mercado em 2024 trouxe um crescimento sem precedentes na base de consumidores da CCEE, que pode ser traduzido em números:

26.834
Unidades consumidoras migradas para o mercado livre
Maior volume da história da CCEE (+263% vs. 2023)

Setores líderes
comércio e serviços

Estados com maior adesão
SP, MG, PR, BA e RS

+342
Migrações de pessoas físicas via CPF

74%
Migrações via comercializadores varejistas (vs. 15% em 2023)

92%
Com cargas inferiores a 0,5 MW
Consumidores de menor porte lideraram a migração

Para garantir uma transição segura e acessível, a Câmara revisitou seu quadro de pessoal, contratou consultorias especializadas e reforçou as áreas de atendimento e análise contratual. Investiu, ainda, na capacitação do mercado por meio de materiais educativos, plantões de dúvidas, *workshops* e edições especiais do Momento Capacita, seu programa de aulas ao vivo para qualificação e treinamento do setor.

A governança do projeto foi conduzida com rigor e acompanhamento constante: reuniões semanais envolveram 21 gerências internas, com atualizações periódicas ao Conselho de Administração e avaliação sistemática do avanço das entregas com base em indicadores técnicos.

Todo esse esforço resultou na consolidação de uma infraestrutura moderna, segura e preparada para sustentar o crescimento futuro do mercado livre. Mais do que viabilizar migrações, a CCEE apoiou uma transformação de cultura e operação, promovendo diálogo contínuo com os agentes e contribuindo diretamente com a ANEEL na formulação do novo modelo regulatório.

Em um ano de grande complexidade, entregamos centregamos agilidade, consistência e escuta ativa - consolidando a CCEE como a base técnica e institucional da liberdade de escolha no setor elétrico.

Ferramentas educativas para a abertura de mercado

Para apoiar a adaptação às novas regras e ferramentas, desenvolvemos materiais específicos, como o Guia Rápido para Migração ao Mercado Livre e o Guia de Direitos e Deveres do Consumidor. Oferecemos uma nova trilha de capacitação voltada à gestão de consumidores no varejo e conduzimos sessões técnicas ao vivo por meio do Momento Capacita – transmissões com especialistas da CCEE sobre temas emergentes, como alterações regulatórias e funcionamento de sistemas. O conteúdo é gravado e disponibilizado no Portal do Aluno, nossa plataforma digital de ensino a distância, que também reúne cursos, videoaulas, acervo técnico e certificações. Disponibilizamos também *workshops* e plantão de dúvidas para oferecer apoio direto aos agentes no uso dos novos serviços.

Workshops Abertura de Mercado: participação ativa para construir o novo varejo

Com o objetivo de ampliar o diálogo com os agentes e qualificar a implementação da abertura de mercado, promovemos, em maio de 2024, dois *workshops* técnicos sobre a 2ª fase da Consulta Pública 028/23, que trata da simplificação das operações no segmento de varejo.

Os encontros, realizados nos dias 16 e 23, reuniram especialistas da CCEE e representantes do setor para debater o novo modelo operacional proposto, baseado na integração entre sistemas via APIs. A proposta inclui a automatização de processos como cadastro de consumidores, medição, troca de representantes e retorno ao cativo.

Os *workshops* fizeram parte de um conjunto mais amplo de iniciativas que coordenamos para apoiar a expansão do Ambiente de Contratação Livre, em um ambiente de mercado mais seguro e eficiente.

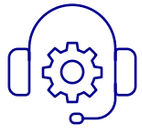
Ambientes de testes: preparando o mercado para o novo modelo de migração via APIs

Como parte da preparação para a entrada em vigor do modelo simplificado de migração de consumidores, iniciamos, em agosto de 2024, os testes-piloto das soluções desenvolvidas para o varejo. A primeira rodada contou com 41 representantes de oito agentes e teve como objetivo validar o funcionamento das integrações via APIs - tecnologia que permite automatizar processos como cadastro, envio de dados de medição e alterações cadastrais.

Em setembro, o ambiente de testes foi ampliado e passou a estar disponível para todos os agentes, com apoio de uma edição especial do Momento Capacita. O treinamento ofereceu orientações práticas sobre acesso à Plataforma de Integração e configuração dos serviços, com foco nas equipes operacionais e de tecnologia das empresas.

Essas soluções compõem um pacote tecnológico robusto, desenvolvido para garantir escalabilidade, segurança e eficiência à gestão de milhares de migrações esperadas com a ampliação do mercado livre. Os testes seguem em ambiente simulado até a deliberação final da ANEEL sobre as regras que viabilizarão seu uso definitivo.

Plantões de dúvidas: apoio direto aos agentes no uso dos novos serviços



Como parte da estratégia de preparação do mercado para o modelo simplificado de migração via APIs, a CCEE realizou, em novembro de 2024, plantões técnicos com foco no esclarecimento de dúvidas e testes ao vivo das novas soluções desenvolvidas para o varejo.

A iniciativa APIs em Ação reuniu agentes para demonstrações práticas dos serviços de cadastro, migração e gestão de consumidores de pequeno porte. Com suporte direto de profissionais da CCEE, os participantes puderam experimentar as funcionalidades da Plataforma de Integração e validar, em tempo real, o funcionamento das operações.

Esse formato de atendimento ativo reforçou o compromisso da Câmara com a capacitação contínua e o acompanhamento técnico próximo dos agentes, assegurando maior segurança e fluidez na adaptação às novas ferramentas digitais.

Capacitação e suporte aos agentes

GRI 3.3-Educação e desenvolvimento de pessoas

Profissionais preparados são peça-chave para o funcionamento eficiente do setor elétrico. Por isso, priorizamos o investimento contínuo na capacitação dos agentes e no fortalecimento técnico de quem atua no mercado. Em 2024, essa missão ganhou ainda mais protagonismo diante da abertura do mercado livre para consumidores de alta tensão e da ampliação da base de consumidores representados na CCEE.

Plataforma de aprendizado acessível e abrangente

O Portal do Aluno conta com cursos abertos ao público geral e conteúdos avançados voltados a profissionais de empresas associadas. O Momento Capacita, modalidade de aulas ao vivo, tornou-se uma ferramenta essencial para capacitações rápidas e efetivas no dia a dia dos nossos associados. Além disso, a plataforma contribui para reduzir custos logísticos e ampliar o alcance da formação, especialmente para os agentes localizados fora do eixo São Paulo.

MBA Gestão de Riscos na Comercialização de Energia

A CCEE, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE), realizou o primeiro MBA brasileiro em Gestão de Riscos na Comercialização de Energia Elétrica. Uma iniciativa inédita para especialização de profissionais neste segmento do mercado. Com 500 horas letivas, o curso prepara os alunos para atuar na prática, com professores especialistas e executivos de renome no setor.

Certificações e práticas inovadoras

O portfólio inclui ainda a Certificação de Operadores de Mercado, realizada anualmente. Outro destaque foi o Game de Comercialização, um simulador interativo que proporciona aos participantes uma imersão prática no Ambiente de Contratação Livre (ACL), promovendo o aprendizado por meio da experiência.

Intercâmbio e internacionalização

Para ampliar fronteiras, a CCEE também vem promovendo ações de internacionalização do conhecimento, com cursos bilíngues, apresentações para comitivas internacionais e participação em fóruns globais do setor elétrico.

CCEE Academy: excelência técnica aplicada ao mercado

Toda essa trajetória foi essencial para a criação, em 2025, da CCEE Academy, hub de referência em conhecimento e capacitação para o setor elétrico brasileiro. A nova marca reúne pós-graduação e extensão executiva em parceria com instituições de ensino de excelência, treinamentos InCompany, cursos especializados e muito mais.

Satisfação do aluno em foco

Para acompanhar a eficácia dos serviços de capacitação, enviamos pesquisas de satisfação ao final dos cursos, com indicadores quantitativos e qualitativos, assim como pesquisas mensais e aplicação semestral da Voz do Cliente (VOC).

Os resultados dessas medições são fundamentais para orientar melhorias contínuas.

Treinamentos In Company

- 9 empresas capacitadas: majoritariamente agentes da CCEE
- Faturamento gerado: R$ 212.534,00 (crescimento de 616% em relação a 2023)

Portal do Aluno

- 13.054 alunos (um aumento de 46,3% em relação a 2023)
- Lançamento de 193 novas aulas

A qualidade foi mantida em níveis elevados, com nota média de 4,90/5 nas 1.126 avaliações recebidas.

Relacionamento e novos serviços

GRI 3-3 - Satisfação dos Clientes

Com a ampliação do mercado, evoluímos também na nossa forma de nos relacionar com os agentes. Em 2024, passamos a oferecer um suporte mais direto, qualificado e próximo da realidade de quem movimenta o setor. O atendimento se tornou ainda mais estratégico para a operação da CCEE, com fluxos mais integrados, ferramentas mais ágeis e um olhar contínuo para a experiência dos usuários.

Uma das inovações mais relevantes do ano foi o lançamento, em fase de projeto piloto, do Atendimento Personalizado como produto. Para agentes interessados em um acompanhamento mais próximo das suas operações, passamos a oferecer a oportunidade de contratação dos serviços de um gestor de conta, comunicação direta por telefone e WhatsApp, além de alertas personalizados sobre prazos e eventos operacionais relevantes. Lançada em dezembro de 2024, com dez vagas, a novidade teve adesão imediata e gerou pedidos de contratação definitiva já na pré-venda. O resultado reforça a demanda por soluções que combinem apoio técnico e atenção customizada.

Seguimos investindo no aprimoramento do modelo já existente de atendimento por carteira de agentes, que passou a incluir novas funcionalidades, como os alertas proativos, e um vínculo mais próximo entre gestor e agente. O objetivo é antecipar demandas, reduzir riscos e garantir mais clareza na comunicação com o mercado.

No campo tecnológico, a principal novidade foi a adoção da inteligência artificial Einstein, ferramenta da Salesforce que passou a realizar a triagem automática dos chamados de primeiro nível. A IA identifica o tema de cada solicitação e a direciona para a área técnica correspondente, reduzindo a necessidade de triagens manuais. Com esse recurso, conseguimos absorver o aumento expressivo da demanda gerado pela abertura de mercado sem ampliar o quadro, mantendo o padrão de qualidade com mais eficiência operacional.

Lançamos o Atendimento Personalizado e aprimoramos nossos canais, integrando tecnologia, atenção customizada e eficiência operacional

Também fortalecemos a formação das equipes. O programa de reciclagem das ferramentas de gestão de clientes (CRM) garantiu a capacitação constante dos times, reforçando o uso adequado dos sistemas, a padronização de respostas e as boas práticas no contato com os agentes.

Para estimular ainda mais a qualidade nas interações, criamos o selo de qualidade de atendimento, uma iniciativa interna de reconhecimento voltada aos colaboradores que se destacam por entregas mais completas, claras e alinhadas aos procedimentos institucionais. A ação ajuda a consolidar uma cultura de excelência no relacionamento, valorizando quem contribui ativamente para um serviço mais eficiente e confiável.

Monitoramento e segurança de mercado

GRI 3.3-Educação e desenvolvimento de pessoas

A estabilidade e a previsibilidade do ambiente de comercialização são pilares da atuação da CCEE. Em 2024, avançamos significativamente na estruturação do monitoramento prudencial, novo mecanismo que fortalece a integridade do mercado e amplia a confiança dos investidores nas relações contratuais e operacionais.

Primeiro relatório do período sombra

A principal entrega do período foi a conclusão do primeiro relatório do período sombra do Monitoramento Prudencial. A iniciativa, inspirada nas práticas do setor bancário, vem sendo operada de forma estruturada e confidencial, por meio de uma área dedicada - a Gerência Executiva de Segurança e Monitoramento - com equipe segregada fisicamente e protocolos rigorosos para o tratamento de dados sensíveis.

Nesse primeiro ciclo, não há aplicação de sanções, o que permite aos agentes conhecerem o funcionamento do modelo, compreenderem suas exposições e corrigirem eventuais distorções sem impactos punitivos. A CCEE analisou detalhadamente a situação econômico-financeira de mais de 340 agentes, com base em informações enviadas diretamente por eles à instituição.
Um dos principais instrumentos do processo é o fator de alavancagem, indicador que compara os compromissos financeiros assumidos por um agente com sua capacidade de honrá-los. Ao sinalizar riscos potenciais de inadimplência, esse indicador reforça a transparência do mercado e já vem sendo incorporado por agentes em suas políticas internas de risco de contrapartes.
O relatório de acompanhamento deste primeiro ano foi entregue à ANEEL com uma análise completa do primeiro ano de operação do modelo, incluindo sugestões de aprimoramento e recomendações para as próximas fases regulatórias. As discussões e avaliações do modelo contaram ainda com o apoio de um comitê técnico formado por representantes do setor, o que reforça a legitimidade e a governança da iniciativa.
Casos de bloqueio operacional ocasionado por conta da não apresentação dos dados exigidos pelo modelo prudencial também foram revertidos com base em ações corretivas adotadas pelos próprios agentes, demonstrando o caráter preventivo, educativo e colaborativo do processo.

Ao consolidar esse novo modelo de monitoramento, a CCEE reforça seu papel como garantidora da previsibilidade, estabilidade e segurança do mercado de energia elétrica - atributos essenciais para um ambiente atrativo a investimentos e preparado para a expansão do mercado livre

Transparência, diálogo e engajamento

A CCEE disponibilizou de forma contínua os Indicadores de Segurança de Mercado, o Boletim de Segurança e *dashboards* interativos com dados de inadimplência, aportes de garantia, balanço energético e concentração de mercado. Também foram realizados eventos técnicos, plenárias, oficinas e interações bilaterais com os agentes, sempre com foco em disseminar boas práticas e ampliar o engajamento com a agenda do monitoramento prudencial.

Governança e próximos passos

Como parte da governança do projeto, foi criado o Comitê de Implementação do Monitoramento Prudencial, reunindo representantes de diferentes segmentos do setor para avaliar o modelo e propor recomendações de aprimoramento. Em paralelo, iniciamos a estruturação das próximas fases do processo regulatório, que incluem a definição de salvaguardas e a previsão de sanções formais.

Promoção de um mercado seguro e eficiente

GRI 3-3 - Mercado Seguro e Eficiente

Para promover a segurança e eficiência do mercado, a CCEE gerencia esse tema material por meio de um arcabouço normativo e procedimental voltado à estabilidade do mercado, com políticas formais de governança, conformidade e riscos. O foco é mitigar riscos sistêmicos, assegurar a integridade das operações e fortalecer a confiança entre os agentes.

Entre as ações destacam-se: a implantação do Monitoramento Prudencial, que detecta fragilidades financeiras dos agentes; bloqueios operacionais preventivos; ações educativas; e auditorias internas.

A eficácia da gestão é acompanhada por relatórios e painéis gerenciais, com indicadores como o fator de alavancagem, número de bloqueios e sanções aplicadas. Em 2024, os principais resultados incluíram a consolidação do Monitoramento em fase sombra, redução de inadimplência e uso dos indicadores da CCEE por agentes em suas próprias políticas de risco.

Nesse sentido, o engajamento dos *stakeholders* é contínuo, com comitês, *workshops*, comunicações técnicas e boletins como o de Segurança do Mercado, que asseguram transparência e suporte à tomada de decisão em um ambiente de mercado mais seguro e eficiente.

Consolidamos o Monitoramento Prudencial, reduzimos a inadimplência e ampliamos a transparência, com indicadores, boletins e interações que fortalecem a segurança e a eficiência do mercado.

Transformação e segurança digital

GRI 3-3: Transformação e Segurança Digital

Todas essas iniciativas tecnológicas implementadas em 2024, são parte do nosso compromisso com a proteção da infraestrutura crítica do setor elétrico, a modernização de sua base tecnológica e a garantia de um ambiente digital confiável e preparado para os desafios da transição energética

A operação do mercado de energia exige soluções tecnológicas robustas, seguras e resilientes. Para atender essas demandas, em 2024, a CCEE ampliou de forma significativa a proteção da sua infraestrutura crítica, com foco na integridade dos dados, na estabilidade dos sistemas e na capacidade de resposta diante do crescimento do mercado e da complexidade das operações.

Soluções de hiperconvergência e Exadata

Entre os principais avanços do período, destacam-se a adoção de soluções de hiperconvergência e do Exadata. A hiperconvergência permite integrar, em uma única plataforma, os recursos de computação, armazenamento e rede, garantindo mais eficiência, escalabilidade e agilidade na execução das operações.

Já o Exadata é uma plataforma de processamento de dados de alta performance, voltada para ambientes que demandam alto volume de transações e análises - como é o caso das liquidações financeiras e da contabilização do mercado.
Juntas, essas tecnologias possibilitaram à CCEE triplicar sua capacidade de processamento e armazenamento de dados, assegurando maior estabilidade e previsibilidade para o sistema.

Monitoramento contínuo

Em 2024, implementamos também o monitoramento contínuo de nossa infraestrutura por meio do Dynatrace, ferramenta que permite a detecção proativa de falhas, gargalos e vulnerabilidades em tempo real. Essa camada de inteligência operacional elevou o padrão de controle sobre os sistemas internos, promovendo maior eficiência na gestão de incidentes e na tomada de decisões técnicas.

APIs

Outro eixo estratégico no ano foi o fortalecimento da arquitetura de APIs (*Application Programming Interfaces*), que garante não apenas agilidade e interoperabilidade entre sistemas, mas também integridade, rastreabilidade e controle dos fluxos de informação. Com o aumento exponencial do volume de dados processados e da diversidade de perfis de agentes no mercado, esse modelo se torna essencial para assegurar a continuidade das operações com segurança e transparência.

Inovação e novos negócios

Em linha com sua agenda de modernização e com as transformações em curso no setor elétrico, a CCEE deu um passo estratégico em 2024 ao criar uma área dedicada à inovação e ao desenvolvimento de novos negócios. A iniciativa marca o início de um movimento institucional voltado a ampliar a entrega de valor ao mercado, diversificar receitas e reduzir, gradualmente, a dependência das contribuições associativas.

A estruturação de uma esteira específica para o desenvolvimento de novos produtos e serviços nos permite atuar de forma mais ágil, orientada a oportunidades concretas e com governança adequada para a incubação, validação e escalabilidade de soluções. Essa abordagem busca conectar nossa inteligência acumulada com demandas emergentes do setor, transformando conhecimento técnico em entregas aplicáveis e sustentáveis para os agentes.

Entre as frentes prioritárias, destacam-se as certificações de energia renovável e hidrogênio de baixo carbono, soluções que colocam o Brasil em posição estratégica no cenário internacional. Além de promoverem a rastreabilidade e a valorização dos atributos ambientais da matriz elétrica, essas iniciativas têm potencial de apoiar o país em mercados de exportação e na atração de investimentos verdes - fortalecendo o papel da CCEE como referência regional em inovação energética.

Com resultados que se concretizam a partir de 2025, a nova área contribuiu ativamente durante o período para a estruturação e o desenvolvimento do projeto da CCEE Academy como um hub de soluções educacionais para o mercado brasileiro de energia. Assim como apoiou o desenho da oferta de serviços de Atendimento Personalizado.

Buscamos fomentar a modernização do setor elétrico brasileiro, atuando não apenas como operadora do mercado, mas também como impulsionadora de soluções que antecipam o futuro da energia no Brasil - e posicionam nosso país em cadeias globais de valor

A criação da área responde a desafios concretos do presente: com a abertura de mercado e a chegada de novos perfis de agentes, crescem as demandas por serviços mais simples, integrados e adaptáveis. A CCEE vem desenvolvendo soluções que aceleram a digitalização da jornada dos agentes, com especial atenção ao segmento varejista.

Reconhecimento a quem move a inovação na CCEE

A inovação tem se consolidado como um dos pilares estratégicos da CCEE. Para fortalecer essa cultura internamente, temos desenvolvido iniciativas que valorizam ideias criativas, soluções eficientes e o engajamento contínuo de nossos colaboradores. O Selo de Inovação e o Passaporte da Inovação são os principais reconhecimentos dessa jornada.

Selo de Inovação

Com as categorias Iniciativas Implementadas e Ideias Promissoras, o Selo de Inovação premia propostas que se destacam pela criatividade, impacto e execução. O processo de avaliação é composto por etapas técnicas, votação interna e análise de especialistas externos, garantindo imparcialidade e aprofundamento.

Projetos Apresentados

Plataforma de Certificação de Energia
- **Vanessa Grunwald** (Gerência de Novos Negócios – GENN)
- **Rafael Iovine** (Gerência de Arquitetura de Soluções e Experiência Digital – GAED)
- **Guilherme Pereira** (Gerência de Planejamento e Projetos – GEPP)

FinEX: Transformando a Jornada nas Liquidações Financeiras
- **Camila Castro** (Gerência de Conformidade dos Dados de Mercado – GCDM)
- **Mariana Santos** (Gerência de Regras, Procedimento e Informações ao Mercado – GRPI)
- **Renata Bullara (Gerência de** Contabilização – GCON)

Siga Aprova+: A nova era da inclusão de ativos de carga
- **Matheus Kawan Silva**, **Letícia Sanches** e **Luís Ferreira** (Gerência de Medição Contábil – GMCT)

Ideias Promissoras

AtRAI: Atos Regulatórios Artificialmente Inteligentes
- **Breno Batista** (Gerência de Medição Contábil – GMCT)
- **Paulo Franco** (Gerência de Arquitetura de Soluções e Experiência Digital – GAED)
- **Vanessa Marin** (Gerência de Planejamento e Projetos – GEPP)

MeExplicaCCEE
- **Luis Bernardi, Lívia Araújo e Thiago Serpa** (Gerência de Contabilização – GCON)

Plataforma de Personalização de Produtos MCSD
- **Mariana Carvalho, Gabriel Rocha e Beatriz Lima** (Gerência de Operações de Mercado – GOPM)

Troféu Líder Inovador

Em 2024, a CCEE instituiu uma nova categoria de reconhecimento: o Troféu Líder Inovador, voltado a gestores que promovem ambientes favoráveis à inovação, estimulam suas equipes e integram a inovação à rotina institucional. O primeiro vencedor foi José Cláudio Santos, da Gerência Executiva de Relacionamento com o Cliente (GERCL), cuja atuação tem se destacado pelo incentivo constante à experimentação e à criatividade.

Passaporte da Inovação

O Passaporte da Inovação reconhece os colaboradores mais engajados nas ações de inovação promovidas ao longo do ano, como participação em eventos, envio de ideias e presença ativa nos Diálogos de Inovação. A coleta de informações é automatizada e baseada em critérios objetivos, o que estimula uma participação espontânea e transparente. Colaboradores mais engajados de 2024:

- **Victoria Sacchi** (Gerência de Relacionamento Especial – GRES)
- **Evandro Borges** (Gerência de Arquitetura de Soluções e Experiência Digital – GAED)
- **Regiane Barros** (Gerência Regulatória – GREG)

Primeiro Hackathon Aberto CCEE: Inovação aberta para impulsionar o novo mercado de energia

Em 2024, promovemos o primeiro Hackathon Aberto da CCEE, ampliando nossa atuação em inovação e estimulando a criação de soluções tecnológicas voltadas à abertura do mercado livre de energia. A iniciativa marcou a transição de um ciclo interno de experimentação - com três edições voltadas exclusivamente aos colaboradores - para um formato aberto, cocriado com startups, universidades e agentes do setor elétrico.

Ao todo, foram 186 inscritos de todas as regiões do Brasil. Após triagem técnica, 20 equipes foram selecionadas para uma jornada de duas semanas de mentorias e *workshops*. A etapa final ocorreu em São Paulo, no InovaBra, com a apresentação dos projetos e avaliação por uma banca de especialistas. Os critérios incluíram inovação, viabilidade técnica, potencial de impacto e aderência ao desafio proposto.

Entre os destaques, o primeiro lugar ficou com a Floripa Bit, que apresentou uma plataforma web e mobile para migração de consumidores ao ambiente livre, com integração sistêmica entre consumidor, comercializadora e CCEE via APIs. A equipe levou o prêmio de R$ 10 mil e mentorias com especialistas da Câmara.

O segundo lugar foi da Way2, que desenvolveu um sistema para envio, edição e análise de dados de consumidores, voltado à comunicação entre varejistas e distribuidoras. Em terceiro, ficou a Navarra Technologies, com um sistema operacional que automatiza a gestão de informações nos processos de migração. As equipes receberam, respectivamente, prêmios de R$ 6 mil e R$ 4 mil, além do acompanhamento técnico da CCEE.

Com representantes de cinco estados e perfis diversos - de empreendedores experientes a estudantes universitários -, o Hackathon também revelou outras sete equipes finalistas:

- K.EcoTech
- Neonergy
- Enegy++
- 4Brains
- Elétrika
- CC.AI
- ClusterWatt

As propostas variaram entre soluções de blockchain para rastreabilidade, aplicativos de comparação de tarifas, ferramentas de inteligência artificial e sistemas de gestão digital para pequenas empresas no mercado livre.

A realização do Hackathon reforça o papel da CCEE como articuladora de um ecossistema de inovação mais diverso, digital e conectado com os desafios da transição energética. Ao promover inovação aberta e fomentar novos negócios, damos mais um passo na construção de um mercado de energia cada vez mais eficiente, acessível e sustentável para a sociedade.

Simplificação de processos

CCEE deu importantes passos na simplificação de processos operacionais em 2024, com foco em agilidade, eficiência e escalabilidade. Foram eliminadas etapas documentais e ampliados os fluxos automatizados, especialmente nos procedimentos de adesão e desligamento de agentes, o que reduziu a complexidade e o tempo das interações com a instituição.

Entre as melhorias, destaca-se a adoção de APIs para que os sistemas dos agentes se conectem diretamente às bases da CCEE, reduzindo a necessidade de preenchimentos manuais em tela e reduzindo a incidência de erros operacionais. A iniciativa também envolveu a criação de ambientes de teste, permitindo que os agentes simulem operações e validem seus processos antes da entrada em produção.

Além disso, os dados passaram a ser armazenados em nuvem, garantindo escalabilidade e maior segurança na gestão de informações, especialmente diante do crescimento expressivo da base de agentes e da demanda por cadastros e atualizações contratuais. A digitalização dos fluxos também possibilitou maior rastreabilidade, padronização e controle.

Mais agilidade e previsibilidade para os agentes

Ao longo de 2024, revisamos nossos fluxos internos e prazos operacionais em diversas frentes, com o objetivo de oferecer mais agilidade, previsibilidade e eficiência às operações do mercado. Entre os principais avanços, destacam-se:

Relatórios com prévias da contabilização do Mercado de Curto Prazo (MCP): os agentes passaram a contar com acesso antecipado aos dados de medição, contratos, garantia física, balanço energético, repasse de risco hidrológico e sumário - disponíveis quatro dias úteis antes da divulgação definitiva. A iniciativa ampliou a capacidade de planejamento financeiro e operacional dos agentes, além de permitir correções antes do encerramento do ciclo.

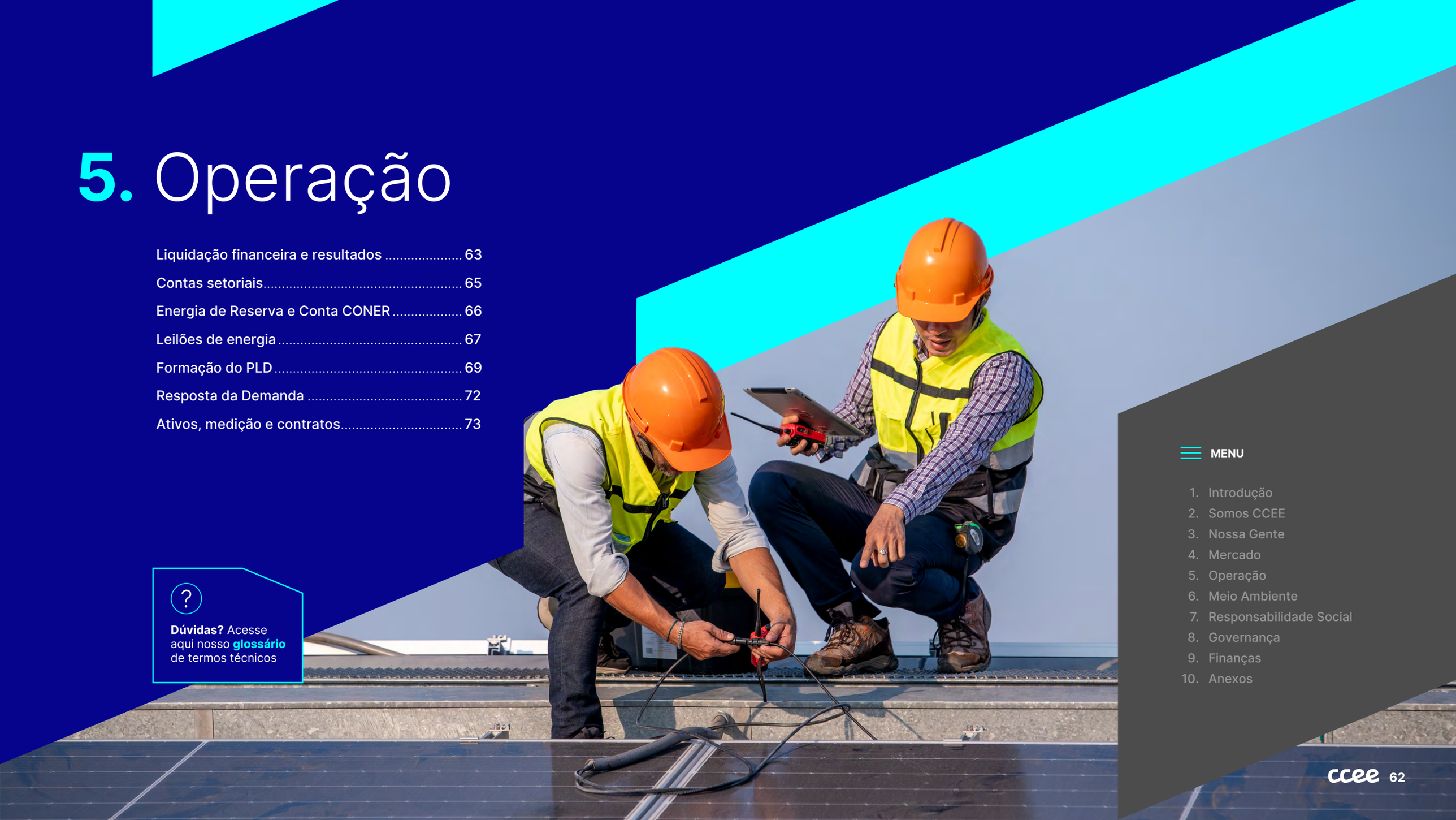
Antecipação de resultados operacionais: antecipamos a divulgação de dados de diferentes operações, proporcionando mais tempo para análises e tomada de decisões. Os ganhos variaram entre 1 e 10 dias úteis, conforme o tipo de operação:

- **Penalidades de energia:** antecipação de 10 dias úteis, permitindo ajustes contratuais antes do próximo ciclo.
- **Recontabilizações:** adiantamento de 7 dias úteis, com reflexo direto na previsibilidade dos resultados financeiros.
- **Cotas de Garantia Física e Energia Nuclear:** antecipação de 3 e 2 dias úteis, com impacto positivo na emissão de notas e gestão de fluxo de caixa.
- **Aportes de garantias financeiras e cessões de energia no ACL:** divulgação com 1 dia útil de antecedência, facilitando o levantamento dos recursos devidos.
- **Contabilização do MCP:** adiantada em 1 dia útil, contribuindo para a organização dos pagamentos no ciclo de liquidação.

Essas mudanças foram possíveis graças ao investimento em tecnologia e à dedicação das equipes envolvidas. O conjunto de ações reafirma nosso compromisso com a transparência e o suporte efetivo às decisões dos agentes do mercado.

5. Operação

Liquidação financeira e resultados 63
Contas setoriais..... 65
Energia de Reserva e Conta CONER..... 66
Leilões de energia..... 67
Formação do PLD..... 69
Resposta da Demanda 72
Ativos, medição e contratos..... 73



Dúvidas? Acesse aqui nosso **glossário** de termos técnicos

MENU

1. Introdução
2. Somos CCEE
3. Nossa Gente
4. Mercado
5. Operação
6. Meio Ambiente
7. Responsabilidade Social
8. Governança
9. Finanças
10. Anexos

Liquidação financeira e resultados

GRI 3-3 Valor Agregado ao Mercado

Com rigor técnico e previsibilidade, conduzimos a liquidação do Mercado de Curto Prazo, fortalecemos a gestão das contas setoriais e aprimoramos a formação do PLD, assegurando estabilidade e confiança ao setor elétrico.

Mantivemos, em 2024, a liquidação financeira do Mercado de Curto Prazo (MCP) com segurança, regularidade e previsibilidade, consolidando o papel da CCEE na viabilização dos processos de compra e venda de energia no setor elétrico. Ao longo do ano, aproximadamente R$ 28,9 bilhões passaram pela contabilização, dos quais R$ 15,2 bilhões foram efetivamente liquidados.

As operações são processadas de forma multilateral, ou seja, os débitos e créditos dos agentes são compensados em bloco, sem identificação direta de parte e contraparte. A CCEE não atua como contraparte nessas transações, mas opera a compensação financeira, garantindo estabilidade e confiança nos processos.
A liquidação é realizada com o apoio de instituição financeira autorizada pelo Banco Central - atualmente, o Bradesco.

A estrutura do MCP contempla exposições contratuais e componentes como o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), os Encargos de Serviços do Sistema (ESS), as cotas de Energia Nuclear e de Garantia Física, além de penalidades e recontabilizações. Os valores não pagos, principalmente por conta de decisões judiciais (como o GSF) ou parcelamentos regulatórios, foram acompanhados com rigor e comunicados mensalmente ao mercado.

R$ 15,2bi

foram efetivamente liquidados

Mês	Total a Liquidar	Total Liquidado	Valores não pagos		
			Valor não pago contemplado por ações judiciais (GSF)	Valores em Parcelamento (REN 957/21)	Demais Valores
Janeiro	R$ 1.749,0	R$ 682,4	R$ 1.017,2	R$ 49,2	R$ 0,3
Fevereiro	R$ 1.590,8	R$ 533,8	R$ 1.007,7	R$ 49,1	R$ 0,2
Março	R$ 1.741,8	R$ 684,6	R$ 1.007,8	R$ 49,1	R$ 0,3
Abril	R$ 1.682,9	R$ 628,1	R$ 1.011,3	R$ 43,0	R$ 0,5
Maio	R$ 1.717,0	R$ 643,8	R$ 1.020,2	R$ 43,0	R$ 10,0
Junho	R$ 1.733,0	R$ 662,2	R$ 1.027,5	R$ 43,0	R$ 0,3
Julho	R$ 1.904,4	R$ 826,4	R$ 1.034,7	R$ 43,0	R$ 0,4
Agosto	R$ 2.143,3	R$ 1.060	R$ 1.039,8	R$ 43	R$ 0,6
Setembro	R$ 3.978,0	R$ 2.875,2	R$ 1.053,6	R$ 42,7	R$ 6,6
Outubro	R$ 5.837,7	R$ 4.532,2	R$ 1.085,5	R$ 42,1	R$ 177,8
Novembro	R$ 2.639,3	R$ 1.318,6	R$ 1.100,7	R$ 182,1	R$ 38,0
Dezembro	R$ 2.235	R$ 789,9	R$ 1.111,1	R$ 203,1	R$ 130,8

Em paralelo à execução das liquidações, promovemos avanços operacionais importantes. Permitimos, por exemplo, o uso do PIX para transferências financeiras, simplificando o processo para os agentes - foram mais de 2.100 transações realizadas ao longo do ano. Também revisamos o fluxo de aprovação de recontabilizações decorrentes de atos regulatórios, o que resultou em uma redução de 86% no tempo de processamento. Além disso, antecipamos a divulgação de dados operacionais, ampliando a previsibilidade e reduzindo incertezas no planejamento dos agentes.

+2.100
transferências realizadas via PIX em liquidações da CCEE

-86%
no tempo médio de aprovação de recontabilizações regulatórias

Contas setoriais

A CCEE atua como gestora operacional de diversas contas setoriais vinculadas à política tarifária e ao equilíbrio econômico-financeiro do setor elétrico. Em 2024, operamos com rigor técnico e transparência na arrecadação e a destinação de recursos de instrumentos como a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), a Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), a Reserva Global de Reversão (RGR), a Conta Bandeiras Tarifárias (CCRBT) e o mecanismo de Prêmio de Risco.

As operações são realizadas conforme as diretrizes regulatórias da Agência Nacional de Energia Elétrica e contam com acompanhamento direto de representantes do Ministério de Minas e Energia (MME), da ANEEL, do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e da Eletrobras. Os dados atualizados são publicados em boletins periódicos e em ambiente digital de acesso público, fortalecendo os pilares de governança e prestação de contas.

Em 2024, os principais volumes movimentados foram:

Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

R$ 37,6 bilhões arrecadados e

R$ 37,8 bilhões executados

Conta de Consumo de Combustíveis (CCC)

R$ 11,3 bilhões arrecadados e executados

Conta Bandeiras Tarifárias (CCRBT)

R$ 1,51 bilhão arrecadado

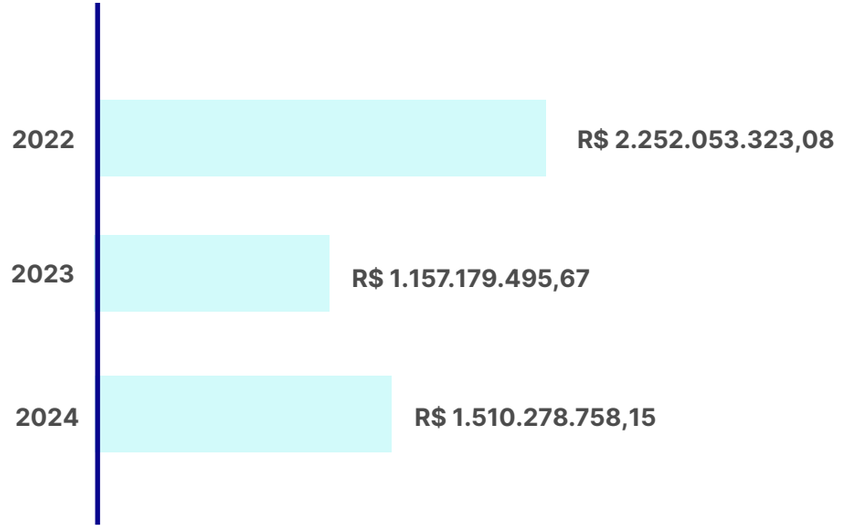
Reserva Global de Reversão (RGR)

R$ 1,27 bilhão arrecadado e

R$ 1,23 bilhão executado

Administramos, ainda, os recursos da Conta Centralizadora de Bandeiras Tarifárias (CCRBT), utilizados na aplicação do mecanismo de bandeiras tarifárias pelas distribuidoras de energia elétrica. Essa atribuição foi oficializada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e da Resolução Normativa nº 649/2015 da Aneel. A Câmara também arrecada os valores apurados de Prêmio de Risco e de Exportação de Energia, este último incorporado à CCRBT como fonte de receita a partir da Portaria MME nº 418/2019.

Conta Centralizadora de Bandeiras Tarifárias CCRBT



Energia de Reserva e Conta CONER

A CCEE é responsável pela centralização dos contratos e pela liquidação financeira da energia de reserva, viabilizada por meio da Conta de Energia de Reserva (CONER). Essa conta operacional tem como finalidade garantir a segurança do suprimento ao Sistema Interligado Nacional (SIN), por meio da contratação adicional de energia elétrica, conforme diretrizes estabelecidas pela ANEEL e operacionalizadas em parceria com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Diferentemente das contas setoriais – como CDE, CCC e RGR –, a CONER não integra o conjunto de instrumentos vinculados a políticas públicas de subsídio. Trata-se de uma conta operacional própria da CCEE, cuja gestão está diretamente associada à confiabilidade do sistema elétrico nacional. Os recursos da CONER são financiados por todos os consumidores finais, inclusive os do mercado livre, por meio do Encargo de Energia de Reserva (EER).

A energia de reserva é acionada em situações específicas, como o aumento inesperado da demanda, a redução na geração por fontes renováveis ou a necessidade de reforço da margem de segurança do sistema. Ao longo do ano, a CCEE realiza a apuração mensal da quantidade de energia contratada, compara com os dados de medição e executa a liquidação financeira com os agentes responsáveis pelo fornecimento.

Com transparência, rigor técnico e processos auditáveis, a gestão da CONER contribui para a estabilidade do setor, assegurando que o SIN esteja preparado para atender à demanda mesmo em condições desafiadoras.

Leilões de energia

Em parceria com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), realizamos em dezembro os leilões 32º LEE (A-1) e 33º LEE (A-2), voltados ao atendimento do Ambiente de Contratação Regulada (ACR). As operações movimentaram, juntas, R$ 6 bilhões em contratos de energia elétrica e promoveram uma economia estimada de R$ 1,15 bilhão aos consumidores. O 34º LEE (A-3) foi realizado na mesma data, mas não resultou em negociação.

Para garantir mais transparência e agilidade aos processos, aprimoramos a plataforma de declarações de intenção de compra e venda de energia. A nova versão do sistema tornou mais simples e intuitivo o registro das intenções dos agentes de distribuição, contribuindo para a melhoria da jornada de participação nos certames e para o fortalecimento da governança do processo.

R$ 6bi
movimentados em contratos de energia

R$ 1,15bi
de economia estimada para os consumidores

2 leilões
realizados com contratação efetiva (32º LEE A-1 e 33º LEE A-2)

Principais resutados dos leilões realizados no ano de 2024

Leilão	Horizonte	Data	Nº Vendedores	Nº Compradores	Energia Contratada (MW médios)	Montante Financeiro (R$ milhões)
32º LEE	A-1	06/12/2024	31	17	1.621,5	4.609,15
33º LEE	A-2	06/12/2024	11	8	508,8	1.435,67
34º LEE	A-3	06/12/2024	Não houve negociação			

A realização dos leilões é um instrumento fundamental para garantir o suprimento do Sistema Interligado Nacional (SIN) com diversidade de fontes e custo competitivo. Os resultados completos das rodadas promovidas em 2024 estão disponíveis no portal da CCEE.

Formação do PLD

A CCEE manteve, em 2024, a apuração e a publicação do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) com base na execução diária do modelo DESSEM, com granularidade horária, além dos demais modelos computacionais de médio e curto prazo, NEWAVE e DECOMP.

Durante o ano de 2024, observou-se um primeiro semestre com valores de PLD próximos ao piso regulatório de R$ 61,07/MWh. Esse comportamento foi influenciado pelos elevados níveis de armazenamento no início do ano, que atingiram 59,8% da Energia Armazenada Máxima (EARMmáx) do Sistema Interligado Nacional (SIN), reflexo das condições hidrológicas favoráveis observadas em 2023. Ainda assim, as afluências no primeiro trimestre permaneceram abaixo da média histórica, com a Energia Natural Afluente (ENA) representando 65,7% da Média de Longo Termo (MLT) do SIN.

No segundo semestre, apesar da melhora relativa nas afluências — com a ENA atingindo 65,5% da MLT de julho a outubro —, observou-se um agravamento das condições de armazenamento no SIN, especialmente ao final do período úmido recuaram para 44,1% do EARMmáx do SIN ao final de outubro. Esse cenário, associado às temperaturas elevadas que impulsionaram o aumento da carga, contribuiu para a elevação dos valores do PLD. Em outubro de 2024, esse quadro se refletiu de forma mais expressiva: o mês registrou uma média mensal de PLD próxima de R$ 480,00/MWh nos submercados Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Norte.

Média Mensal do PLD por Submercado (em R$/MWh)

Submercado	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
SE/CO – SUDESTE	61,1	61,2	61,1	61,1	61,1	66,4	87,1	118,8	307,6	480,8	103,5	64,8
S – SUL	61,1	61,2	61,1	61,1	61,1	66,4	87,1	118,8	307,8	480,8	103,5	64,8
NE – NORDESTE	61,1	61,2	61,1	61,1	61,1	66,4	84,3	103,8	243,3	449,8	102,1	64,8
N – NORTE	61,1	61,2	61,1	61,1	61,1	66,4	87,1	118,8	316,4	482,5	103,7	64,8

Em setembro de 2023, o modelo DESSEM passou a apresentar elevações no PLD horário associadas à necessidade de atendimento à ponta de carga, necessidade também verificada na operação do SIN — comportamento que se manteve ao longo de 2024, com maior frequência no segundo semestre. Esse sinal se intensificou ao ponto de, no dia 28 de junho de 2024, registrar-se o valor máximo regulatório horário de R$ 1.470,57/MWh em uma das horas do dia.

Como complemento à operação regular e precisa, passamos a atualizar e disponibilizar semanalmente os cenários prospectivos de projeção do PLD, armazenamento, ENA, Fator de Ajuste do MRE (GSF), Bandeira Tarifária e demais variáveis operativas e de mercado — em substituição à periodicidade quinzenal anteriormente adotada.

Para facilitar a compreensão do comportamento do PLD, a CCEE mantém a publicação periódica dos boletins InfoPLD, InformaCCEE e InfoBandeiras Tarifárias, além de promover o Encontro do PLD, realizado quinzenalmente. O objetivo desses eventos e publicações é fornecer uma análise detalhada do PLD, abrangendo não apenas os dados de entrada dos modelos computacionais, os principais fatores que impactam seu comportamento, metodologias envolvidas na confecção dos arquivos de entrada, comportamento da operação e seus rebatimentos comerciais e as projeções para os próximos meses. Durante o Encontro do PLD, buscamos promover um espaço de discussão e esclarecimento, incentivando a interação com os agentes de mercado e outros interessados.

Além disso, promovemos ajustes técnicos nos dados de entrada e metodologia vigente dos modelos computacionais do Setor Elétrico, com o objetivo de melhorar o sinal econômico do PLD, aumentar a transparência do processo e a previsibilidade dos preços para os agentes do mercado.

No âmbito do Comitê Técnico PMO/PLD, a participação da CCEE, em conjunto com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e os agentes setoriais, foi essencial para:

- Iniciar os estudos e verificar a possibilidade do emprego do PrevCargaDESSEM para melhorar a previsão e previsibilidade da carga considerada no primeiro dia do modelo DESSEM;
- A atualização da metodologia de reajuste do Custo Variável Unitário (CVU) Estrutural considerado no modelo NEWAVE, trazendo maior realismo ao custo de geração futuro com base na expectativa de mercado das cotações de combustíveis;
- Aprimoramento da resposta do modelo DESSEM ao atendimento da ponta de carga, com base na melhoria da representação das usinas com baixíssima regularização de armazenamento;
- Aprimoramentos na previsão de geração eólica para o primeiro mês operativo;
- Aprimoramentos na previsão de vazões do modelo SMAP/ONS, através da refatoração em linguagem R e aprimoramentos metodológicos que permitem avanços na representação das características hidrológicas de bacias hidrográficas.

Como coordenadora da Equipe de Trabalhos Técnicos da Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico (CPAMP), a CCEE foi protagonista para a aprovação do aprimoramento de representação individualizada das usinas hidrelétricas no primeiro ano do horizonte do NEWAVE (NEWAVE Híbrido) a partir de janeiro de 2025.

Esses avanços são resultados do esforço contínuo de aprimoramento dos modelos de formação de preço, alinhado às transformações estruturais do setor elétrico e à necessidade de instrumentos que representem de forma mais fiel as condições operativas do sistema.

Projeto Meta II – Formação de Preço

Seguimos contribuindo com o aprimoramento da formação de preços no setor elétrico brasileiro. Em parceria com o Ministério de Minas e Energia (MME) e com apoio do Banco Mundial, participamos ativamente da execução do Projeto Meta II – Formação de Preço, que tem como objetivo propor um redesenho estrutural para o modelo de precificação da energia no Brasil, em linha com os desafios da transição energética e com as melhores práticas internacionais. O Projeto Meta II – Formação de Preço teve início em junho de 2023 e tem a previsão de término para novembro de 2025.

A CCEE está atuando no projeto sem contrapartidas financeiras, oferecendo sua experiência técnica e conhecimento operacional acumulado ao longo de mais de duas décadas. A iniciativa representa um passo estratégico para a evolução no desenho de mercado do setor no que se refere à formação de preços, com potencial de impacto direto sobre a eficiência econômica e a alocação de recursos no ambiente de comercialização.

Entre os principais produtos entregues até 2024 estão:
Sete relatórios conceituais, com discussões sobre aprimoramentos do modelo de preço por custo e análise da viabilidade regulatória e operacional do modelo por oferta, considerando a realidade do sistema elétrico nacional. Como proposta está se desenhando como melhor alternativa um desenho de mercado híbrido, com elementos de preço por custos auditados e por oferta. Entre as principais implementações está a proposta de uma contabilização dupla, com a formação de um preço ex-post adicional com potencial de trazer um maior alinhamento entre a realidade sistêmica para a formação de preço.

Uma plataforma de simulação, nomeada de IARA, foi desenvolvida para modelar e testar diferentes configurações de regras de mercado, permitindo análises quantitativas e suporte técnico a decisões futuras. A plataforma vem sendo desenvolvida em etapas, tendo sido entregue a etapa de otimização do despacho e o aplicativo web de jogos de mercado, permitindo execuções de simulações multiagentes em tempo real.

Durante o ano de 2024 foram também realizados treinamentos técnicos com as equipes das Instituições Setoriais (MME, EPE, ANEEL, ONS e CCEE), visitas técnicas internacionais aos principais órgãos dos sistemas de El Salvador, Colômbia e Noruega e dois *workshops* abertos a toda a sociedade.

Os resultados do Projeto Meta II fornecem uma base sólida para o debate regulatório sobre a modernização do desenho de mercado e contribuem para ampliar a transparência e a robustez da formação de preços no Brasil. Neste link estão disponibilizados todos os produtos do projeto, além das chamadas para *workshops*.

Paralelamente, mantivemos em 2024 a operação regular e diligente do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), com base no modelo DESSEM e na apuração horária. Essa continuidade reforça nosso compromisso com a integridade técnica e a evolução do mercado.

Resposta da Demanda

A partir de janeiro de 2024, a CCEE passou a contabilizar oficialmente os resultados da Resposta da Demanda (RD) no Mercado de Curto Prazo (MCP), conforme diretrizes aprovadas pela ANEEL. A medida marcou a transição do programa - que até então operava em formato piloto - para um modelo estruturado e integrado à operação regular do mercado.

O mecanismo permite que agentes previamente habilitados reduzam voluntariamente seu consumo de energia em momentos específicos do sistema. Essas reduções são calculadas com base em parâmetros técnicos e geram efeitos financeiros que são refletidos diretamente na contabilização do MCP, permitindo que a participação ativa na gestão da demanda seja valorizada como parte das operações do mercado.

A CCEE também passou a publicar, de forma periódica, as chamadas linhas base, que são referências técnicas utilizadas para aferir a efetiva redução de carga dos agentes participantes. Esses dados sustentam a transparência do processo, garantem rastreabilidade dos resultados e ampliam a confiabilidade do modelo junto ao setor.

A medida amplia os mecanismos disponíveis para equilíbrio entre oferta e demanda, reduz a necessidade de despacho adicional em momentos críticos e promove um mercado mais flexível, eficiente e orientado por sinais de preço.

A consolidação da Resposta da Demanda como instrumento permanente de atuação no sistema representa um avanço importante na modernização do setor elétrico brasileiro

Ativos, medição e contratos

A expansão do mercado livre e o crescimento do número de agentes em 2024 trouxeram novos desafios para a gestão de contratos e dados de medição - áreas essenciais para a integridade das operações e para a confiabilidade do Mercado de Curto Prazo. Com uma estrutura de governança consolidada, a CCEE atua de forma contínua na validação, no cruzamento e na atualização dos dados que sustentam a contabilização e a liquidação financeira do setor.

O número de pontos de medição ativos passou de 48.435, em 2023, para 75.683, em 2024, um aumento de 56% em relação ao ano anterior, resultado direto do crescimento do volume de ativos cadastrados e modelados na Câmara.

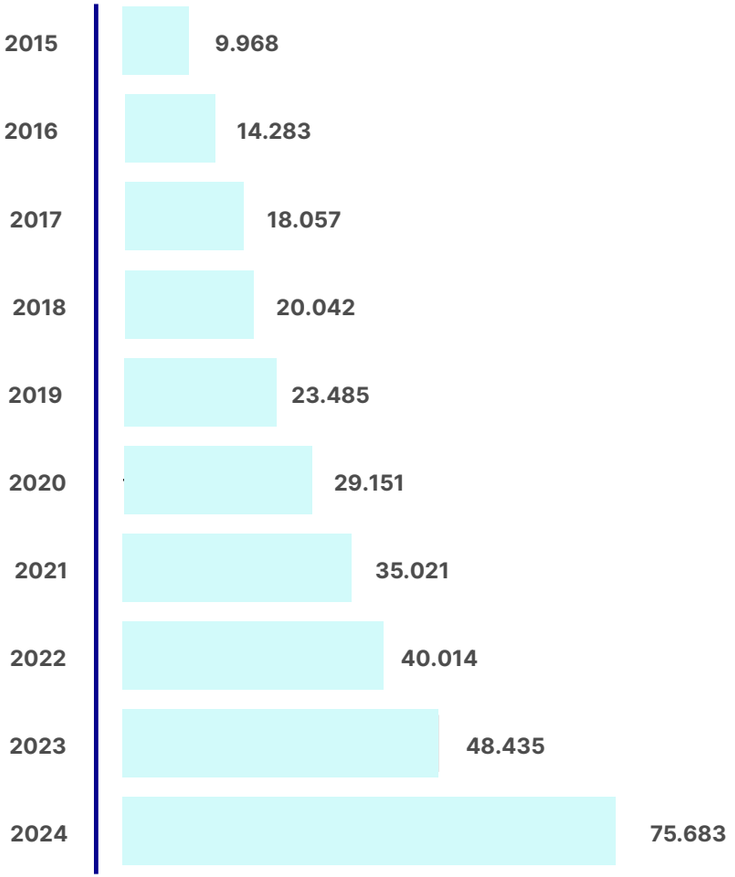
Cargas no ACL

Mês	Cargas Modeladas	Auto Representação	Representação Varejista	Distribuidores e Permissionários de Distribuição
jan/24	40.704	36.171	4.402	131
fev/24	42.079	36.543	5.409	127
mar/24	43.530	36.860	6.553	127
abr/24	45.302	37.294	7.881	127
mai/24	47.058	37.593	9.238	127
jun/24	49.045	38.191	10.727	127
jul/24	51.514	38.948	12.437	129
ago/24	54.008	39.400	14.476	132
set/24	56.455	39.941	16.381	133
out/24	58.875	40.397	18.344	134
nov/24	61.542	40.914	20.493	135
dez/24	64.630	41.629	22.864	137

	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
Usinas	2.889	2.911	2.937	2.950	2.962	2.899	3.019	3.045	3.065	3.102	3.124	3.148

Esse crescimento exigiu o fortalecimento dos processos de monitoramento diário, com relatórios automatizados, geração de gráficos comparativos e estimativas que garantem a consistência dos dados de consumo e geração. O tratamento de inconsistências foi aprimorado com a adoção de soluções digitais e o reforço da equipe técnica, especialmente para lidar com os efeitos da migração de consumidores de menor porte para o ambiente livre.

Pontos de medição cadastrados na CCEE ao final de dezembro de cada ano



Volume (em unidades)

Um dos avanços mais importantes do período foi o desenvolvimento do projeto de Estimativa de Dados de Medição, que visa automatizar o preenchimento de lacunas e evitar que falhas pontuais na coleta impeçam a contabilização dos contratos. O modelo, já finalizado, aguarda aprovação regulatória para implantação definitiva, e deve contribuir de forma significativa para a previsibilidade e a fluidez do processo contábil.

A digitalização também avançou na gestão de contratos, com a ampliação do uso do sistema CliqCCEE - plataforma oficial para registro, consulta e atualização de contratos bilaterais entre agentes do mercado livre. O sistema permite a integração com APIs, automatizando o envio e a validação dos dados contratuais e contribuindo para a integridade da contabilização no MCP.

O crescimento do volume de operações, especialmente no segmento varejista, foi acompanhado por ajustes internos na Câmara e pela revisão de regras operacionais, assegurando estabilidade técnica e conformidade regulatória mesmo diante do aumento da complexidade do mercado.

6. Meio Ambiente

Certificações e transição energética 76
Consumo de energia dentro da CCEE 79

Dúvidas? Acesse aqui nosso **glossário** de termos técnicos

MENU

1. Introdução
2. Somos CCEE
3. Nossa Gente
4. Mercado
5. Operação
6. Meio Ambiente
7. Responsabilidade Social
8. Governança
9. Finanças
10. Anexos

Certificações e transição energética

Com inovação aplicada à rastreabilidade ambiental, ampliamos nossa atuação na certificação de energia renovável e hidrogênio de baixo carbono, consolidando nossa contribuição para uma transição energética justa, confiável e alinhada às exigências globais.

Ao longo de 2024, a CCEE expandiu sua atuação em prol do desenvolvimento de um mercado mais sustentável, com entregas estruturantes e parcerias estratégicas que ajudarão o Brasil a alcançar uma posição de referência mundial na transição energética justa e acessível. Avançamos na criação de mecanismos confiáveis para conferir rastreabilidade à energia renovável e ao hidrogênio produzidos no país, e ampliamos nossa presença em fóruns relevantes sobre o futuro da matriz elétrica.

Todas essas ações integram uma esteira de inovação que vem sendo desenvolvida pelas áreas de Inovação e Novos Negócios da CCEE, com foco em ampliar a entrega de valor ao mercado e criar oportunidades sustentáveis de desenvolvimento.

Plataforma Brasileira para Certificação de Energia Renovável

Um dos destaques do período foi o lançamento da Plataforma Brasileira para Certificação de Energia Renovável, solução tecnológica que conecta emissores e usinas geradoras, organiza os inventários de emissão e aposentadoria de Certificados de Energia Renovável (RECs) e permite o rastreio da origem da energia utilizada como lastro para estes ativos. A plataforma previne a dupla contagem - risco comum em mecanismos não integrados - e está alinhada às exigências internacionais, com metodologia em processo de reconhecimento pela União Europeia. Isso permite que os certificados emitidos no Brasil possam circular em mercados externos, agregando valor à energia renovável nacional e aos produtos fabricados com ela.

A plataforma é um passo decisivo na construção de uma infraestrutura nacional para centralizar certificados de energia limpa, garantindo padronização e interoperabilidade entre diferentes iniciativas de descarbonização do país. Em paralelo, a organização começou a desenvolver modelos de integração com futuros certificados para outros setores estratégicos, como biogás, biometano, data centers e combustíveis sustentáveis de aviação (SAF), previstos na Lei do Combustível do Futuro. A proposta é permitir que esses segmentos utilizem a mesma estrutura tecnológica, promovendo rastreabilidade ambiental com base em critérios claros e integrados.

Certificação de hidrogênio

Outro avanço relevante foi a certificação das duas primeiras plantas-piloto de produção de hidrogênio por eletrólise do Brasil, pertencentes à EDP e à Eletrobras. Essas certificações atestam que a energia elétrica usada é proveniente de fontes renováveis, como solar ou eólica, com base em contratos registrados na CCEE. Garantimos a rastreabilidade da energia desde sua geração até o uso final, o que é essencial para classificar o hidrogênio como de baixo carbono.

Para empreendimentos que ainda estão sendo planejados, passamos a oferecer um serviço de pré-certificação. Essa etapa permite que os desenvolvedores verifiquem antecipadamente se o projeto atende aos critérios necessários para, no futuro, obter a certificação completa. Isso reduz incertezas, evita retrabalho e facilita a atração de investimentos. As entregas impulsionaram a entrada mais ativa da CCEE em espaços estratégicos da agenda climática.

Em 2024, passamos a integrar o Comitê Gestor do Programa Nacional de Hidrogênio - PNH2 (COGES), coordenado pelo Ministério de Minas e Energia. Essa participação insere a CCEE diretamente nos debates que definem os rumos das políticas públicas para o hidrogênio de baixo carbono, nos permitindo contribuir com propostas técnicas, dados de mercado e soluções estruturadas com base na nossa experiência em operação, medição e certificação de energia. Além disso, amplia nossa influência na formulação de diretrizes nacionais sobre um dos vetores mais promissores da descarbonização da economia.

Parcerias e iniciativas conjuntas

Firmamos memorandos de entendimento com Itaipu Binacional, CIBiogás e ABREN, instituições com atuação relevante em energia renovável, biogás e recuperação energética de resíduos. Essas parcerias ampliam o campo de atuação da CCEE para além da eletricidade, permitindo o desenvolvimento conjunto de soluções técnicas voltadas à rastreabilidade ambiental em diferentes cadeias produtivas. Com isso, reforçamos a capacidade da Plataforma Brasileira de atender a múltiplos setores que demandam comprovação da origem limpa da energia consumida - uma exigência cada vez mais presente em contratos internacionais, projetos de investimento e políticas públicas de transição.

Ao estruturar mecanismos confiáveis de rastreabilidade ambiental, a CCEE fortalece sua contribuição para a transição energética com soluções práticas, conectadas às necessidades do presente e às exigências do futuro

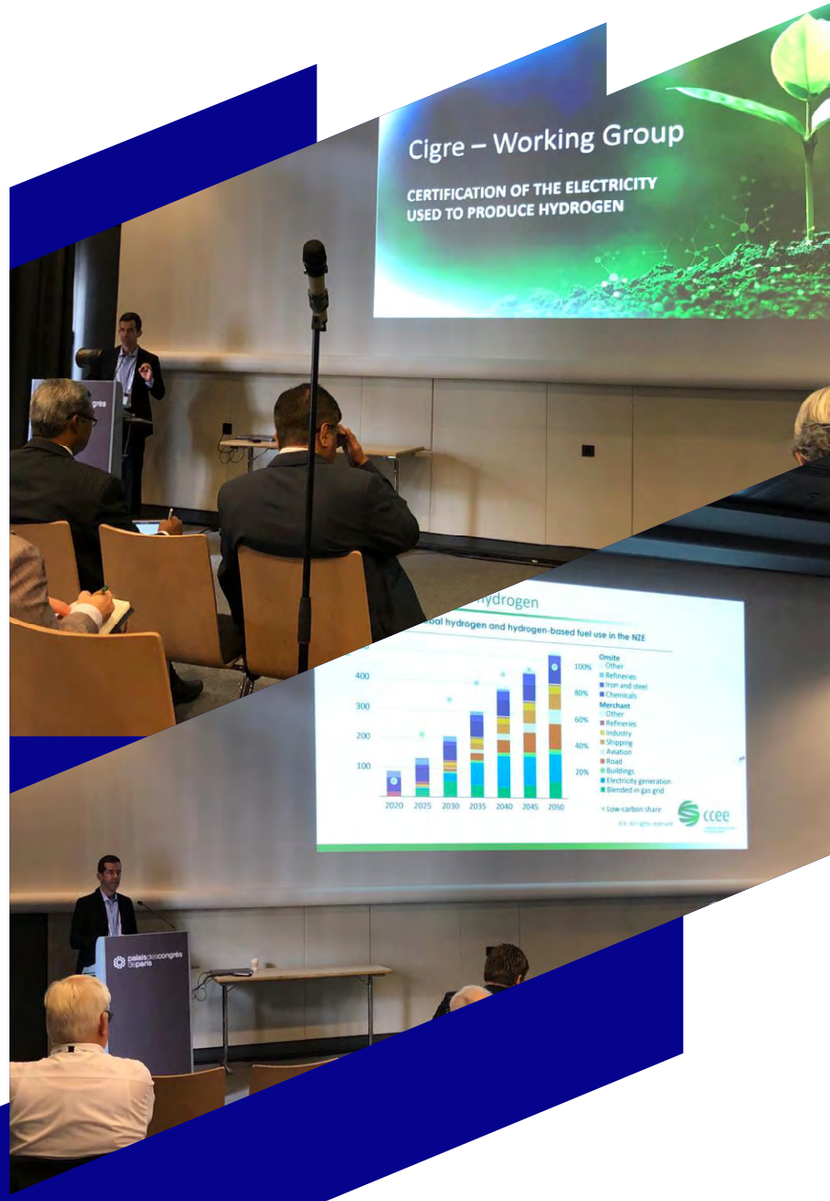
Brasil: Referência Internacional

Por meio de uma iniciativa liderada pela CCEE, o Brasil deu mais um passo decisivo para ocupar posição de destaque no desenvolvimento do mercado global de combustíveis renováveis. Resultado de dois anos de trabalho coordenado pela Câmara, em 2024, o Conseil International des Grands Réseaux Électriques (Cigré) publicou um relatório internacional com recomendações sobre as melhores práticas para a certificação do hidrogênio de baixo carbono.

Dividido em cinco capítulos, o estudo apresenta uma análise minuciosa de 13 sistemas internacionais de certificação, incluindo o modelo desenvolvido pela própria CCEE. A publicação também propõe diretrizes para uma padronização global, com o objetivo de impulsionar a inovação e promover investimentos tecnológicos em energia limpa ao redor do mundo.

A proposta de criação do grupo de trabalho internacional partiu da própria CCEE, em 2022, com o propósito de estabelecer padrões confiáveis para assegurar rastreabilidade, integridade ambiental e segurança jurídica nas cadeias produtivas do hidrogênio. Aprovada pelo Cigré, a iniciativa reuniu representantes de treze países - entre eles Austrália, Canadá, Estados Unidos, Índia, Coreia do Sul e Reino Unido - em um processo robusto de benchmarking, estudos de caso e discussões técnicas.

Nossa atuação nesse trabalho demonstra o compromisso do Brasil com a descarbonização da economia global e com o desenvolvimento de um mercado de hidrogênio seguro, transparente e confiável. As recomendações publicadas oferecem um marco para que empresas de diferentes regiões possam comercializar hidrogênio e seus derivados com base em padrões reconhecidos internacionalmente.



Consumo de energia dentro da CCEE

GRI 302-1

Em 2024, o consumo de energia da CCEE se concentrou exclusivamente na energia elétrica adquirida de fontes externas, abrangendo integralmente as operações sob controle direto da organização. Não houve consumo de combustíveis nem geração própria de energia no período.

Metodologia e premissas adotadas

A apuração foi realizada com base nas diretrizes da Norma GRI 302, utilizando medições diretas provenientes de faturas de energia elétrica, notas fiscais e registros internos. O processo envolveu planilhas eletrônicas com fórmulas automatizadas de conversão e auditoria interna para validação dos dados. O fator de conversão aplicado foi 1 kWh = 0,0036 GJ. Considerou-se o consumo integral das operações da organização no ano-base de 2024.

Consumo de energia elétrica:

Volume:
120.107.000kWh

Equivalente energético:
432.385,20GJ

7. Responsabilidade Social

Como atuamos: pilares da nossa responsabilidade social.....81

Instituto Fazendo História: vínculo, escuta e oportunidade 82

Instituto Jô Clemente: inclusão, empatia e fortalecimento de laços.....84

Demais iniciativas que marcaram o ano.....86

Um compromisso que se renova 89

Dúvidas? Acesse aqui nosso **glossário** de termos técnicos

MENU

1. Introdução
2. Somos CCEE
3. Nossa Gente
4. Mercado
5. Operação
6. Meio Ambiente
7. Responsabilidade Social
8. Governança
9. Finanças
10. Anexos

Como atuamos: pilares da nossa responsabilidade social

GRI 3-3 Promoção de um Mercado Sustentável, 413-1

Mobilizamos nossas equipes em ações transformadoras que ampliam vínculos, fortalecem a inclusão e contribuem para um setor elétrico mais diverso, solidário e conectado à realidade social do país.

Em 2024, demos um passo importante no fortalecimento da agenda social da CCEE com a consolidação do nosso programa de voluntariado corporativo, que passou a reunir mais de 60 colaboradores engajados em ações com impacto direto em comunidades em situação de vulnerabilidade. Atuamos com foco em acolhimento institucional, inclusão produtiva, saúde e educação, sempre em parceria com organizações da sociedade civil reconhecidas pela seriedade de seu trabalho, como o Instituto Fazendo História (IFH) e o Instituto Jô Clemente (IJC).

Quando nossos voluntários se mobilizam, a CCEE também se transforma. Aprendemos com quem acolhe, quem empreende e quem sonha - e levamos esse aprendizado de volta para dentro da organização

Cada iniciativa foi pensada para promover o diálogo com a comunidade, construir relações de confiança e oferecer respostas concretas a demandas sociais reais, por meio de uma atuação integrada entre pessoas colaboradoras e lideranças da CCEE.

A estratégia de responsabilidade social da organização ao longo de 2024 foi guiada por quatro pilares centrais, definidos no plano de comunicação institucional:

- **Fortalecer** a conscientização sobre os projetos dos parceiros;
- **Engajar** os colaboradores a participarem ativamente de ações de voluntariado e doações;
- **Valorizar** as ações realizadas pelos voluntários internos e o impacto gerado para a comunidade;
- **Intensificar** a cultura de solidariedade e responsabilidade dentro da empresa.

Esses princípios foram traduzidos em ações concretas ao longo do ano e sustentaram cada etapa do programa, reforçando o papel da CCEE como uma instituição conectada com as transformações sociais em sua vizinhança.

Instituto Fazendo História: vínculo, escuta e oportunidade

A parceria entre a CCEE e o Instituto Fazendo História se fortaleceu em 2024 por meio de diversas iniciativas voltadas ao acolhimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Na Feira Literária, aproximadamente 80 crianças e jovens participaram de oficinas e atividades culturais organizadas pelo IFH, com o apoio fundamental dos voluntários da CCEE. Os colaboradores atuaram em diversas frentes logísticas: organização do espaço, entrega de alimentos, apoio na cozinha, limpeza e nas dinâmicas de lazer com os participantes.

Já na Feira de Profissões, voltada para ampliar as perspectivas de futuro dos adolescentes acolhidos, os voluntários da CCEE também estiveram presentes na organização do evento. Cuidaram da montagem da estrutura, recepção dos jovens com entrega de crachás, apoio na alimentação e manutenção do espaço durante toda a programação.

A parceria ganhou ainda mais força com a visita institucional de 15 jovens à sede da CCEE. Eles participaram de um tour guiado pelos setores da organização, conheceram o funcionamento do setor elétrico e trocaram experiências com a alta liderança, numa manhã marcada por acolhimento, interesse mútuo e valorização do protagonismo juvenil.

No Arraiá Junino solidário, a arrecadação do bingo teve seu valor dobrado pela CCEE e destinado ao IFH. Os prêmios foram adquiridos de empreendedoras apoiadas pelo Instituto Jô Clemente, promovendo o fortalecimento da rede entre os parceiros sociais.

A relação de confiança construída ao longo do ano se renovou no fim de 2024 com o Apadrinhamento de Natal, que beneficiou cerca de 70 crianças e adolescentes acolhidos ou atendidos por Centros para Crianças e Adolescentes (CCA). Os presentes foram doados por colaboradores da CCEE, garantindo um final de ano mais afetuoso e digno para quem mais precisa.

70

crianças e adolescentes beneficiadas com o apadrinhamento de Natal

Instituto Jô Clemente: inclusão, empatia e fortalecimento de laços

A atuação da CCEE junto ao Instituto Jô Clemente (IJC) em 2024 foi marcada pelo incentivo à inclusão, ao empreendedorismo feminino e à sensibilização institucional para a diversidade.

Logo no primeiro semestre, realizamos um bazar com mães empreendedoras apoiadas pelo IJC. A ação fez parte da Semana de Bem-Estar e Responsabilidade Social e contou com apoio logístico dos voluntários da CCEE, aproximando colaboradores da realidade dessas mulheres e estimulando a valorização de seus negócios.

As mesmas empreendedoras também foram beneficiadas indiretamente no Arraiá Junino, pois os prêmios do bingo foram adquiridos diretamente delas, promovendo geração de renda, visibilidade e conexão com outros projetos sociais apoiados.

Outro momento marcante foi a visita institucional de 12 jovens pessoas com deficiência à sede da CCEE. Elas participaram de uma manhã de integração, com tour pelos ambientes da organização, atividades educativas sobre o sistema elétrico e um bate-papo leve com a alta liderança. Todas estavam em processo de inclusão profissional e foram acolhidos com entusiasmo por nossos voluntários.

Para promover a reflexão e o desenvolvimento de uma cultura mais consciente, realizamos a palestra “Por que classificamos as pessoas? Desafiando os vieses inconscientes”, ministrada por Antonio Carlos Scotton, psicólogo e orientador profissional do IJC. O encontro foi direcionado a colaboradores da CCEE e trouxe à tona temas estruturais sobre diversidade, percepção e respeito às diferenças.

Por fim, promovemos uma visita institucional dos voluntários da CCEE ao IJC, possibilitando o contato direto com as histórias e atividades da instituição. A experiência aprofundou o entendimento sobre o impacto gerado pelo trabalho do Instituto e reforçou o valor da parceria.

Conversas Energéticas: voluntariado pela diversidade

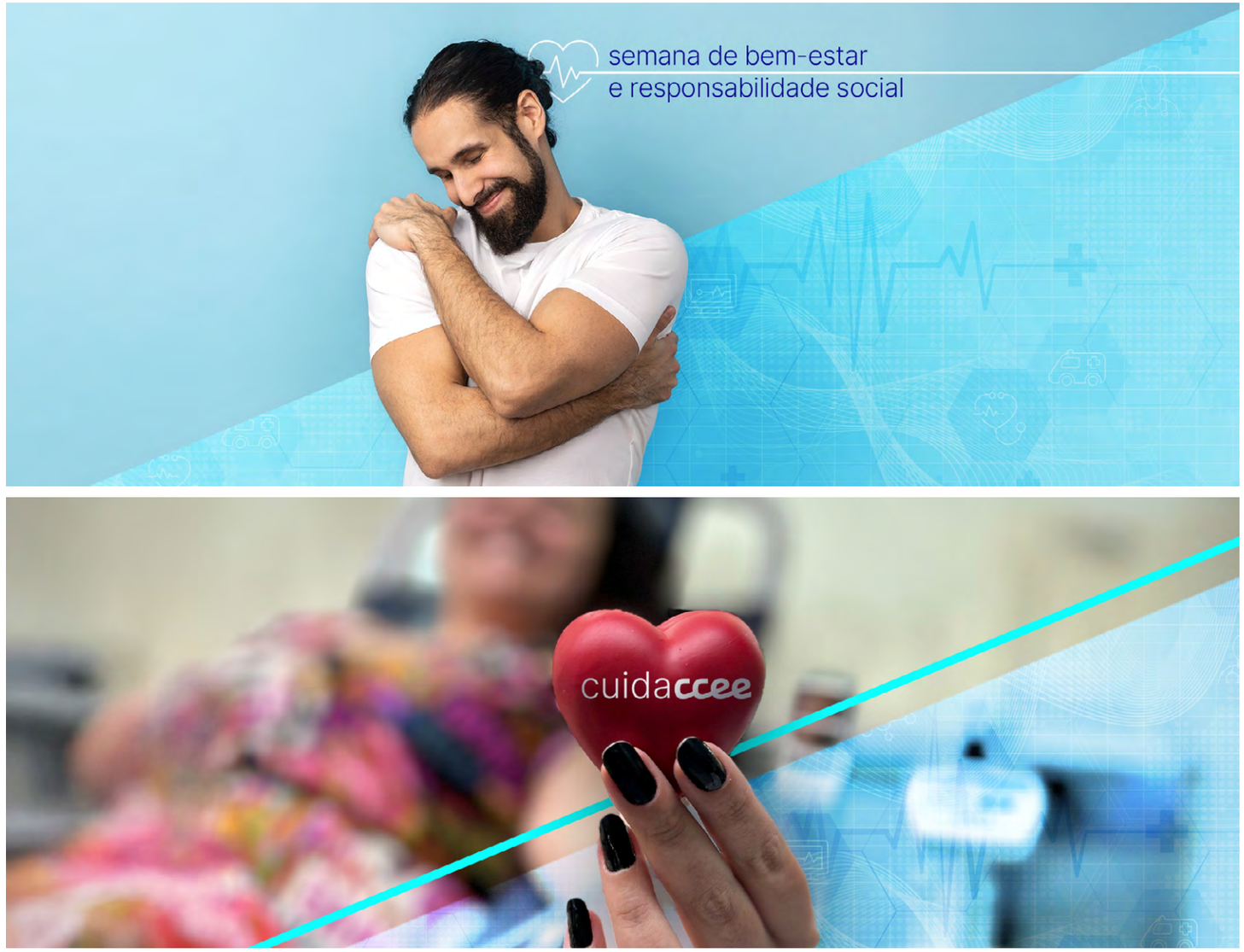
A CCEE apoia o Programa Conversas Energéticas que tem como objetivo abrir portas para jovens pretos e pardos no setor elétrico.

Em 2024, nossos colaboradores se voluntariaram como mentores, palestrantes e entrevistadores, compartilhando experiências valiosas e impulsionando o desenvolvimento desses talentos. Foram 18 jovens mentorados com oportunidade de ingresso ao mercado de trabalho.

Demais iniciativas que marcaram o ano

Além das parcerias institucionais, a CCEE promoveu ações de impacto direto em momentos estratégicos ao longo do ano, ampliando sua presença em temas sociais relevantes e emergenciais.

Durante a Semana de Bem-Estar e Responsabilidade Social, promovemos uma campanha de doação de sangue em parceria com um hospital da capital. A iniciativa mobilizou voluntários e resultou na coleta de 59 bolsas, com potencial de beneficiar até 236 pessoas. A ação será expandida em 2025 para incluir outros condôminos do edifício onde está localizada a sede da CCEE.



A campanha de doação de sangue, em parceria com um hospital da capital paulista, resultou na coleta de 59 bolsas, com potencial de beneficiar até 236 pessoas.

No mês das crianças, realizamos o Dia das Crianças Solidário, inteiramente patrocinado pela CCEE. O evento teve como tema o “Circo” e proporcionou uma tarde de alegria, brincadeiras e afeto para cerca de 30 crianças atendidas por Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICAs).

ccee

Infelizmente, o **Rio Grande do Sul** sofre com fortes chuvas, que ocasionou dezenas de mortes e alagamentos em diversas cidades.

Toda iniciativa que pretende ajudar as vítimas é importante. Por isso, a CCEE se une a essa corrente e incentiva a doação de itens e recursos para organizações que estão prestando apoio ao Estado.

Saiba como contribuir:

Doação de alimentos e produtos de higiene pessoal

Desde ontem, as agências dos **Correios** nos estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Minas, Santa Catarina, Bahia, Pernambuco, DF e parte das unidades no Rio Grande do Sul estão recebendo doações de alimentos da cesta básica, material de higiene pessoal, material de limpeza seco, roupas de cama e de banho e ração para pet. O transporte dos itens será feito gratuitamente.

A partir de **amanhã (8)**, a CCEE será ponto de coleta para doações e disponibilizará caixas nos andares. Elas estarão disponíveis **até sexta-feira (10)**, e após esse período, os itens serão entregues em uma agência do Correios por nosso motoboy, Anderson.

Dicas:

- Doem roupas em bom estado de uso e limpas. Ao separar, classifique elas por tamanho, categoria e gênero. Quanto aos sapatos, amarre os pares.
- Sapato de salto e vestidos de festa, neste momento, não são doações.

Como doar dinheiro

Diversas organizações estão prestando auxílio às vítimas das chuvas. Acesse o site '**Para Quem Doar**', escolha o valor da sua contribuição e selecione a organização para qual deseja doar.

Vamos todos apoiar essa causa e fazer a diferença juntos!

doações para o RS

#nossa**ccee**

Em resposta à emergência humanitária no Rio Grande do Sul, a CCEE se uniu à mobilização nacional e disponibilizou pontos de coleta de doações em sua sede. A ação possibilitou a participação solidária dos colaboradores diante da tragédia que atingiu o estado, reforçando o senso de empatia e responsabilidade coletiva.

Um compromisso que se renova

Com base no aprendizado de 2024, definimos um plano ainda mais robusto para 2025, com calendário anual de ações solidárias, mentorias para mulheres e jovens, implementação de bibliotecas comunitárias e iniciativas como o Dia da Ação Social, em que toda a CCEE será mobilizada para atividades em campo.

Mais do que prestar contas, nosso propósito é contribuir, mobilizar e construir vínculos duradouros com quem transforma o mundo todos os dias.

8. Governança

Temas Materiais.....91

Engajamento de *stakeholders* 94

Governança e Sustentabilidade:
estrutura e atuação estratégica 95

Nova governança institucional 96

Conselhos e comitês 97

Forças-tarefas estratégicas.....98

Ética, integridade e compliance.....99

Dúvidas? Acesse aqui nosso **glossário** de termos técnicos

MENU

1. Introdução
2. Somos CCEE
3. Nossa Gente
4. Mercado
5. Operação
6. Meio Ambiente
7. Responsabilidade Social
8. Governança
9. Finanças
10. Anexos

Temas Materiais

GRI 3-1, 3-2

Com diálogo, coragem e visão de futuro, reformulamos nossa governança para responder aos desafios de um setor em transformação. Fortalecemos estruturas, ampliamos a escuta e consolidamos uma cultura de integridade que conecta estratégia, ética e participação.

Definimos nossos temas materiais a partir de critérios técnicos e do diálogo com os públicos com os quais nos relacionamos. Consideramos os impactos mais relevantes da nossa atuação no setor elétrico e buscamos compreender quais assuntos são prioritários tanto para a organização quanto para os *stakeholders*. Esse processo se traduz na matriz de materialidade, que revisamos periodicamente com base nesse olhar conjunto.

Nossa matriz atual foi construída em 2023 e segue válida para o ciclo de reporte de 2024. A decisão de manter os mesmos temas materiais reflete a estabilidade das prioridades já consolidadas com nossos agentes e demais interlocutores. Ao longo do último ciclo, reforçamos o alinhamento desses temas com a estratégia institucional e com os principais desafios e oportunidades do setor.

A construção da matriz envolveu três etapas principais:

1. Identificação dos impactos relevantes: a primeira fase consistiu na elaboração de uma lista de temas ESG a partir da análise de documentos internos e públicos da CCEE - como relatórios anteriores, apresentações institucionais e normativos -, além do mapeamento de tendências setoriais e globais. Também foram consideradas referências externas, como relatórios de sustentabilidade de organizações como ANEEL, ONS, EPE, Engie, B3 e Nord Pool, bem como diretrizes de frameworks como GRI e SASB. O objetivo foi identificar impactos positivos e negativos, reais e potenciais, da atuação da CCEE sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas, incluindo aspectos relacionados aos direitos humanos.

2. Priorização com múltiplas perspectivas: a etapa seguinte consistiu na priorização dos temas, com base na percepção de públicos estratégicos. Realizamos uma pesquisa quantitativa com diversos *stakeholders* - entre eles, agentes associados, colaboradores, associações do setor, autoridades reguladoras, fornecedores e formadores de opinião - que ranquearam os temas por grau de importância. Também conduzimos entrevistas qualitativas com a liderança da CCEE, cujas respostas foram consideradas com peso dobrado na consolidação final. Essa abordagem metodológica permitiu captar não apenas a relevância estatística dos temas, mas também a profundidade das análises estratégicas.

3. Validação institucional: a lista final de temas materiais foi apresentada à alta liderança da CCEE, que validou os resultados e sua aderência ao posicionamento da instituição. Esse processo garante que as decisões de reporte e planejamento estejam alinhadas à governança e aos compromissos assumidos pela organização.

Categorias de temas materiais:

Os temas materiais foram organizados em sete grandes categorias, que orientam a forma como estruturamos nossas entregas e decisões estratégicas:

- **Valor Agregado ao Mercado:** engloba o valor gerado aos agentes, a satisfação dos clientes e a promoção de um mercado sustentável, com iniciativas voltadas à previsibilidade das operações, à confiança nas relações comerciais e ao aprimoramento da experiência dos agentes.
- **Mercado Seguro e Eficiente:** trata da estabilidade financeira e operacional do mercado, com foco em mecanismos de mitigação de riscos, como o Monitoramento Prudencial, prevenção à inadimplência e reforço da integridade sistêmica das transações no Mercado de Curto Prazo.
- **Desenho de Mercado e Inovação:** diz respeito à abertura, modernização e redesenho das regras e estruturas que regem o setor elétrico, promovendo competitividade, acessibilidade e alinhamento regulatório com as transformações energéticas em curso.
- **Soluções Tecnológicas:** abrange o desenvolvimento e a aplicação de ferramentas como APIs, automações e sistemas de alta performance, voltados a dar suporte à operação do mercado, melhorar o fluxo de informações e facilitar a integração entre sistemas internos e externos.
- **Transformação Digital:** refere-se à digitalização da jornada do agente e à modernização de sistemas, com destaque para a reformulação de plataformas como o Portal de Dados Abertos, o Recontabilizador, a Central de Relacionamento e os ambientes de capacitação e simulação.

- **Cultura e Pessoas:** inclui ações voltadas à educação e ao desenvolvimento dos colaboradores, bem como o fortalecimento de uma cultura institucional baseada em diversidade, equidade e inclusão, por meio de políticas, programas e grupos de afinidade.
- **Governança e Gestão:** contempla a estrutura de governança da CCEE, com a atuação do Conselho de Administração, comitês estratégicos, nova governança em processo de homologação e políticas institucionais de integridade, riscos e conformidade, voltadas à transparência, ao equilíbrio entre as partes e à responsabilidade com o setor.

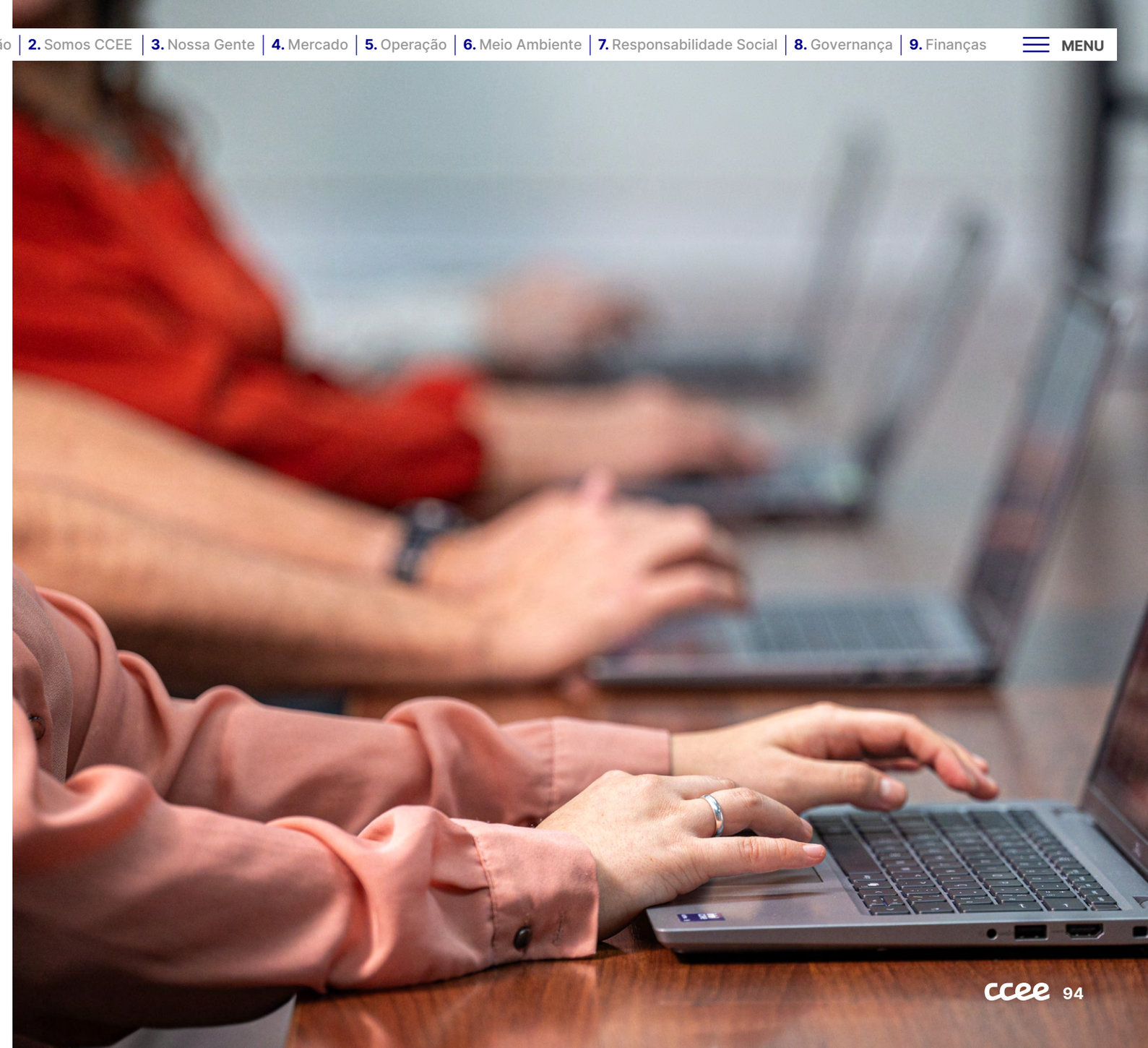
Essa matriz nos ajuda a tomar decisões mais alinhadas com os desafios e oportunidades do setor. Ao integrar esses temas ao nosso planejamento estratégico, buscamos responder de forma mais clara e consistente às expectativas do mercado e aos compromissos que assumimos como instituição.

Engajamento de stakeholders GRI 2-29

Na CCEE, adotamos uma abordagem ampla e contínua de engajamento com *stakeholders* estratégicos, identificados com base na relação direta que mantêm com nossas atividades e com o funcionamento do setor elétrico. Estão entre eles nossos agentes associados, colaboradores, consumidores de energia, formadores de opinião, representantes do Judiciário e do Legislativo, instituições acadêmicas, associações e órgãos como o Ministério de Minas e Energia (MME), a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Nosso objetivo com esse diálogo permanente é fortalecer nossa reputação institucional, antecipar tendências e movimentações do mercado, identificar riscos e oportunidades de melhoria, e contribuir ativamente para o aprimoramento das regras e práticas do setor.

Mantemos essa escuta ativa por meio de reuniões com nossos executivos, eventos técnicos, pesquisas de satisfação, canais diretos de atendimento e ouvidoria, além de ações de comunicação institucional. Essa combinação entre transparência e diálogo nos permite construir relações de confiança e tomar decisões mais alinhadas às expectativas dos nossos públicos.



Governança e Sustentabilidade: estrutura e atuação estratégica

GRI 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 3-3 - Governança e Gestão

Com diálogo, coragem e visão de futuro, reformulamos nossa governança para responder aos desafios de um setor em transformação. Iremos fortalecer estruturas, ampliar a escuta e consolidar uma cultura de integridade que conecta estratégia, ética e participação.

O Conselho de Administração da CCEE desempenha papel central na definição estratégica da organização, incluindo os compromissos ligados ao desenvolvimento sustentável. Atualmente, o presidente do Conselho acumula também a função de Superintendente, conforme previsto no Estatuto Social vigente - estrutura que será revista com a futura implantação da nova governança, já aprovada em Assembleia e em processo de homologação pela ANEEL, que prevê a separação formal entre governança e gestão executiva.

Cabe ao Conselho aprovar o propósito, a visão, valores e o planejamento estratégico da CCEE, que incorpora objetivos ESG e temas materiais identificados por meio de diálogo com *stakeholders*. A gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais é delegada a altos executivos e lideranças responsáveis por implementar os planos definidos, reportando-se regularmente ao Conselho por meio de reuniões técnicas e deliberativas semanais. Assuntos de relevância para os agentes também são tratados em Assembleias Gerais.

A supervisão da gestão dos impactos inclui a aprovação de políticas como as de riscos corporativos e de monitoramento de agentes, além do acompanhamento dos indicadores de desempenho e de processos de devida diligência. O engajamento com *stakeholders* - agentes, órgãos reguladores, associações e governo - ocorre por meio de fóruns, sustentações orais, reuniões e canais permanentes de escuta, cujos resultados subsidiam decisões estratégicas e ajustes operacionais.

Para assegurar uma atuação qualificada e atualizada, os membros do Conselho participam de iniciativas contínuas de capacitação com foco em sustentabilidade, ESG e governança corporativa. Entre elas, destacam-se programas promovidos por instituições como o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), diagnósticos e planos de desenvolvimento elaborados com apoio da consultoria Sher, além de treinamentos em comunicação institucional. Essas ações fortalecem o conhecimento coletivo do Conselho e ampliam sua capacidade de supervisão com visão estratégica e de longo prazo.

Por fim, o Conselho também é responsável pela análise e aprovação das informações do Relatório de Sustentabilidade, incluindo os temas materiais. A validação ocorre com base na versão consolidada do documento, apresentada em Reunião do Conselho, assegurando a integridade e a coerência das informações prestadas ao mercado.

Comunicação de preocupações cruciais **GRI** 2-16

A comunicação de preocupações cruciais ao Conselho de Administração da CCEE, nosso mais alto grau de governança com competência para gerenciar riscos e oportunidades de negócios, ocorre em duas reuniões semanais entre colaboradores e conselheiros. As atas das reuniões do Conselho de Administração são redigidas pela Gerência Executiva de Governança e Relações Institucionais e, em seguida, registradas e publicadas no portal da organização.

Nova governança institucional

Em 2024, conduzimos um dos processos mais relevantes para o futuro da CCEE: a aprovação de um novo Estatuto Social, que institui uma mudança estrutural na nossa governança. O novo modelo estabelece a separação formal entre as funções do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, com a criação de uma instância própria para a gestão operacional da organização.

Essa transformação responde à necessidade de maior clareza na distribuição de papéis e responsabilidades, aproximando a CCEE das melhores práticas internacionais em governança corporativa. A separação entre o estratégico e o executivo visa fortalecer os controles, aprimorar os mecanismos de tomada de decisão e dar mais agilidade à implementação das diretrizes organizacionais.

O novo estatuto foi construído de forma participativa e articulada. O processo envolveu o Conselho de Administração, a equipe jurídica da CCEE e escritórios especializados, com escuta ativa de agentes do mercado e diálogo direto com associações setoriais, como o FASE. As propostas foram submetidas à deliberação dos associados e obtiveram aprovação quase unânime nas assembleias.

Ao longo do ano, a proposta passou por duas submissões formais à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), conforme exigido pela regulação do setor. A nova governança só entrará em vigor após a homologação final pela agência reguladora. Até lá, seguimos operando com o modelo vigente, em que o Conselho de Administração também exerce funções executivas.

Além da separação entre instâncias, o novo estatuto também prevê mecanismos adicionais de controle, como a criação de regimentos próprios para o Conselho, Diretoria e comitês, com critérios de elegibilidade mais rigorosos e seleção de membros conduzida por empresa independente.

A nova estrutura busca consolidar uma CCEE mais transparente, técnica e preparada para os desafios de um setor elétrico em constante transformação - fortalecendo o relacionamento com os agentes, os órgãos reguladores e a sociedade

Conselhos e comitês

A estrutura de governança da CCEE vem passando por importantes aprimoramentos, com o fortalecimento de instâncias colegiadas que apoiam a tomada de decisão de forma técnica, participativa e transparente. Em 2024, estruturamos novos comitês voltados a temas estratégicos, como o Comitê de Implementação do Monitoramento Prudencial, criado para acompanhar riscos de exposição no mercado e propor medidas preventivas associadas à segurança do Mercado de Curto Prazo (MCP).

Com composição consultiva e plural, o comitê reúne representantes de todas as classes de agentes e membros independentes, ampliando a legitimidade e a transparência das discussões. Sua atuação fortalece o diálogo técnico com o mercado e contribui para decisões mais consistentes em temas sensíveis, como inadimplência, alavancagem e aperfeiçoamento regulatório.

Além disso, com a aprovação do novo Estatuto Social da CCEE - atualmente em fase de homologação pela ANEEL -, está prevista a inclusão de um assento específico para a classe de consumo no Conselho de Administração. A medida corrige uma lacuna histórica na representatividade institucional, já que, até então, os consumidores de energia não contavam com um representante exclusivo na instância máxima de governança da organização. Com essa inclusão, garantimos maior equilíbrio entre os diferentes segmentos do setor elétrico, ampliando a diversidade de visões nas decisões estratégicas e fortalecendo a legitimidade das deliberações.

2024

foi o ano em que novos comitês estratégicos foram criados

Forças-tarefas estratégicas

A adoção de forças-tarefas estratégicas tornou-se, em 2024, um dos principais instrumentos da nossa gestão para conduzir agendas prioritárias com agilidade e foco. Estruturamos equipes multidisciplinares com escopos e prazos bem definidos, reunindo diferentes áreas da CCEE para atuar de forma coordenada em temas de alta complexidade, com escuta ativa do mercado e capacidade de resposta institucional. Essas frentes de trabalho concentraram esforços em quatro agendas essenciais:

- **Abertura de mercado**, apoiando o avanço regulatório e a preparação interna para a entrada de novos consumidores no ambiente livre;
- **Nova governança institucional**, com foco na construção, aprovação e submissão do novo estatuto à ANEEL;
- **Monitoramento prudencial**, especialmente na implantação do Monitoramento Prudencial e no aprimoramento dos instrumentos de análise de risco;
- **Projetos de tecnologia e transformação digital**, que envolvem modernização de sistemas e aumento da eficiência operacional.

Em algumas dessas frentes, assumimos também um papel propositivo, elaborando estudos técnicos e contribuindo com sugestões regulatórias que foram submetidas à consulta pública. Essa atuação colaborativa buscou antecipar riscos, acelerar entregas e fortalecer o relacionamento com os agentes.

Com atualizações periódicas disponibilizadas em plataforma digital, garantimos mais transparência sobre o andamento dos trabalhos e mantivemos um canal aberto com o mercado. A experiência reforçou o valor das forças-tarefas como ferramenta eficaz para lidar com temas estratégicos com rapidez, consistência e compromisso institucional.

Ética, integridade e compliance

Em 2024, avançamos na estruturação da área de integridade da CCEE, com a criação de um núcleo de controles que passou a reunir, de forma integrada, as frentes de riscos, auditoria interna, governança e segurança. Esse movimento fortaleceu a atuação institucional em integridade, ampliando a capacidade de prevenção, detecção e resposta a desvios de conduta, e reforçou os pilares técnicos da nova governança em construção.

Como parte desse processo, elaboramos e formalizamos políticas específicas de integridade, combate à corrupção, prevenção à concorrência desleal, proteção ao denunciante e consequências disciplinares, além de uma norma dedicada ao funcionamento do canal de denúncias. A criação de uma política de consequências foi um marco relevante, ao estabelecer critérios objetivos de responsabilização e superar percepções de impunidade.

A consolidação da área foi acompanhada por uma agenda robusta de sensibilização e engajamento interno, com ações voltadas à cultura de integridade, incluindo oficinas, campanhas e treinamentos sobre temas como assédio, discriminação, ética nas relações e valorização do ato de denunciar. O foco não foi apenas divulgar normas, mas fomentar uma mudança cultural alinhada à responsabilidade institucional da CCEE.

Com estrutura reforçada, instrumentos normativos claros e diálogo contínuo com as equipes, fortalecemos a integridade como valor transversal à nossa atuação - essencial para a confiabilidade do setor elétrico e para a legitimidade das entregas da CCEE à sociedade.

Ética construída com os times

Na CCEE, ética e integridade são valores fundamentais que orientam decisões, comportamentos e relações institucionais. Em 2024, demos um passo importante nessa frente com o lançamento do novo Guia de Ética e Conduta, elaborado de forma colaborativa.

O processo de construção do material envolveu mais de 60 profissionais - representantes de diversas áreas e níveis hierárquicos da organização - e contou com a consultoria da Veritaz. A proposta foi tratar a integridade de maneira próxima, acessível e conectada ao dia a dia, reforçando o entendimento de que agir com ética não se resume a cumprir regras, mas exige um comprometimento constante com o respeito, a responsabilidade e a confiança mútua - mesmo quando ninguém está observando.

O novo guia está disponível em formato digital e reúne mais de oito tópicos essenciais, com destaque para temas como assédio moral e sexual, combate à corrupção, conflito de interesses, uso dos recursos da marca e segurança da informação. Além de orientar, o documento propõe reflexões sobre o papel de cada pessoa na construção de uma organização íntegra e de uma sociedade mais justa.

A política de consequências disciplinares também foi reformulada, trazendo mais clareza e coerência aos processos de responsabilização. O Canal de Denúncias passou a operar com protocolos reforçados de sigilo e proteção, assegurando acolhimento e independência na apuração dos relatos.

As ações de prevenção ao assédio e à discriminação foram intensificadas ao longo do ano, com campanhas vivenciais que incluíram *workshops*, dinâmicas, palestras e rodas de diálogo. As atividades buscaram ampliar o repertório das equipes, promover empatia e estimular uma atuação baseada no respeito e na escuta qualificada.

Capacitação e comunicação sobre combate à corrupção GRI 205-2

Como parte do fortalecimento das práticas de integridade da CCEE, avançamos em 2024 na comunicação e capacitação sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, voltadas tanto ao público interno quanto a parceiros estratégicos. As ações envolveram membros do Conselho de Administração, lideranças e colaboradores, com foco na disseminação de orientações institucionais e na construção de uma cultura mais atenta aos riscos de integridade.

Também ampliamos o alcance das comunicações formais aos parceiros de negócios, reforçando os princípios que norteiam nossa atuação ética e transparente. As tabelas a seguir apresentam o detalhamento quantitativo e percentual dessas ações, por região e categoria funcional.

Número total e percentual de empregados que receberam capacitação em combate à corrupção, discriminados por categoria funcional e região GRI 205-2.e

Categoria funcional	TOTAL 2024	TOTAL (%) 2024
Gerentes	45	10%
Colaboradores	415	90%
Total	**460**	**100%**

Região	TOTAL 2024	TOTAL (%) 2024
Centro-Oeste	0	0%
Nordeste	0	0%
Norte	0	0%
Sudeste	460	100%
Sul	0	0%
Total	**460**	**100%**

Conflitos de interesses GRI 2-15

A CCEE conta com mecanismos estruturados para prevenir e mitigar conflitos de interesses, garantindo integridade e transparência nas decisões do Conselho de Administração. Entre eles, destacam-se a declaração periódica de conflitos pelos conselheiros, a análise prévia de pautas, o registro formal de impedimentos e o afastamento de membros envolvidos nas deliberações afetadas.

As medidas são reforçadas pelo novo Guia de Ética e Conduta, fluxos específicos, treinamentos regulares e um canal de denúncias acessível ao público interno e externo.

Embora ainda não realize a divulgação formal de conflitos aos *stakeholders*, a CCEE está estruturando uma política específica com revisão de fluxos e ferramentas para fortalecer a transparência nesse tema.

9. Finanças

Orçamento aprovado e executado.....102

Dúvidas? Acesse aqui nosso **glossário** de termos técnicos

MENU

1. Introdução
2. Somos CCEE
3. Nossa Gente
4. Mercado
5. Operação
6. Meio Ambiente
7. Responsabilidade Social
8. Governança
9. Finanças
10. Anexos

Orçamento aprovado e executado

Executamos nosso orçamento com rigor e eficiência, conectando planejamento e entregas concretas. Cada decisão refletiu nosso compromisso com os recursos dos associados e com um setor mais moderno, seguro e transparente.

A execução orçamentária de 2024 viabilizou entregas estratégicas já destacadas neste relatório, com foco na abertura de mercado, na segurança do ambiente de comercialização, na modernização tecnológica e na eficiência das operações. Os recursos foram alocados de forma alinhada ao planejamento e ao nosso propósito institucional, com destaque para:

- **Modernização de sistemas e infraestrutura tecnológica**, com a implantação de soluções de hiperconvergência e Exadata, que triplicaram a capacidade de processamento e armazenamento de dados.
- **Revisão de rotinas e desenvolvimento de APIs**, com foco na flexibilização operacional, simplificação da jornada de migração e integração sistêmica com os agentes.
- **Criação da Gerência Executiva de Segurança e Monitoramento**, com estrutura física segregada, sistemas criptografados, contratação de auditorias independentes e entrega do primeiro relatório do período sombra à ANEEL.
- **Contratação de consultorias especializadas**, tanto na frente jurídica quanto técnica, para apoio em processos críticos, como verificação (due diligence) e adesão de novos comercializadores varejistas.
- **Aprimoramento das operações**, com antecipação de informações, reformulação do fluxo de recontabilizações, adoção do PIX nas liquidações financeiras e evolução da plataforma de leilões.
- **Avanços em transição energética** com a estruturação da Plataforma Brasileira para Certificação de Energia Renovável e a certificação das primeiras plantas-piloto de hidrogênio de baixo carbono.

Uso dos recursos GRI 201-1

Valor econômico direto gerado e distribuído (EVG&D) (R$ Milhões)

	2024
Valor econômico direto gerado: receitas	0%
Receita líquida	R$ 263,80
Valor econômico distribuído	0%
Custos operacionais	R$ 28,79
Salários e benefícios de empregados	R$ 158,93
Pagamentos a provedores de capital	R$ 79,56
Pagamentos ao governo	R$ -
Investimentos na comunidade	R$ -
Valor econômico retido	**-R$ 3,48**

Transparência e confiabilidade

Somos uma associação civil sem fins lucrativos, integralmente mantida pelas contribuições de nossos associados. Por isso, a previsibilidade e rigor técnico, o uso eficiente, transparente e responsável dos recursos arrecadados são princípios inegociáveis da nossa gestão orçamentária.

O orçamento anual é debatido com os agentes e aprovado pela Assembleia Geral, instância máxima de deliberação da CCEE. Sua execução é monitorada por instâncias técnicas internas, pelo Conselho Fiscal - eleito pelos associados - e por auditoria externa independente, que emitiu parecer sem ressalvas em 2024. Esse sistema garante rastreabilidade, conformidade e segurança na aplicação dos recursos.

A produção de relatórios periódicos, validações colegiadas e prestação de contas contínua reforçam a credibilidade como operadora neutra, sólida e confiável do setor elétrico brasileiro que buscamos transmitir.

10. Anexos

Dúvidas? Acesse aqui nosso **glossário** de termos técnicos

MENU

Anexo I - Nossa Gente
Anexo II - Operação
Anexo III - Governança

Anexo I - Nossa Gente GRI 2-7b

Composição e perfil das equipes

Empregados permanentes, discriminando por gênero e por região* GRI 2-7b

Gêneros	Sudeste	TOTAL
Feminino	215	215
Masculino	247	247
Outro	0	0
Não divulgado	0	0
TOTAL	**462**	**462**

Empregados em tempo integral**, discriminando por gênero e por região* GRI 2-7b

Gêneros	Sudeste	TOTAL
Feminino	214	214
Masculino	245	245
Outro	0	0
Não divulgado	0	0
TOTAL	**459**	**459**

Empregados de período parcial***, discriminando por gênero e por região* GRI 2-7b

Gêneros	Sudeste	TOTAL
Feminino	1	1
Masculino	2	2
Outro	0	0
Não divulgado	0	0
TOTAL	**3**	**3**

*Como a CCEE tem sede apenas na cidade de São Paulo (SP), não possuindo filiais ou equipes em outros lugares do país; não se aplica trazer o recorte dos dados por região.
** iv. Empregados em tempo integral: 200 horas/mês
*** v. Empregados em tempo parcial: 120 horas/mês

Sistema de saúde e segurança do trabalho GRI 403-8

Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho baseado em exigências legais e/ou normas/diretrizes reconhecidas

GRI 403-8.a

	Para todos os empregados		Trabalhadores que não são empregados	
	Número	Percentual	Número	Percentual
Número total de empregados (alinhado com GRI 2-7)	462	N/A	0	0,00%
403-8.a.i: o número e percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização que estão cobertos por esse sistema	462	100,00%	0	0,00%
403-8.a.ii: o número e percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização que estão cobertos por esse sistema que tenha sido auditado internamente	462	100,00%	0	0,00%
Não divulgado 403-8.a.iii: o número e percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização que estão cobertos por esse sistema que tenha sido auditado internamente ou certificado por uma parte externa.	462	100,00%	0	0,00%

Anexo II - Operação

Geração e Consumo

Geração e Consumo por Mês (MW médio)

Mês	Geração bruta (MW médio)	Consumo bruto (MW médio)	Perdas (MW médio)	Geração e consumo no CG (MW médio)	Fator de perdas da geração (%)	Fator de perdas de consumo (%)
jan.-24	73.855	71.354	2.501	72.605	1,69%	1,75%
fev.-24	77.407	73.956	3.450	75.681	2,23%	2,33%
mar.-24	77.241	73.778	3.463	75.510	2,24%	2,35%
abr.-24	75.515	72.183	3.332	73.849	2,21%	2,31%
mai.-24	73.445	70.280	3.166	71.862	2,16%	2,25%
jun.-24	70.666	67.941	2.725	69.304	1,93%	2,01%
jul.-24	71.022	68.253	2.769	69.638	1,95%	2,03%
ago.-24	71.474	68.606	2.867	70.040	2,01%	2,09%
set.-24	74.689	71.574	3.115	73.132	2,09%	2,18%
out.-24	74.791	71.784	3.007	73.287	2,01%	2,09%
nov.-24	74.408	71.410	2.998	72.909	2,01%	2,10%
dez.-24	72.886	69.911	2.975	71.399	2,04%	2,13%
ANUAL	**73.932**	**70.904**	**3.028**	**72.418**	**2,05%**	**2,14%**

Geração por submercado (MW médio)

Mês	Sudeste/ Centro-Oeste	Sul	Nordeste	Norte	SIN
jan.-24	39.377	14.205	11.987	7.036	72.605
fev.-24	36.809	12.786	13.494	12.593	75.681
mar.-24	36.899	11.858	12.772	13.980	75.510
abr.-24	36.477	10.338	13.341	13.693	73.849
mai.-24	30.103	12.443	16.365	12.951	71.862
jun.-24	30.445	13.758	17.924	7.176	69.304
jul.-24	29.797	14.614	19.254	5.972	69.638
ago.-24	30.863	13.172	20.411	5.595	70.040
set.-24	35.430	11.043	20.952	5.708	73.132
out.-24	35.652	11.902	19.481	6.253	73.287
nov.-24	36.231	12.277	18.229	6.171	72.909
dez.-24	35.156	11.408	17.201	7.634	71.399
ANUAL	**34.421**	**12.489**	**16.793**	**8.715**	**72.418**

Geração por submercado e importação (MW médio)

Mês	Sudeste/ Centro-Oeste	Sul	Nordeste	Norte	SIN
jan.-24	39.377	14.205	11.987	7.036	72.605
fev.-24	36.809	12.786	13.494	12.593	75.681
mar.-24	36.899	11.858	12.772	13.980	75.510
abr.-24	36.477	10.338	13.341	13.693	73.849
mai.-24	30.103	12.443	16.365	12.951	71.862
jun.-24	30.445	13.758	17.924	7.176	69.304
jul.-24	29.797	14.614	19.254	5.972	69.638
ago.-24	30.863	13.172	20.411	5.595	70.040
set.-24	35.430	11.043	20.952	5.708	73.132
out.-24	35.652	11.902	19.481	6.253	73.287
nov.-24	36.231	12.277	18.229	6.171	72.909
dez.-24	35.156	11.408	17.201	7.634	71.399
ANUAL	**34.421**	**12.489**	**16.793**	**8.715**	**72.418**

Importação por mês e País (MW médio)

Mês	Argentina	Uruguai
jan.-24	41	3
fev.-24	0	0
mar.-24	16	1
abr.-24	37	5
mai.-24	0	14
jun.-24	0	7
jul.-24	0	0
ago.-24	0	27
set.-24	119	43
out.-24	147	107
nov.-24	79	35
dez.-24	18	4
ANUAL	**38**	**21**

Geração por submercado (MW médio)

Mês	Sudeste/ Centro-Oeste	Sul	Nordeste	Norte	SIN
jan.-24	41.103	13.081	11.709	6.627	72.519
fev.-24	42.512	14.887	11.599	6.600	75.599
mar.-24	43.217	13.620	11.966	6.609	75.412
abr.-24	42.309	13.042	11.709	6.690	73.750
mai.-24	41.221	12.145	11.480	6.925	71.771
jun.-24	38.875	12.536	10.797	7.016	69.224
jul.-24	38.290	13.560	10.634	7.069	69.553
ago.-24	38.988	12.839	10.804	7.331	69.961
set.-24	42.347	12.036	11.013	7.644	73.039
out.-24	41.687	12.367	11.626	7.521	73.200
nov.-24	40.540	13.114	11.650	7.511	72.815
dez.-24	40.317	12.074	11.831	7.078	71.299
ANUAL	**40.941**	**12.934**	**11.401**	**7.052**	**72.329**

Consumo por submercado, exportação e consumo da geração (MW médio)

Mês	Sudeste/ Centro-Oeste	Sul	Nordeste	Norte	Exportação	Consumo da Geração	SIN
jan.-24	41.103	13.013	11.709	6.627	68	86	72.605
fev.-24	42.512	14.466	11.599	6.600	421	83	75.681
mar.-24	43.217	13.620	11.966	6.609	0	97	75.510
abr.-24	42.309	13.042	11.709	6.690	0	99	73.849
mai.-24	41.221	12.069	11.480	6.925	76	91	71.862
jun.-24	38.875	11.986	10.797	7.016	550	80	69.304
jul.-24	38.290	12.329	10.634	7.069	1.232	84	69.638
ago.-24	38.988	11.867	10.804	7.331	972	79	70.040
set.-24	42.347	12.007	11.013	7.644	29	93	73.132
out.-24	41.687	12.363	11.626	7.521	4	87	73.287
nov.-24	40.540	12.958	11.650	7.511	156	94	72.909
dez.-24	40.317	12.074	11.831	7.078	0	100	71.399
ANUAL	**40.941**	**12.641**	**11.401**	**7.052**	**293**	**89**	**72.418**

Importação por mês e País (MW médio)

Mês/Ano	EVT	EVT	Térmicas	Térmicas
	Argentina	Uruguai	Argentina	Uruguai
jan.-24	0	0	68	0
fev.-24	0	0	420	1
mar.-24	0	0	0	0
abr.-24	0	0	0	0
mai.-24	0	0	76	0
jun.-24	31	1	518	0
jul.-24	0	0	1.232	0
ago.-24	0	0	972	0
set.-24	0	0	29	0
out.-24	0	0	4	0
nov.-24	0	0	156	0
dez.-24	0	0	0	0
ANUAL	**3**	**0**	**290**	**0**

Garantia Física

Garantia Física por fonte primária (MW médio)

Fonte de geração	jan.-24	fev.-24	mar.-24	abr.-24	mai.-24	jun.-24	jul.-24	ago.-24	set.-24	out.-24	nov.-24	dez.-24	2024
Eólica	13.043	13.183	13.290	13.363	13.406	13.413	13.510	13.596	13.905	14.292	14.425	14.704	13.679
Hidráulica	52.988	52.988	52.988	53.314	53.267	52.988	53.014	53.001	52.998	53.006	53.997	52.971	53.125
Hidráulica CGH	290	290	292	292	291	291	293	294	294	296	296	296	293
Hidráulica PCH	3.292	3.290	3.291	3.290	3.290	3.316	3.316	3.321	3.327	3.329	3.342	3.359	3.314
Solar Fotovoltaica	2.224	2.364	2.409	2.576	2.655	2.865	2.925	3.155	3.444	3.520	3.591	3.631	2.948
Térmica - Outros	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420
Térmica a Biomassa	2.620	2.620	2.560	2.581	2.580	2.607	2.607	2.608	2.612	2.615	2.625	2.664	2.608
Térmica a Carvão Mineral	2.538	2.538	2.538	2.538	2.538	2.538	2.538	2.538	2.538	2.538	2.538	2.538	2.538
Térmica a Gás	9.457	9.457	9.457	9.457	9.457	9.457	9.457	9.478	9.478	9.525	9.563	11.111	9.615
Térmica a Óleo	2.023	1.906	1.887	1.800	1.800	1.800	1.800	1.896	1.896	1.896	1.896	1.896	1.875
Térmica bi-Combustível - gás/óleo	999	999	999	999	999	999	999	999	999	999	999	999	999
Térmica Nuclear	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715
Total	**91.608**	**91.770**	**91.847**	**92.346**	**92.418**	**92.411**	**92.594**	**93.020**	**93.626**	**94.151**	**95.406**	**96.303**	**93.129**

Garantia Física por fonte primária (MW médio)

Fonte de geração	jan.-24	fev.-24	mar.-24	abr.-24	mai.-24	jun.-24	jul.-24	ago.-24	set.-24	out.-24	nov.-24	dez.-24	2024
Eólica	13.043	13.183	13.290	13.363	13.406	13.413	13.510	13.596	13.905	14.292	14.425	14.704	13.679
Hidráulica	56.570	56.568	56.572	56.896	56.848	56.596	56.623	56.615	56.619	56.632	57.635	56.626	56.732
Solar Fotovoltaica	2.224	2.364	2.409	2.576	2.655	2.865	2.925	3.155	3.444	3.520	3.591	3.631	2.948
Biomassa	2.620	2.620	2.560	2.581	2.580	2.607	2.607	2.608	2.612	2.615	2.625	2.664	2.608
Térmica	17.152	17.035	17.016	16.929	16.929	16.929	16.929	17.046	17.046	17.093	17.131	18.679	17.162
Total	**91.608**	**91.770**	**91.847**	**92.346**	**92.418**	**92.411**	**92.594**	**93.020**	**93.626**	**94.151**	**95.406**	**96.303**	**93.129**

Mecanismo de Realocação de Energia (MRE)

Ajuste MRE

Mês	Garantia Física para o MRE no Centro de Gravidade (MW médio)	Garantia Física ajustada pelo MRE (MW médio)	Fator de Ajuste Global do MRE (%)
jan.-24	61.771	53.739	87,0%
fev.-24	63.333	56.281	88,9%
mar.-24	61.047	57.920	94,9%
abr.-24	51.888	51.888	100,0%
mai.-24	45.800	45.800	100,0%
jun.-24	47.729	42.628	89,3%
jul.-24	47.568	40.345	84,8%
ago.-24	48.149	38.214	79,4%
set.-24	51.565	37.848	73,4%
out.-24	52.338	38.461	73,5%
nov.-24	54.797	43.866	80,1%
dez.-24	53.445	45.996	86,1%
ANUAL	**53.250**	**46.049**	**86,5%**

Custo MRE

Mês	Geração MRE (MW médio)	Energia Transacionada MRE (MW médio)	Energia transacionada MRE / Geração MRE (%)	Custo MRE (R$/MWh)
jan.-24	53.739	10.923	20,3%	20,45
fev.-24	56.281	10.328	18,4%	16,21
mar.-24	57.920	10.993	19,0%	15,84
abr.-24	53.878	11.421	21,2%	16,16
mai.-24	47.660	10.337	21,7%	15,88
jun.-24	42.628	10.910	25,6%	26,31
jul.-24	40.345	10.938	27,1%	19,44
ago.-24	38.214	11.681	30,6%	19,69
set.-24	37.848	12.096	32,0%	20,42
out.-24	38.461	11.298	29,4%	18,59
nov.-24	43.866	11.520	26,3%	17,14
dez.-24	45.996	9.444	20,5%	17,30
2024	**46.369**	**10.989**	**23,7%**	**18,66**

Contratos

Montantes de contratos no centro de gravidade por tipo (MW médio)

Fonte de geração	jan.-24	fev.-24	mar.-24	abr.-24	mai.-24	jun.-24	jul.-24	ago.-24	set.-24	out.-24	nov.-24	dez.-24	2024
Contratos Bilaterais Regulados - CBR	4.001	4.096	4.022	3.971	3.633	3.380	3.310	3.336	3.340	3.040	3.039	2.504	3.470
Contratos Livres - CCEAL	123.762	126.244	125.349	128.876	131.160	131.808	171.618	172.014	175.873	166.745	170.691	177.466	150.246
Contratos de cessão do MCSD de Energia Nova - CCEAR-C	497	497	497	751	751	751	2.171	2.171	2.171	2.171	2.171	2.171	1.402
Contratos Regulados por Disponibilidade - CCEAR-D	13.753	13.744	13.744	13.744	13.744	13.744	13.744	13.667	13.529	13.522	13.501	13.570	13.667
Contratos Regulados por Quantidade - CCEAR-Q	13.655	13.814	13.612	13.443	13.036	13.155	15.144	16.537	13.860	14.061	13.852	13.701	13.995
Contratos de Cotas de Energia Nuclear - CCEN	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531
Contatos de Cotas de Garantia Física - CCGF	7.098	7.292	7.194	7.089	6.781	6.856	6.690	6.883	7.217	7.337	7.262	7.231	7.076
Contratos de Exportação de Energia - CEE	68	419	0	0	76	518	1.230	970	29	4	155	0	289
Contratos com Itaipu	5.783	5.735	5.733	5.732	5.737	5.752	5.750	5.749	5.741	5.738	5.741	5.739	5.744
PROINFA	1.240	1.204	1.194	1.225	1.282	1.305	1.303	1.290	1.358	1.361	1.309	1.231	1.275
Total	**171.387**	**174.577**	**172.876**	**176.362**	**177.731**	**178.799**	**222.492**	**224.149**	**224.650**	**215.510**	**219.252**	**225.144**	**198.696**

Número de contratos por tipo e classe do perfil de agente comprador

Tipo		jan.-24	fev.-24	mar.-24	abr.-24	mai.-24	jun.-24	jul.-24	ago.-24	set.-24	out.-24	nov.-24	dez.-24
Contratos Bilaterais Regulados - CBR	Consumidor Livre	22	22	20	20	20	20	17	17	13	13	12	12
Contratos Livres - CCEAL	Distribuidor	152	153	154	153	152	148	148	157	154	155	160	167
	Autoprodutor	201	220	227	245	239	240	276	282	289	280	279	283
	Comercializador	12.404	12.501	12.818	14.318	14.780	15.216	23.805	25.360	27.068	22.647	25.405	27.320
	Consumidor Especial	8.445	8.632	8.652	8.982	8.901	9.006	9.046	9.097	9.311	9.554	9.593	9.639
	Consumidor Livre	16.229	16.418	16.302	16.782	16.483	16.430	16.633	16.690	16.662	17.072	17.046	16.519
	Gerador	53	54	50	55	68	67	95	102	91	168	146	146
	Produtor Independente	2.072	2.038	2.019	2.010	2.018	2.014	2.158	2.326	2.369	2.482	2.463	2.460
Contratos de cessão do MCSD de Energia Nova - CCEAR-C	Distribuidor	2.947	2.947	2.947	3.613	3.613	3.613	4.935	4.934	4.936	4.936	4.935	4.935
Contratos Regulados por Disponibilidade - CCEAR-D	Distribuidor	11.527	11.496	11.496	11.496	11.496	11.496	11.496	11.461	11.461	11.460	11.460	11.462
Contratos Regulados por Quantidade - CCEAR-Q	Distribuidor	5.269	5.201	5.201	5.201	5.201	5.220	5.289	5.322	5.274	5.274	5.394	5.412
Contratos de Cotas de Energia Nuclear - CCEN	Distribuidor	87	87	87	87	87	87	88	90	91	92	92	95
Contatos de Cotas de Garantia Física - CCGF	Distribuidor	5.133	5.133	5.133	5.133	5.133	5.133	5.192	5.310	5.369	5.428	5.487	5.605

Número de contratos por tipo e classe do perfil de agente comprador

Tipo		jan.-24	fev.-24	mar.-24	abr.-24	mai.-24	jun.-24	jul.-24	ago.-24	set.-24	out.-24	nov.-24	dez.-24
Contratos de Exportação de Energia - CEE	Exportador	9	17	0	0	8	11	16	17	2	2	10	0
Contratos com Itaipu PROINFA	Distribuidor	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41
	Autoprodutor	69	79	79	84	88	91	92	102	96	100	98	92
	Comercializador	637	494	505	537	565	595	585	621	631	657	697	731
	Consumidor Especial	5.228	5.308	5.369	5.429	5.473	5.548	5.608	5.614	5.674	5.737	5.791	5.873
	Consumidor Livre	11.779	11.765	11.796	11.742	11.731	11.748	11.776	11.772	11.757	11.791	11.818	11.895
	Distribuidor	89	89	89	89	89	89	90	92	93	94	95	97
Total		**82.393**	**82.695**	**82.985**	**86.017**	**86.186**	**86.813**	**97.386**	**99.407**	**101.382**	**97.983**	**101.022**	**102.784**

Exposições Financeiras

Exposições associadas à contratação regulada – alocação do excedente financeiro (R$)

Fonte de geração	jan.-24	fev.-24	mar.-24	abr.-24	mai.-24	jun.-24	jul.-24	ago.-24	set.-24	out.-24	nov.-24	dez.-24
Excedente Financeiro	69,44	518,71	-0,16	-0,07	-0,23	10.791,03	23.315.549,77	119.704.198,59	489.670.464,55	242.654.729,35	8.486.159,01	1.281,95
Exposição Financeira Positiva	0,03	0,97	0,00	0,00	0,00	2.314,09	1.418.412,44	2.395.473,83	16.473.761,09	11.402.815,65	898.977,62	69,32
Total de Recursos Disponível	69,47	519,68	-0,16	-0,07	-0,23	13.105,12	24.733.962,21	122.099.672,42	506.144.225,64	254.057.545,00	9.385.136,63	1.351,27
Exposição Financeira Negativa	51,06	132,84	0,00	0,00	0,00	12.332,36	215.386,47	2.838.415,52	54.358.265,76	18.429.462,05	455.121,97	377,00
Exposições Negativas Remanescentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva para Alívio do Encargo de Serviço do Sistema	18,41	386,84	0,00	0,00	0,00	772,76	24.518.575,74	119.261.256,90	451.785.959,88	235.628.082,95	8.930.014,66	974,27

Encargos

Recebimentos de encargos de serviços do sistema por tipo (R$)

	jan.-24	fev.-24	mar.-24	abr.-24	mai.-24	jun.-24	jul.-24	ago.-24	set.-24	out.-24	nov.-24	dez.-24	2024
Recebimento por Encargo de Compensação Síncrona	4.001	4.096	4.022	3.971	3.633	3.380	3.310	3.336	3.340	3.040	3.039	2.504	3.470
Recebimento por Segurança Energética	123.762	126.244	125.349	128.876	131.160	131.808	171.618	172.014	175.873	166.745	170.691	177.466	150.246
Recebimento por Restrição de Operação - Constrained-On	497	497	497	751	751	751	2.171	2.171	2.171	2.171	2.171	2.171	1.402
Recebimento por Restrição de Operação - Constrained-Off	13.753	13.744	13.744	13.744	13.744	13.744	13.744	13.667	13.529	13.522	13.501	13.570	13.667
Recebimento por Restrição de Operação - Unit Commitment	13.655	13.814	13.612	13.443	13.036	13.155	15.144	16.537	13.860	14.061	13.852	13.701	13.995
Recebimento por Deslocamento Hidráulico	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531

Encargos

Recebimentos de encargos de serviços do sistema por tipo (R$)

	jan.-24	fev.-24	mar.-24	abr.-24	mai.-24	jun.-24	jul.-24	ago.-24	set.-24	out.-24	nov.-24	dez.-24	2024
Recebimento por Encargo de Compensação Síncrona	4.001	4.096	4.022	3.971	3.633	3.380	3.310	3.336	3.340	3.040	3.039	2.504	3.470
Recebimento por Segurança Energética	123.762	126.244	125.349	128.876	131.160	131.808	171.618	172.014	175.873	166.745	170.691	177.466	150.246
Recebimento por Restrição de Operação - Constrained-On	497	497	497	751	751	751	2.171	2.171	2.171	2.171	2.171	2.171	1.402
Recebimento por Restrição de Operação - Constrained-Off	13.753	13.744	13.744	13.744	13.744	13.744	13.744	13.667	13.529	13.522	13.501	13.570	13.667
Recebimento por Restrição de Operação - Unit Commitment	13.655	13.814	13.612	13.443	13.036	13.155	15.144	16.537	13.860	14.061	13.852	13.701	13.995
Recebimento por Deslocamento Hidráulico	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531
Recebimento por Importação de Energia	7.098	7.292	7.194	7.089	6.781	6.856	6.690	6.883	7.217	7.337	7.262	7.231	7.076
Recebimento por Outros Serviços Ancilares	68	419	0	0	76	518	1.230	970	29	4	155	0	289
Recebimento por Reserva Operativa	5.783	5.735	5.733	5.732	5.737	5.752	5.750	5.749	5.741	5.738	5.741	5.739	5.744
Recebimento por Resposta da Demanda Estrutural	1.240	1.204	1.194	1.225	1.282	1.305	1.303	1.290	1.358	1.361	1.309	1.231	1.275
Recebimento por Resposta da Demanda Disponibilidade											1.752.627,26	1.913.883,15	3.666.510,41
Total	**219.738.035,45**	**13.397.102,81**	**113.771.441,67**	**53.309.491,70**	**40.414.574,21**	**56.489.034,91**	**270.651.308,84**	**481.384.292,66**	**554.752.937,57**	**268.795.631,15**	**372.291.129,33**	**147.083.427,38**	**2.592.078.407,68**

Pagamentos de encargos de serviços do sistema por tipo (R$)

	jan.-24	fev.-24	mar.-24	abr.-24	mai.-24	jun.-24	jul.-24	ago.-24	set.-24	out.-24	nov.-24	dez.-24
Reservas para alívio de ESS	18,41	386,84	0,00	0,00	0,00	772,76	24.518.575,74	119.261.256,90	451.785.959,88	235.628.082,95	8.930.014,66	974,27
Total de penalidades aplicadas para alívio de ESS	379.752,56	102.776,24	24.113,88	904,69	79.605,28	65.724,64	39.913,52	6.809,93	91.684,44	61.984,78	805.325,96	3.709.236,32
Sobra de excedente financeiro no mês anterior	14.213,26	12.874,57	27.255,62	23.806,60	52.357,32	11.494,77	3.636,71	82.323,74	46.308,73	18.968,91	18.497,07	13.957,57
Fator de Ajuste dos Encargos de Serviços do Sistema	0,998	0,990	0,999	0,998	0,993	0,992	0,909	0,751	0,184	0,077	0,968	0,975
Pagamento por ESS	219.278.247,75	13.269.353,58	113.677.281,45	53.218.871,17	40.123.937,28	55.728.122,66	246.074.272,31	361.544.346,13	102.146.270,84	20.752.120,48	360.547.020,55	143.359.220,77
Pagamento do Encargo por Razão de Segurança Energética	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	294.055,64	0,00	0,00	0,00	109.975,71	0,00	0,00
Excedente Financeiro de Importação de energia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	358.023,46	0,00	331.105,32	563.149,73	12.072.941,16	1.275.385,20	0,00
Valor Referente aos Custos por Razão Energética	48.701,92	0,00	42.790,66	65.908,76	105.632,75	237,16	0,00	63.772,21	119.563,57	151.556,91	46.261,74	38,75

Geração por segurança energética (MW médio)

	jan.-24	fev.-24	mar.-24	abr.-24	mai.-24	jun.-24	jul.-24	ago.-24	set.-24	out.-24	nov.-24	dez.-24	2024
Geração por segurança energética	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Geração para atendimento de Restrição de Operação Constrained-On	285	24	217	74	35	111	600	745	563	202	244	65	265
Geração realizada para atendimento ao Despacho para Manutenção da Reserva de Potência Operativa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Geração por Unit Commitment	994	0	50	49	20	9	764	1.193	1.275	766	1.212	552	576
Importação Líquida	514	97	86	179	16	7	1	0	0	2	8	0	76

Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE)

Montantes mensais de negociados no MVE

	01/2024	02/2024	03/2024	04/2024	05/2024	06/2024	07/2024	08/2024	09/2024	10/2024	11/2024	12/2024
Número de ofertas recebidas de Compra	351	365	924	682	2.491	2.096	1.052	1.343	1.711	358	706	853
Número de ofertas recebidas de Venda	21	24	15	13	11				3	1		
Montante ofertado de Compra (MW médio)	4.104	9.064	16.093	7.709	24.027	18.101	10.106	17.306	20.630	3.670	6.715	7.672
Montante ofertado de Venda (MW médio)	1.053	1.273	1.046	903	764				9	3		
Montante Negociado (MW médio)		23							6			

Montantes negociado por mês de suprimento no MVE (MW médio)

		Mês de Suprimento											
mês Negociação	meses de Suprimento	01/2024	02/2024	03/2024	04/2024	05/2024	06/2024	07/2024	08/2024	09/2024	10/2024	11/2024	12/2024
fev.-24	6 meses		365	924	682	2.491	2.096	1.052	1.343	1.711	358	706	853
set.-24	1 mês		24	15	13	11				3	1		
set.-24	1 mês		9.064	16.093	7.709	24.027	18.101	10.106	17.306	20.630	3.670	6.715	7.672
	0	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**23**	**23**	**23**	**26**	**26**	**23**	**198.696**

Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD) - Cessões de energia do MCSD por mês (MW médio)

mês Negociação	jan.-24	fev.-24	mar.-24	abr.-24	mai.-24	jun.-24	jul.-24	ago.-24	set.-24	out.-24	nov.-24	dez.-24
MCSD de Energia Nova	94	0	72	254	0	19	1.420	0	151	0	0	0
MCSD de Energia Existente	0	0	0	0	0	0	321	97	20	0	68	0

Resposta da Demanda (RD)

Montantes e Encargo referentes à Resposta da Demanda

	01/2024	02/2024	03/2024	04/2024	05/2024	06/2024	07/2024	08/2024	09/2024	10/2024	11/2024	12/2024	2024
Montante Preliminar da Resposta da Demanda (MW médio)	3	0	1	1	0	1	12	14	16	21	16	0	7
Despacho de Resposta de Demanda (MW médio)	3	0	1	1	0	1	10	11	12	15	15	0	6
Recebimento de Encargos da Redução de Resposta da Demanda (R$)	749.353,62	0,00	235.572,00	238.624,47	0,00	38.721,12	2.431.822,51	3.868.312,96	4.240.712,91	3.316.298,66	4.742.948,90	80.917,00	19.943.284,15

Montantes e Encargo referentes à Resposta da Demanda Disponibilidade

	01/2024	02/2024	03/2024	04/2024	05/2024	06/2024	07/2024	08/2024	09/2024	10/2024	11/2024	12/2024	2024
Montante Preliminar da Resposta da Demanda na modalidade Disponibilidade (MW médio)											5	2	1
Despacho de Resposta de Demanda na modalidade Disponibilidade (MW médio)											2	2	0
Pagamento de Encargos da Redução de Resposta da Demanda (R$)											0,00	0,00	0,00
Recebimento de Encargos da Redução de Resposta da Demanda (R$)											1.752.627,26	1.913.883,15	3.666.510,41

Montantes e Encargo referentes à Resposta da Demanda Disponibilidade

	jan.-24	fev.-24	mar.-24	abr.-24	mai.-24	jun.-24	jul.-24	ago.-24	set.-24	out.-24	nov.-24	dez.-24
Geração (MW médio)	12.266	13.920	13.184	15.624	19.319	20.388	21.359	21.871	22.230	21.317	20.500	18.657
Capacidade Instalada (MW)	55.803	56.568	57.244	58.123	58.595	59.583	60.256	60.998	62.030	62.642	63.271	63.965
Número de usinas	2.407	2.432	2.475	2.500	2.523	2.550	2.582	2.650	2.679	2.714	2.736	2.756

Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa)

Capacidade instalada por fonte (MW)

	dez.-24
Usinas eólicas	965
Usinas à biomassa	556
Pequenas centrais hidrelétricas - PCH	1.155
Total	**2.677**

PROINFA - Geração no centro de gravidade por fonte (MW médio)

	jan.-24	fev.-24	mar.-24	abr.-24	mai.-24	jun.-24	jul.-24	ago.-24	set.-24	out.-24	nov.-24	dez.-24	2024
Usinas eólicas	263	204	120	130	178	328	400	405	400	328	223	194	265
Usinas à biomassa	39	25	556	122	157	76	142	157	182	168	171	183	121
Pequenas centrais hidrelétricas - PCH	710	747	787	784	623	688	552	475	337	386	503	529	593
Total	1.011	976	1.463	1.036	957	1.093	1.095	1.037	919	882	897	905	979

Contratos de Cotas de Energia Nuclear (CCEN) - Balanço Energético da contratação de energia nuclear (MW médio)

	jan.-24	fev.-24	mar.-24	abr.-24	mai.-24	jun.-24	jul.-24	ago.-24	set.-24	out.-24	nov.-24	dez.-24	2024
Geração Destinada para Atendimento aos CCENs	1.802	1.826	1.727	1.830	1.563	1.844	1.848	1.848	1.843	1.836	883	951	1.650
Consumo da Geração a ser destinada aos cotistas	1	0	3	0	10	0	0	0	0	0	8	15	3
Quantidade Contratada	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531	1.531
Balanço Energético	270	295	194	299	22	313	317	317	312	305	-656	-595	116

Contrato de Cota de Garantia Física (CCGF) - Balanço energético do regime de cotas de Garantia Física (MW médio)

	jan.-24	fev.-24	mar.-24	abr.-24	mai.-24	jun.-24	jul.-24	ago.-24	set.-24	out.-24	nov.-24	dez.-24	2024
Geração Destinada para Atendimento aos CCGFs	7.687	8.052	8.289	7.718	6.831	6.108	5.778	5.494	5.438	5.526	6.305	6.608	6.648
Consumo da Geração a ser destinada aos cotistas	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	1
Quantidade Contratada	7.098	7.292	7.194	7.089	6.781	6.856	6.690	6.883	7.217	7.337	7.262	7.231	7.076
Balanço Energético Positivo	587	758	1.093	629	49	0	0	0	0	0	0	0	258
Balanço Energético Negativo	0	0	0	0	0	-748	-912	-1.390	-1.780	-1.811	-958	-625	-687

Entrada, saída e variação porcentual de Conta de Consumo de Combustível (CCC), Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e Reserva Global de Reversão (RGR)

	Entrada Realizado (R$)	Saída Realizado (R$)	Variação (%)
CCC*	11.328.547.615,43	11.328.546.934,71	99,9%
CDE**	37.637.843.998,50	37.805.999.409,84	100,4%
RGR	1.272.128.068,50	1.237.210.863,53	97,3%

(*) A CDE é responsável por prover recursos para custear a CCC, sendo realizada a transferência entre contas de acordo com o total necessário de despesas.
(**) Contemplado o valor de CCC.

Anexo III - Governança

Capacitação e comunicação sobre combate à corrupção GRI 205-2

Número total e percentual de membros do órgão de governança aos quais foram comunicados os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotados pela organização, discriminados por região. GRI 205-2.a

Região	Total 2024	Total (%) 2024
Centro-Oeste	0	0%
Nordeste	0	0%
Norte	0	0%
Sudeste	5	100%
Sul	0	0%
TOTAL	**5**	**100%**

Número total e percentual de empregados aos quais foram comunicados os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotados pela organização, discriminados por categoria funcional e região. GRI 205-2.b

Categoria funcional	Total 2024	Total (%) 2024
Gerentes	52	11%
Colaboradores	441	89%
TOTAL	**493**	**100%**

Região	Total 2024	Total (%) 2024
Centro-Oeste	0	0%
Nordeste	0	0%
Norte	0	0%
Sudeste	493	100%
Sul	0	0%
TOTAL	**493**	**100%**

Número total e percentual de parceiros de negócios aos quais foram comunicados os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotados pela organização, discriminados por tipo de parceiro de negócios e região.

GRI 205-2.c

Tipo de parceiros de negócio	Norte	%	Sul	%	Sudeste	%	Centro-Oeste	%
Prestadores de serviços (geral)	0	0%	50	63%	0	0%	0	0%
Prestadores de serviços (Jurídico)	0	0%	18	23%	0	0%	0	0%
Parceiros (MOUs/NDAs/ Acordos de Parceria)	0	0%	11	14%	0	0%	0	0%
TOTAL	**0**	**100%**						

Número total e percentual de membros do órgão de governança que receberam capacitação em combate à corrupção, discriminados por região.

GRI 205-2.d

Região	Total 2024	Total (%) 2024
Centro-Oeste	0	0%
Nordeste	0	0%
Norte	0	0%
Sudeste	5	100%
Sul	0	0%
TOTAL	**5**	**100%**

11. Sumário de conteúdo da GRI

Dúvidas? Acesse aqui nosso **glossário** de termos técnicos

MENU

1. Introdução
2. Somos CCEE
3. Nossa Gente
4. Mercado
5. Operação
6. Meio Ambiente
7. Responsabilidade Social
8. Governança
9. Finanças
10. Anexos

					Omissão		
Divulgação geral	**Conteúdo**	**Dados**	**Localização - Capítulo**	**Localização - Subcapítulo**	**Páginas**	**Motivo**	**Explicação**
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: A organização e suas práticas de relato	2-1: Detalhes da organização		Quem Somos	Linha do tempo; Papel e Propósito; Estrutura Organizacional	13, 15 e 18		
	2-2: Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização		Introdução	Sobre o relatório; Mensagem da Administração; Linha do tempo	6, 7 e 13		
	2-3: Período de relato, frequência e ponto de contato		Introdução	Sobre o relatório	6		
	2-4: Reformulações de informações		Introdução	Sobre o relatório	6		
	2-5: Verificação externa		Introdução	Sobre o relatório	6		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: Atividades e Trabalhadores	2-6: Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios		Quem Somos	Linha do Tempo; Papel e Propósito; Estrutura Organizacional; Em que Mercados Atuamos; Estratégia de Atuação	13 15, 18 e 22		
	2-7: Empregados	2-7-a: na empresa só há classificação do gênero entre masculino e feminino. 2-7-b: i. empregados permanentes: CLT's ii. Empregados temporários: não há CLT's nesta condição iii. Não temos empregados sem garantia de carga horária iv. Empregados em tempo integral: 200 horas/mês v. Empregados em tempo parcial: 120 horas/mês	Nossa Gente; Anexo I	Composição e perfil de nossas equipes; Composição e perfil das equipes	30 e 105		
	2-8: Trabalhadores que não são empregados		Nossa Gente	Composição e perfil das nossas equipes;	30		

					Omissão		
Divulgação geral	**Conteúdo**	**Dados**	**Localização - Capítulo**	**Localização - Subcapítulo**	**Páginas**	**Motivo**	**Explicação**
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 3. Governança	2-9: Estrutura de governança e sua composição		Quem Somos	Estrutura Organizacional	18		
	2-10: Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança		Quem Somos	Estrutura Organizacional	18		
	2-11: Presidente do mais alto órgão de governança		Governança	Governança e Sustentabilidade: estrutura e atuação estratégica	95		
	2-12: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos		Governança	Governança e Sustentabilidade: estrutura e atuação estratégica	95		
	2-13: Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos		Governança	Governança e Sustentabilidade: estrutura e atuação estratégica	95		
	2-14: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade		Quem Somos, Governança	Linha do Tempo; Governança e Sustentabilidade: estrutura e atuação estratégica	95		
	2-15: Conflitos de Interesse		Governança	Ética, integridade e compliance	100		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 3. Governança	2-16: Comunicação de preocupações cruciais		Governança	Governança e Sustentabilidade: estrutura e atuação estratégica	95	Restrições de confiabilidade	2-16-b: Não há informações disponíveis sobre o número total e a natureza das preocupações cruciais comunicadas ao Conselho de Administração por conta da confidencialidade de parte das decisões.
	2-17: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		Governança	Governança e Sustentabilidade: estrutura e atuação estratégica	95		
	2-18: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança					Não aplicável	2-18-a e 2-18-b: A CCEE não realiza essa prática.
	2-19: Políticas de remuneração		Nossa Gente	Política de Remuneração	37		
	2-20: Processo para determinação da remuneração		Nossa Gente	Política de Remuneração	37		

					Omissão		
Divulgação geral	**Conteúdo**	**Dados**	**Localização - Capítulo**	**Localização - Subcapítulo**	**Páginas**	**Motivo**	**Explicação**
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 4. Estratégia, políticas e práticas	2-23: Compromissos de política		Quem Somos	Compromissos Institucionais	21		
	2-24: Incorporação de compromissos de política		Quem Somos	Compromissos Institucionais	21		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 5. Engajamento de stakeholders	2-29: Abordagem para engajamento de stakeholders		Governança	Engajamento de stakeholders	94		
	2-30: Acordos de negociação coletiva	Do total de 491 empregados ativos sob regime CLT, 100% estão cobertos por acordos de negociação coletiva firmados com o sindicato representativo.					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1: Processo de temas materiais		Governança	Temas Materiais	91		
	3-2: Lista de temas materiais		Governança	Temas Materiais	91		
Abertura, desenho e modernização de mercado							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Mercado	Abertura de mercado	47		
Diversidade, Equidade e Inclusão							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Nossa Gente	Diversidade e Cultura de Inclusão	43		
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados		Nossa Gente	Diversidade e cultura de inclusão	40		
	405-2: Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		Nossa Gente	Política de Remuneração	37		

					Omissão		
Divulgação geral	**Conteúdo**	**Dados**	**Localização - Capítulo**	**Localização - Subcapítulo**	**Páginas**	**Motivo**	**Explicação**
Diversidade, Equidade e Inclusão							
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1: Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas					Não aplicável	Não tivemos casos de discriminação ocorridos durante o período de relato.
Educação e Desenvolvimento de Pessoas							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Nossa Gente; Mercado; Mercado	Desenvolvimento e formação; Capacitação e suporte aos agentes; Monitoramento e segurança de mercado	38, 51 e 54		
GRI 401: Emprego 2016	401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados		Nossa Gente	Composição e perfil das nossas equipes	30		
	401-2: Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial		Nossa Gente	Modelo de trabalho e bem-estar	32		
	401-3: Licença maternidade/paternidade		Nossa Gente	Modelo de trabalho e bem-estar	32		
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1: Média de horas de capacitação por ano por empregado		Nossa Gente	Desenvolvimento e formação	38		
	404-2: Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira		Nossa Gente	Desenvolvimento e formação	38	Não aplicável	404-2.b: A CCEE não possui programas de assistência para transição de carreira oferecidos visando facilitar a empregabilidade continuada e a gestão de final de carreira devido a aposentadoria ou rescisão do contrato de trabalho.

					Omissão		
Divulgação geral	**Conteúdo**	**Dados**	**Localização - Capítulo**	**Localização - Subcapítulo**	**Páginas**	**Motivo**	**Explicação**
Educação e Desenvolvimento de Pessoas							
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-3: Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira		Nossa Gente	Desenvolvimento e formação	38		
Governança e gestão							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Governança e Sustentabilidade: estrutura e atuação estratégica		95		
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados com a corrupção					Não aplicável	As avaliações de riscos de corrupção, incluindo suborno público e privado, foram realizadas em 2023. Conforme a metodologia vigente, não houve necessidade de reavaliação em 2024, tornando o dado não aplicável no período.
	205-2: Comunicação e capacitaçao em políticas e procedimentos de combate à corrupção		Governança; Anexo III - Governança	Ética, integridade e compliance; Capacitação e comunicação sobre combate à corrupção	100, 128		
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas					Não aplicável	Em 2024, não houve registro de casos confirmados de corrupção na CCEE, motivo pelo qual os desdobramentos previstos no indicador não se aplicam ao período.

					Omissão		
Divulgação geral	**Conteúdo**	**Dados**	**Localização - Capítulo**	**Localização - Subcapítulo**	**Páginas**	**Motivo**	**Explicação**
Governança e gestão							
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio					Não aplicável	A organização não possui concorrentes no mercado, por esse motivo, não tivemos ações judiciais pendentes ou encerradas durante o período de relato referentes a concorrência desleal e violações de leis antitruste e antimonopólio em que a organização tenha sido identificada como participante.
Mercado Seguro e eficiente							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Mercado	Monitoramento e segurança de mercado	55		
Promoção de um Mercado Sustentável							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Responsabilidade Social	Como atuamos: pilares da nossa responsabilidade social	81		
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento		Responsabilidade Social	Como atuamos: pilares da nossa responsabilidade social	81		

					Omissão		
Divulgação geral	**Conteúdo**	**Dados**	**Localização - Capítulo**	**Localização - Subcapítulo**	**Páginas**	**Motivo**	**Explicação**
Satisfação dos Clientes							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Mercado	Relacionamento e novos serviços	53		
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1: Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes					Não aplicável	Não houve queixas no ano de 2024.
Transformação e Segurança Digital							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Mercado	Transformação e segurança digital	56		
Valor Agregado ao Mercado							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Operação	Liquidação financeira e resultados	63		
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído		Finanças	Orçamento executado e aprovado	103		
	201-3: Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	201-3.c: Não temos um fundo garantido de benefícios na aposentadoria, uma vez que não há garantia de renda quando o participante venha a se aposentar pelo plano. Risco de taxa e sobrevivência é da seguradora. 201-3.d: Regra da unidade salarial 1 US = R$ 7.839,75; até 1 US – contribuição entre 0,5% a 2%; 1 US até 2 US – contribuição entre 2% a 6%; maior que 2 US – contribuição entre 2% a 8%; 201-3.e: Contribuição de 100% do custeio básico, de acordo com o percentual escolhido pelo beneficário, limitado ao teto da contribuição básica.”				Não aplicável	201-3.a, 201-3.b: Como o Plano de Previdência não é gerido pela CCEE, não existe passivo registrado na contabilidade.

					Omissão		
Divulgação geral	**Conteúdo**	**Dados**	**Localização - Capítulo**	**Localização - Subcapítulo**	**Páginas**	**Motivo**	**Explicação**
Valor Agregado ao Mercado							
201-4: Apoio financeiro recebido do governo	201-4.a: viii. Outros (Convênio CCEE x Ministério de Minas e Energia - Projeto Meta II) - Valor Total = R$ 13.681.997,89					Não aplicável	201-4.c: Conforme estabelece o Estatudo Social da CCEE em seu artigo 21, Inciso I - O presidente do Conselho de Administração será indicado pelo Ministério de Minas e Energia - MME.
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1: Proproção de gastos com fornecedores locais	Em 2024, 98% das contratações da CCEE foram realizadas com fornecedores estabelecidos no Brasil. O percentual foi calculado com base nas obrigações assumidas durante o período. Considerou-se como unidade operacional relevante a sede da organização, em São Paulo (SP).					
Temas Relevantes							
GRI 302: Energia 2016	302-1: Consumo de energia dentro da organização		Meio Ambiente	Consumo de energia dentro da CCEE	79		
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		Nossa Gente	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	35		
	403-2: Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes		Nossa Gente	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	37		
	403-3: Serviços de saúde do trabalho		Nossa Gente	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	37		

					Omissão		
Divulgação geral	**Conteúdo**	**Dados**	**Localização - Capítulo**	**Localização - Subcapítulo**	**Páginas**	**Motivo**	**Explicação**
Temas Relevantes							
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-4: Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho		Nossa Gente	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		37	
	403-5: Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Contamos com treinamento para Brigada de Incêndio vinculado ao condomínio onde a CCEE está situada.					
	403-6: Promoção da saúde do trabalhador		Nossa Gente	Modelo de trabalho e bem-estar		32	
	403-7: Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios					Não aplicável	403-7 a - Não se aplica, tendo em vista que o negócio da empresa tem grau de risco é 1, ou seja, muito baixo.
	403-8: Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		Nossa Gente; Anexo I - Nossa Gente	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho; Sistema de saúde e segurança do trabalho	35 e 108	Não aplicável	403-8.b: Não há colaboradores terceiros
	403-9 Acidentes de trabalho	403-9 I, II, III e IV - 0				Não aplicável	403-9.d, f e g - O grau de risco da CCEE é 1, ou seja, muito baixo.
	403-10 Doenças profissionais	403-10.a.i / 403-10.b.i e 403-10.a.ii / 403-10.b.ii - 0				Não aplicável	403-10.a.iii, 403-10.b.iii, c, d, e - não temos indicadores de doenças ocupacionais.

Relatório de Sustentabilidade 2024

CCEE- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
Av. Paulista, 2.064, 13º andar, Bela Vista
São Paulo - SP CEP: 01310-200
www.ccee.org.br

Coordenação do Relatório de Sustentabilidade 2024
Gerência Executiva de Comunicação - GECOM

Consultoria, produção de conteúdo e design
Beon
beon.fsb.com.br

Fotos
CCEE - Divulgação e Banco de Imagens

© CCEE 2025 • Todos os direitos reservados.